

XVI Encontro de Pesquisa, Iniciação
Científica e Tecnológica da
Universidade Positivo



EPIC

2025

ANAIS

24 DE SETEMBRO DE 2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Priscila Fernandes de Assis – CRB-9/1852
Biblioteca da Universidade Positivo - Curitiba - PR

E56 Encontro de Pesquisa, Iniciação Científica e Tecnológica da
Universidade Positivo (16. : 2025 : Curitiba, PR). Anais do XVI
Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica da Universidade
Positivo, 24 de setembro de 2025. Curitiba : Universidade Positivo,
2024.
xi, 203 p. : il.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://www.up.edu.br/encontro-de-pesquisa-e-iniciacao-cientifica-da-universidade-positivo-epic/anais-do-evento>>

Título da página da Web (acesso em 10 nov. 2025).

ISSN 2446-9181

1. Pesquisa científica. I. Título.

CDU 001.891

Expediente

REITORIA

Reitora – Andréia Cristina Caldani
Diretor do Departamento Acadêmico -
Alexandre Antônio de Oliveira
Diretora de Pesquisa, Desenvolvimento e
Tecnologia – Maura Harumi Sugí Guérios

COORDENADORES DE ESCOLAS

Business School – Guilherme Teodoro
Garbrecht
Centro de Tecnologia da Informação - Kristian
Capeline
Escola de Ciências da Saúde - Roberto Mattar
Cepeda
Escola de Comunicação e Design - Felipe
Harmata Marinho
Escola de Direito e Ciências Sociais – Alexandre
Nicoletti Hedlund
Escola Politécnica - Fernanda Bertoli Stival

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Marilisa Carneiro Leão Gabardo
Flávia Sens Fagundes Tomazinho

COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Alexandre Antônio de Oliveira
Clarissa Bueno Wandscheer
Fabiana Antunes de Andrade
Flávia Sens Fagundes Tomazinho
Juliana Porto Renó Di Nicoló
Luiz Gustavo Alves de Lara
Márcia Regina Pincerati
Marilisa Carneiro Leão Gabardo
Maura Harumi Sugai Guérios

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Diogo Oscar Binder Saavedra
Elaine de Nazaré Santa Maria Moraes
Fábio José Ricardo
Flávia Sens Fagundes Tomazinho
Marilisa Carneiro Leão Gabardo
Viviane Ternoski

AVALIADORES

Adriane Sousa de Siqueira
Altair Rogerio Ambrosio

Bolívar Teston de Escobar
Clayton Diego da Luz
Daniel Augusto Zanella
Daniel Carlos Coatti Rocha
Danilo Arnaut Saraiva
Diego Franco de Araújo Jurubeba
Fabiana Gusncino
Franciany Cristiny Venancio Dugonski
Francisco Pujol Filho
Hianna Almeida Câmara Leite
Joao Luiz Coelho Ribas
Jose Lucas Pedroso
Juliana Porto Reno Di Nicolo
Katherine Sanzovo Pivatto Ottoboni
Mara Lúcia Cordeiro
Marco Cardoso
Maria Fernanda Pioli Torres
Maria Isabel Anastacio Faria de França
Mariel Mayer Pilarski
Paula Iohana Doeringue Fernandes
Sílvia Letícia Trevisan
Suzanne Bettega Almeida
Tarinê Cortina Poeta Castilho Silva
Wellington Ferreira Norberto

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Flávia Sens Fagundes Tomazinho
Marilisa Carneiro Leão Gabardo

Trabalhos Premiados

BUSINESS SCHOOL.....

1º lugar - DESENVOLVIMENTO DE MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO PARA AMBIENTES DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO (PNI)

Larissa Varela e Graziela Perretto Rodrigues

2º lugar - SOCIAL WASHING: O CASO DO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL

Sara Rafaely De Toledo Mendes Bispo, Gabriela Conti Trajano e Paulo Frederico Paganini Oliveira Junior

3º lugar - MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO (PNI): OPORTUNIDADES, BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Maria Vitoria Viola Wantz e Graziela Perretto Rodrigues

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E DESIGN.....

1º lugar - NO PÓDIO DA VISIBILIDADE: O ENQUADRAMENTO TELEVISIVO DAS MULHERES ATLETAS NAS OLIMPIADAS DE PARIS 2024

Mariana da Silva de Godoi e Eleonora Camargo de Mendonça

2º lugar - DESIGNMEMOVIZ: EXPLORAÇÃO DE TÉCNICAS DE DIGITALIZAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DE ACERVO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS DE DESIGN VISUAL DA UNIVERSIDADE POSITIVO

Nico Alves Fecci e Rafael de Castro Andrade

3º lugar - LOGÍSTICA REVERSA DE RESÍDUOS TÊXTEIS INDUSTRIAIS PRÉ CONSUMO: MAPEAMENTO DO CENÁRIO E GESTÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA COM FOCO NA APLICAÇÃO A SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E MODELOS DE NEGÓCIOS – 2º CICLO

Cristiane Bezerra Cavalcanti de Lima e Helcio José Prado Fabri

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....

1º lugar - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ASFIXIA PERINATAL E IMPACTO DA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO EM CURITIBA

Beatriz Vicenzi Rocha, Renata Paes De Barros Wandresen e Cristina Terumy Okamoto

2º lugar - AVALIAÇÃO DO USO DE NINHOS ARTIFICIAIS POR *Amazonas brasiliensis* (Linnaeus, 1758) NA APA DE GUARAQUEÇABA, PARANÁ, BRASIL
Isabela Stasiak, Laura Busato Elenise Angelotti Bastos Sipinski, Deise Bárbara Oliveira da Silva Henz, Roberta Lúcia Boss, Lucas Reinert Laufer Pereira Mendes, Catarina Oliveira Salvi, Vitória Klinger Teixeira Silva e Marcelo Limont

3º lugar - ISOLAMENTO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS PARA AVALIAÇÃO DE SEU POTENCIAL ANTIMICROBIANO
Rafaelly dos Santos Oliveira Ferreira, Silvia Stanica e Márcia Regina Pincerati

ESCOLA DE DIREITO E CIÊNCIAS SOCIAIS.....

1º lugar - AS DECISÕES MONOCRÁTICAS DOS TRIBUNAIS E SUA EFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA A PARTIR DE SUA RECORRIBILIDADE DO RESUMO
Ana Cecília Pereira Aurichio, Larissa dos Santos Gois e Guilherme Augusto Bittencourt Correa

2º lugar - AGENDA 2030 E CLIMA: ANÁLISE COMPARATIVA INTERNACIONAL ENTRE MERCADOS REGULADOS EM OPERAÇÃO
André Felipe Nunes, Gabriel dos Santos Bahls Matheus, Murilo de Castro Siqueira e Clarissa Bueno Wandscheer

3º lugar - DIAGNOSTICO DA EFETIVIDADE DA PERSECUÇÃO PENAL DOS CRIMES DE HOMICÍDIO DOLOSO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
Fabio Augusto de Lima, Ariadne de Melo Ferreira da Silva e Rodrigo Regnier Chemim Guimarães

ESCOLA POLITÉCNICA.....

1º lugar - AVALIAÇÃO DE RISCOS DE INUNDAÇÕES EM RIO NEGRO/PR: ANÁLISE ESPACIAL DE FATORES GEOGRÁFICOS USANDO GEOPROCESSAMENTO
Karine Mafra Santanna, Agatha Pires Miranda e Rivail Vanin de Andrade

2º lugar - OBTENÇÃO DE PLACAS DE MICÉLIO PRODUZIDAS PELA PRENSAGEM A QUENTE
Pedro Henrique Machado Pereira, Luiz Eduardo Piá de Andrade e Ligia Alves da Costa Cardoso

3º lugar - DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE CONSULTA RÁPIDA DE ANTIBIÓTICOS PARA ÁREA DA SAÚDE

João Gabriel Mota Kochla e Guilherme Augusto Queiroz Schunemann Manfrin de Oliveira

Sumário

Business School - BS	12
MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO (PNI): OPORTUNIDADES, BENEFÍCIOS E DESAFIOS	13
DESENVOLVIMENTO DE MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO PARA AMBIENTES DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO (PNI)	15
O USO DA CAPACIDADE DE BIG DATA ANALYTICS PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	17
SOCIAL WASHING: O CASO DO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL	19
O GRUPO FOCAL ENQUANTO METODOLOGIA DE PESQUISA PARA ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	21
Escola de Comunicação e Design - ECOD	23
ENVELHECIMENTO NA PUBLICIDADE: ESTUDO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE MENSAGENS EM AGÊNCIAS DE CURITIBA	24
NO PÓDIO DA VISIBILIDADE: O ENQUADRAMENTO TELEVISIVO DAS MULHERES ATLETAS NAS OLIMPÍADAS DE PARIS 2024	26
LOGÍSTICA REVERSA DE RESÍDUOS TÊXTEIS INDUSTRIAIS PRÉ CONSUMO: MAPEAMENTO DO CENÁRIO E GESTÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA COM FOCO NA APLICAÇÃO A SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E MODELOS DE NEGÓCIOS – 2º CICLO	27
DESIGN PARA TODOS: RECOMENDAÇÕES PARA PROJETOS DE DESIGN INCLUSIVO E ACESSÍVEL AOS INDIVÍDUOS IDOSOS, PORTADORES DE LIMITAÇÕES FÍSICAS OU MENTAIS DECORRENTES DO ENVELHECIMENTO ...	29
MAPEAMENTO DOS CIRCUITOS GRÁFICOS CURITIBANOS	31
DESIGNMEMOVIZ: EXPLORAÇÃO DE TÉCNICAS DE DIGITALIZAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DE ACERVO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS DE DESIGN VISUAL DA UNIVERSIDADE POSITIVO	33
O NOVO DESIGN: PROPOSTA DE RECONSTRUÇÃO COLETIVA DA IDENTIDADE DO DESIGNER CURITIBANO	35
SIAE E A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: OBJETOS DE APRENDIZAGEM DIRECIONADOS AOS PROFESSORES DA UP	37

OTIMIZAÇÃO DE TRELIÇAS PLANAS PELO MÉTODO GRG NÃO LINEAR	40
BENCHMARKING ESPAÇOS MAKER	42
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE CONSULTA RÁPIDA DE ANTIBIÓTICOS PARA ÁREA DA SAÚDE.....	44
OBTENÇÃO DE PLACAS DE MICÉLIO PRODUZIDAS PELA Prensagem A QUENTE	46
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURA SELVAGEM PRODUTORA DE CAROTENOIDES VERMELHOS EXTRAÍDA DO SOLO	48
AVALIAÇÃO DE RISCOS DE INUNDAÇÕES EM RIO NEGRO/PR: ANÁLISE ESPACIAL DE FATORES GEOGRÁFICOS USANDO GEOPROCESSAMENTO	50
<i>Escola de Direito e Ciências Sociais - EDCS.....</i>	52
SENSAÇÃO DE SEGURANÇA EM PARQUES PÚBLICOS: AVALIAÇÃO DOS DESAFIOS AO DIREITO ÀS CIDADES SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO DE CURITIBA	53
MURALHA DIGITAL E SEGURANÇA URBANA EM CURITIBA: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE VIGILÂNCIA E O DIREITO À CIDADE	54
AGENDA 2030 E CLIMA: ANÁLISE COMPARATIVA INTERNACIONAL ENTRE MERCADOS REGULADOS EM OPERAÇÃO.....	55
MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS ENQUADRAMENTOS JURÍDICOS DO CORPO HUMANO.....	57
REGULAÇÃO JURÍDICA DAS TECNOLOGIAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	59
CONSTRUINDO CAPACIDADES ESTATAIS NO BRASIL: O PAPEL DESEMPENHADO PELOS CONCURSOS PÚBLICOS NO RECRUTAMENTO DE QUADROS PARA O ESTADO BRASILEIRO	61
IMPACTOS E DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO JUDICIÁRIO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DOS ANOS 2020 A 2025	63
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL – MAPEAMENTO LEGISLATIVO FEDERAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA	65
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL – MAPEAMENTO LEGISLATIVO FEDERAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL	67
ENFRENTAMENTO DA DISCRIMINAÇÃO ESTRUTURAL CONTRA MULHERES NO ACESSO AO TRABALHO	69

A PROTEÇÃO DE REFUGIADOS LGBTQIAPN+ NO ÂMBITO DO SISTEMA REGIONAL DE PROTEÇÃO DE DIREITOS HUMANOS: ATUAÇÃO DO SISTEMA INTERAMERICANO.....	74
CRIME E TECNOLOGIA: O SURGIMENTO DE NOVAS PRÁTICAS DELITIVAS E A ESTRUTURA JURÍDICO-PENAL BRASILEIRA	76
A INTERFACE ENTRE A CONCORRÊNCIA DESLEAL E A PROPRIEDADE INTELECTUAL NA PATENTE DE MEDICAMENTOS.....	78
DUPLO GRAU DE JURISDIÇÃO: ANÁLISE TEÓRICA E PRÁTICA A PARTIR DOS CASOS JULGADOS PELO TJPR.....	80
AS DECISÕES MONOCRÁTICAS DOS TRIBUNAIS E SUA EFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA A PARTIR DE SUA RECORRIBILIDADE DO RESUMO	82
O USO DAS REDES SOCIAIS PARA O APERFEIÇOAMENTO DO ACESSO À JUSTIÇA NOS JUÍZADOS CÍVEIS ESTADUAIS	84
INTERESSE PÚBLICO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIGITAL	86
DEMOCRACIAS ECOLÓGICAS, PROTEÇÃO DE ANIMAIS E RESISTÊNCIA CULTURAL: TRADIÇÃO VERSUS ECOCENTRISMO	87
DIAGNÓSTICO DA EFETIVIDADE DA PERSECUÇÃO PENAL DOS CRIMES DE HOMICÍDIO DOLOSO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA.....	89
RELAÇÕES FAMILIARES E VULNERABILIDADES NO AMBIENTE DIGITAL: ATUALIZAÇÕES DO ANTEPROJETO DE REVISÃO DO CÓDIGO CIVIL	91
A ASCENSÃO DA EXTREMA-DIREITA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA CAUSALIDADE CONTEMPORÂNEA	93
O REGIONALISMO E AS INSTITUIÇÕES REGIONAIS: INSTRUMENTOS PARA O AVANÇO E CUMPRIMENTO DA AGENDA 2030 NA AMÉRICA DO SUL	94
O PLANO COLÔMBIA E A PERSISTÊNCIA DO CONFLITO COM AS FARC: O REFLEXO DA AGENDA DE SEGURANÇA NA MILITARIZAÇÃO DO ESTADO	95
A SECURITIZAÇÃO DA URNA ELETRÔNICA DURANTE A ADMINISTRAÇÃO BOLSONARO	97
SECURITIZAÇÃO DA IMIGRAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA DE 2016 A 2019.....	99
Escola de Ciências da Saúde - ECS.....	101
PATOGENICIDADE DO VÍRUS CsRV2 EM SIRIS <i>Callinectes danae</i>.....	102
PROCESSADORA DE PESCADO EM CONTAINER.....	104

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO TRATO GASTROINTESTINAL EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS: INVESTIGAÇÃO DA SÍNDROME AERODIGESTIVA E SUAS IMPLICAÇÕES	106
TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS: ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DE UM CASO	108
PERFIL DOS ADOTANTES E CARACTERÍSTICAS DOS CÃES ADOTADOS EM CURITIBA E REGIÃO	110
CONTAMINAÇÃO BACTERIANA EM QUEIJOS ARTESANAIS NÃO FISCALIZADOS NA REGIÃO DE CURITIBA-PR.....	112
MONITORAMENTO DE MAMÍFEROS TERRESTRES EM ÁREAS DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL.....	114
AVALIAÇÃO DO USO DE NINHOS ARTIFICIAIS POR <i>Amazonas brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758) NA APA DE GUARAQUEÇABA, PARANÁ, BRASIL.....	116
SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE ADAPTAÇÃO ACADÊMICA.....	118
SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ACESSOS E BARREIRAS.....	120
ISOLAMENTO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS PARA AVALIAÇÃO DE SEU POTENCIAL ANTIMICROBIANO	122
VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO PARA IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO.....	124
PACIENTES COM DOENÇA RARAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE SAÚDE	125
TRIAGEM DE TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA E CARACTERÍSTICAS AUTÍSTICAS PARCIAIS EM PACIENTES COM DOENÇAS RARAS	127
OS EFEITOS DA EDUCAÇÃO PARA PROMOVER A CONSCIÊNCIA SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E SEU POSSÍVEL IMPACTO EM FUTURAS DOAÇÕES: COMPARAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA VERSUS ESTUDANTES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE POSITIVO	129
ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA ESTAGIADA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM CIRURGIA CARDÍACA	131

EXPLORANDO A ASSOCIAÇÃO INTERGERACIONAL DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA ANÁLISE EM IDOSOS FAMILIARES DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS	133
ANÁLISE DA MENINGITE NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E DESFECHOS A CURTO PRAZO	134
EFICÁCIA NUTRICIONAL DOS INIBIDORES DO CO-TRANSPORTADOR SÓDIO GLICOSE-2 EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	136
MANEJO AMBULATORIAL DE BETABLOQUEADORES EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	138
INIBIDORES DO SGLT-2 NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E O SEU IMPACTO NO USO AMBULATORIAL DE FUROSEMIDA	140
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ASFIXIA PERINATAL E IMPACTO DA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO EM CURITIBA	142
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE NASCIDOS VIVOS COM MALFORMAÇÕES NO PARANÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2022	144
CORRELAÇÃO ENTRE NEAR MISS MATERNO E NEAR MISS NEONATAL	146
PERFIL CLÍNICO, RADIOLÓGICO E ETIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.....	148
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE MATERNA DE MULHERES NEGRAS NOS ESTADOS DO SUL DO BRASIL	150
MELANOMA EM SUPER IDOSOS.....	151
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE POROCARCINOMAS EM HOSPITAL ONCOLÓGICO	153
ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DE INTERNET E SEUS EFEITOS NA AUTOESTIMA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	155
TECNOLOGIAS EM SAÚDE: ACESSO E USO DO APLICATIVO “SAÚDE JÁ CURITIBA” PELOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	157
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DA MORBIMORTALIDADE DA DENGUE EM GESTANTES NO ESTADO DO PARANÁ NO PERÍODO DE 10 ANOS (2013-2022)	159
ANÁLISE DO PROCEDIMENTO DE DESSENSIBILIZAÇÃO PENICILÍNICA EM GESTANTES ALÉRGICAS AO ANTIBIÓTICO COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ.....	161
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CUSTOS DO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO	

TRANSPLACENTÁRIA COM ESPIRAMICINA VERSUS TRATAMENTO UNIVERSAL PELO ESQUEMA SPAF POR DIAGNÓSTICO DE PRESUNÇÃO DA DOENÇA.....	163
RESULTADO DA APLICAÇÃO DE PROTOCOLOS DE SEGURANÇA MATERNA NAS TAXAS DE NEAR MISS EM MATERNIDADE DA GRANDE CURITIBA	165
EVENTOS ADVERSOS DO ESQUEMA TERAPÊUTICO SULFADIAZINA, PIRIMETAMINA E ÁCIDO FOLÍNICO NO MANEJO DA TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO	167
AVALIAÇÃO DA ARTÉRIA ULNAR SUPERFICIAL ATRAVÉS DO ULTRASSOM VASCULAR: UM ESTUDO TRANSVERSAL	169
O PAPEL DA TCTP NO CÂNCER DE PÂNCREAS.....	171
PAPEL BIOLÓGICO DA TCTP E DE EXOSSOMOS NO MELANOMA.....	172
ANÁLISE DO MANEJO TERAPÊUTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM VIGÊNCIA DE NEUTROPENIA FEBRIL ...	174
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS EM GESTANTES EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM CURITIBA-PR	176
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES E PUÉRPERA INTERNADAS NA UTI DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE CURITIBA	178
PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DAS MULHERES E A SUA RELAÇÃO COM O PLANEJAMENTO PROFISSIONAL E A REPRODUÇÃO ASSISTIDA	180
CONFIABILIDADE E QUALIDADE DE INFORMAÇÕES PUBLICADAS NA REDE SOCIAL TIKTOK A RESPEITO DO PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO.....	182
POLIFARMÁCIA E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM CONSULTÓRIO DE UROLOGIA	183
INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DO OLHO SECO COM LUZ INTENSA PULSADA NO CÁLCULO BIOMÉTRICO	185
MEDCLUB - ENSINO DE TÉCNICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - PR	186
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA COMPARATIVA DA MORBIMORTALIDADE INFANTIL PERINATAL NO ESTADO DO PARANÁ (2003–2023).....	188
AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DOS PACIENTES DURANTE O USO DO INVISALIGN COM AVANÇO MANDIBULAR E DO DISTALIZADOR ICERAM CLEAR NO TRATAMENTO DA CLASSE II.....	190

<i>AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DE DENTES COM INDICAÇÃO AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADOS POR ALUNOS DA UNIVERSIDADE POSITIVO</i>	<i>192</i>
<i>AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS COM DIFERENTES ANTISSÉPTICOS</i>	<i>193</i>
<i>ÍNDICE DE SUCESSO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS POR POS-GRADUANDOS EM ENDODONTIA.....</i>	<i>195</i>
<i>LÓCUS DE CONTROLE PARENTAL NA SAÚDE E A ACEITAÇÃO DAS TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA.....</i>	<i>196</i>
<i>USO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA PARA CARREAMENTO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS</i>	<i>197</i>
<i>DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE GESTANTES COM EVOLUÇÃO PARA PARTO PREMATURO EM CURITIBA, PR, BRASIL.....</i>	<i>199</i>
<i>QUANTIFICAÇÃO DE CÁLCIO SALIVAR EM PACIENTES CARDÍACOS INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL CRUZ VERMELHA.....</i>	<i>201</i>
<i>EFEITOS DO JATEAMENTO COM PARTÍCULAS ESFÉRICAS NA RESISTÊNCIA DE ZIRCÔNIAS MONOLÍTICAS</i>	<i>202</i>

Business School

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Administração

Aluna: Maria Vitória Viola Wantz

Orientadora: Graziela Perretto Rodrigues

MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO (PNI): OPORTUNIDADES, BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Introdução: A inovação ocupa papel central no desenvolvimento econômico, social e tecnológico do país, sendo impulsionada por empresas, ecossistemas, universidades e políticas públicas. Mais do que uma tendência, ela responde à urgência de transformar processos produtivos com foco na sustentabilidade e na geração de valor. Nesse contexto, iniciativas como o Prêmio Nacional de Inovação (PNI) ganham destaque ao reconhecer e estimular práticas inovadoras em diferentes setores. No entanto, surge a necessidade de compreender como é feita a avaliação do PNI. Este estudo analisa os critérios utilizados pelo PNI, buscando identificar elementos para mensurar e fomentar a inovação de maneira estruturada, conectando atores sociais, econômicos e institucionais.

Objetivo: Analisar o regulamento e os critérios do PNI para compreender sua efetividade em avaliar ambientes de inovação e propor métricas mais adequadas.

Procedimentos metodológicos: Revisão bibliográfica, análise documental do PNI e entrevistas com gestores de ecossistemas, com foco na aplicação prática no Ecohub, da Universidade Positivo.

Resultados: Os resultados mostram que o PNI apresenta limitações na avaliação de ecossistemas, priorizando indicadores quantitativos como número de habitantes e PIB, sem considerar aspectos qualitativos como governança, impacto social, integração entre universidade, governo e empresas (tripla/quádrupla hélice) e monitoramento da inovação. Já nas categorias de empresas e pesquisadores, os critérios são mais bem estruturados, impulsionando pequenos negócios e fortalecendo o papel dos pesquisadores na transformação tecnológica. A análise sugere a necessidade de personalização das métricas de avaliação, de modo a captar melhor a complexidade dos ambientes inovadores.

Conclusão: A pesquisa atingiu seu objetivo ao analisar os critérios de avaliação do PNI e propor métricas mais adequadas. O PNI evidencia sua relevância como instrumento de incentivo à inovação em diferentes setores, promovendo o reconhecimento de iniciativas que contribuem para o avanço tecnológico e social. Para ampliar seu impacto, recomenda-se que o prêmio incorpore métricas personalizadas, valorize parcerias sociais e redefina categorias com base nas

particularidades dos ecossistemas. Com esses ajustes, o PNI poderá fortalecer ainda mais seu papel estratégico na promoção da inovação no Brasil.

Palavras-chave: Prêmio Nacional de Inovação, ecossistemas de inovação, avaliação de métricas, inovação, desenvolvimento tecnológico.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Administração

Aluna: Larissa Varela

Orientadora: Graziela Perretto Rodrigues

DESENVOLVIMENTO DE MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO PARA AMBIENTES DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO (PNI)

Introdução: A inovação acompanha a evolução da humanidade, assumindo formas distintas ao longo do tempo, mas mantendo um objetivo central: facilitar e transformar processos. No contexto atual, ambientes como incubadoras, parques tecnológicos, centros de inovação e espaços makers formam os chamados ecossistemas de inovação, nos quais diferentes agentes colaboram para impulsionar soluções. Cada tipo de ambiente possui características e objetivos específicos, exigindo sistemas de avaliação adequados à sua realidade. O Prêmio Nacional de Inovação (PNI) surge como uma metodologia de referência ao mensurar resultados em inovação. Este trabalho propõe uma análise teórico-comparativa das métricas do prêmio, buscando entender sua aplicabilidade nos diversos ambientes inovadores.

Objetivo: Analisar o conjunto de métricas utilizadas pelo Prêmio Nacional de Inovação (PNI), compreendendo sua estrutura conceitual e metodológica. Avaliar sua adequação aos diferentes tipos de ambientes de inovação existentes no Brasil. Propor melhorias que aumentem a eficácia da avaliação e gestão nesses espaços. Contribuir para o aprimoramento das políticas de fomento e desenvolvimento socioeconômico por meio da inovação.

Procedimentos metodológicos: A metodologia é qualitativa e exploratória, baseada em uma análise teórico-comparativa, com dados secundários. As etapas incluíram revisão da literatura, estudo de caso do PNI, análise de dissertação acadêmica e mapeamento de indicadores-chave. Também foi realizada uma comparação entre os diferentes ambientes de inovação. O objetivo foi adaptar e propor KPIs adequados a cada perfil, consolidando uma base teórica para futuras aplicações empíricas.

Resultados: O estudo propõe indicadores adaptados à realidade brasileira, com foco na construção de um sistema de avaliação mais sensível às especificidades de cada ecossistema.

Conclusão: Os resultados indicam que os indicadores propostos para avaliação podem auxiliar a gestão e o monitoramento dos ambientes inovadores, contribuindo para políticas públicas mais eficazes. Embora ainda sem validação

empírica, as métricas sugeridas apresentam potencial para aplicação futura, onde poderão ser testadas, refinadas e ajustadas conforme os contextos reais.

Palavras-chave: Prêmio Nacional de Inovação, ambientes de inovação, métricas de avaliação, inovação, indicadores de inovação.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Tecnologia em Marketing.

Alunos: Felipe Cucarolla e Gabriel Francisco Gomes Souza.

Orientadora: Graziela Perretto Rodrigues

O USO DA CAPACIDADE DE BIG DATA ANALYTICS PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Introdução: A crescente preocupação com o consumo consciente e a sustentabilidade tem impulsionado a busca por soluções inovadoras que alinhem desempenho organizacional e responsabilidade socioambiental. Nesse cenário, a capacidade de big data analytics (CBDA) surge como um recurso estratégico, capaz de gerar valor e orientar decisões baseadas em dados. Apesar do aumento nas pesquisas sobre CBDA, ainda há lacunas sobre como essa ferramenta contribui diretamente para o desenvolvimento sustentável. Este estudo busca compreender as condições em que o uso de big data analytics favorece a inovação e a criação de valor sustentável. A revisão bibliométrica da literatura nos últimos dez anos permite identificar as principais contribuições científicas sobre o tema. Além de compreender o papel da CBDA na promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS8), voltado ao crescimento econômico inclusivo e trabalho decente.

Objetivo: Identificar as principais produções científicas nos últimos 10 anos sobre CBDA e sustentabilidade, que podem ser utilizadas para a promoção do ODS 8.

Procedimentos metodológicos: Estudo bibliométrico, com a realização de cinco passos: formulação da pergunta de pesquisa, identificação dos estudos relevantes, avaliação dos artigos, apresentação dos resultados e análises com o uso do software VosViewer.

Resultados: Os resultados mostram a sistematização da literatura dos últimos 10 anos sobre a CBDA e sustentabilidade. A pesquisa confirmou que a CBDA é um recurso essencial para empresas inovarem, gerarem valor e alinharem-se a responsabilidades sociais e ambientais, otimizando recursos e impulsionando a eficiência. A análise de clusters revelou a natureza multifacetada e interconectada da área, abrangendo desde a operacionalização da análise de dados e a influência da CBDA no desempenho, até a digitalização em PMEs, desafios de implementação, fatores da sustentabilidade, inovação verde e estratégias da cadeia de suprimentos.

Conclusão: A pesquisa atingiu seu objetivo ao mapear as principais produções científicas dos últimos 10 anos sobre a CBDA aplicada à sustentabilidade, destacando sua contribuição para o alcance do ODS 8. A análise evidenciou que a

CBDA é um recurso estratégico para inovação, geração de valor e alinhamento a práticas sustentáveis nas empresas. A literatura sistematizada revelou uma área em crescimento, com abordagens diversas, desde desempenho organizacional até inovação verde e digitalização. A análise de clusters mostrou a interconexão temática entre CBDA e sustentabilidade. Apesar dos avanços, a principal limitação foi a falta de detalhamento sobre as práticas empresariais concretas ligadas ao ODS 8, indicando uma oportunidade para estudos futuros.

Palavras-chave: *big data analytics*, sustentabilidade, estudo bibliométrico, bibliometria.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Comércio Exterior

Aluna: Sara Rafaely De Toledo Mendes Bispo e Gabriela Conti Trajano

Orientador: Paulo Paganini

SOCIAL WASHING: O CASO DO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL

Introdução: O presente estudo analisa como grandes empresas utilizam discursos corporativos para construir e manter uma imagem institucional positiva, mesmo diante de questões éticas em suas cadeias produtivas. Esses discursos empregam termos técnicos, certificações e linguagem especializada para transmitir credibilidade e compromisso com valores como ética, sustentabilidade e direitos humanos, muitas vezes sem mudanças efetivas na prática. As estratégias identificadas criam uma aparência de responsabilidade social que conquista a confiança do público e desvia a atenção de problemas estruturais, funcionando como mecanismo de proteção contra críticas. A análise mostra como a comunicação corporativa atua na gestão da reputação dessas empresas, administrando impressões e neutralizando impactos negativos. O estudo destaca a importância de questionar essas narrativas, que podem priorizar a manutenção da imagem e de relações de poder em vez de promover transformações reais.

Objetivo: O estudo tem como objetivo compreender as estratégias de social washing adotadas por empresas do setor cafeeiro e do cacau associadas ao uso de trabalho análogo a escravidão. Para isso, busca-se identificar essas empresas, levantar quais delas apresentaram defesas de imagem na mídia, analisar as estratégias utilizadas, relacionando-as ao porte, setor de atuação e posição na cadeia produtiva, além de categorizar os tipos de estratégias encontradas.

Procedimentos metodológicos: O procedimento de coleta de dados envolveu a identificação de empresas ou marcas associadas a termos relacionados à escravização contemporânea, resultando em uma lista que inclui grandes companhias do setor alimentício. Foram analisados 49 artigos publicados, com codificação aberta e axial no software QualCoder, a fim de identificar padrões nos discursos corporativos. As análises buscaram relacionar essas narrativas às categorias propostas pela literatura, como discurso enganoso, políticas verdes vazias, divulgação seletiva, mentira e ausência de provas para afirmações.

Resultados: A análise mostra que grandes empresas do setor cafeeiro utilizam discursos estratégicos para preservar sua imagem diante de denúncias de trabalho análogo à escravidão. Observa-se um padrão recorrente de narrativas enganosas que negam responsabilidades, transferem culpas a terceiros e recorrem a certificações e selos como forma de validar uma conduta ética que

não se confirma na prática. Esses discursos são construídos para suavizar ou deslegitimar denúncias, descrevendo-as como “não conformidades” ou eventos isolados, o que contribui para reduzir a gravidade das situações. Além disso, há forte uso de políticas verdes simbólicas, que enfatizam ações ambientais e sociais de apelo público, mas que pouco impactam as condições reais das cadeias produtivas. Também é comum a divulgação seletiva de informações, destacando apenas aspectos positivos e omitindo elementos que possam comprometer a reputação corporativa. Em diversos casos, as empresas negam ou minimizam os fatos sem apresentar provas concretas que sustentem suas alegações, enfraquecendo a credibilidade de suas declarações. Esses elementos demonstram um modelo discursivo padronizado, voltado à manutenção da reputação institucional e à proteção da marca, em detrimento de ações efetivas de reparação e do respeito aos direitos humanos.

Conclusão: O estudo analisou discursos de grandes empresas do setor cafeeiro e do cacau diante de denúncias de trabalho análogo à escravidão e infantil, identificando padrões narrativos voltados à preservação da imagem institucional. Observou-se o uso de certificações, declarações genéricas e ações simbólicas para minimizar denúncias, transferir responsabilidades e manter reputação ética e socioambiental, mesmo sem mudanças efetivas. As empresas também recorreram à divulgação seletiva, priorizando informações positivas e omitindo fatos comprometedores, caracterizando práticas de greenwashing discursivo. O trabalho conclui que tais estratégias visam mais proteger a reputação institucional do que adotar medidas reparadoras reais.

Palavras-chave: Social washing, greenwashing, trabalho escravo, setor produtivo.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Administração

Aluna: Izzy Julie dos Reis Miranda

Colaboradora: Sabrina Jeremias Marin

Orientadora: Fernanda Albanaz

O GRUPO FOCAL ENQUANTO METODOLOGIA DE PESQUISA PARA ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Introdução: Este estudo aborda as técnicas qualitativas de grupo focal e entrevista coletiva, destacando o grupo focal como um método de coleta de dados que valoriza a interação social entre os participantes, mediada pelo pesquisador. A ênfase está na dinâmica de grupo que favorece a construção conjunta de sentidos e opiniões, diferenciando-se da entrevista individual e da entrevista coletiva. O estudo investiga o entendimento e a aplicação dessas técnicas em pesquisas qualitativas, assim como suas variações em diferentes áreas do conhecimento.

Objetivo: Analisar como as técnicas de grupo focal e entrevista coletiva são compreendidas e aplicadas em pesquisas qualitativas. Além disso, pretende-se investigar possíveis diferenças relevantes na aplicação dessas técnicas em distintos campos do saber, a partir da revisão e análise sistemática de artigos científicos.

Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma revisão bibliográfica focada na análise de artigos selecionados a partir de palavras-chave relacionadas a grupo focal, entrevista em grupo e métodos de análise qualitativa. A busca resultou em 14 artigos relevantes nas bases SciELO e Web of Science. Os textos foram organizados, lidos e analisados de forma reflexiva para garantir rigor metodológico e permitir uma análise comparativa entre as técnicas estudadas. A análise de conteúdo foi utilizada para sistematizar os dados coletados.

Resultados: O estudo evidenciou que embora tanto o grupo focal quanto a entrevista coletiva envolvam múltiplos participantes, eles são distintas em termos de estrutura e finalidade. O grupo focal é caracterizado pela interação espontânea e dinâmica entre participantes, mediada pelo moderador, promovendo uma construção coletiva de sentidos. Já a entrevista coletiva tende a ser mais formal, com foco na obtenção de respostas individuais em um contexto grupal, visando maior objetividade e economia de tempo. O grupo focal apresenta maior potencial para estimular a expressão de opiniões compartilhadas, enquanto a entrevista coletiva é indicada para contextos que demandam dados mais diretos e específicos. Destaca-se ainda que o número ideal de participantes varia conforme os objetivos da pesquisa, sem consenso na literatura.

Conclusão: Este estudo conclui que grupo focal e entrevista coletiva são técnicas qualitativas complementares, porém distintas em sua aplicação e resultados obtidos. A escolha entre elas deve considerar o objetivo da pesquisa, a dinâmica desejada e o tipo de dado esperado. O grupo focal se mostra mais adequado para explorar interações e percepções coletivas, enquanto a entrevista coletiva se

ajusta melhor a contextos que requerem objetividade e respostas mais precisas. Dessa maneira, o entendimento das especificidades de cada técnica é essencial para sua aplicação eficaz em pesquisas qualitativas.

Palavras-chave: Grupo focal, entrevista coletiva, revisão bibliográfica, análise de conteúdo, métodos qualitativos.

Escola de Comunicação e Design

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Publicidade e Propaganda

Alunas: Ana Paula Luba Birsnek e Gabriela Hessel Jasiocha

Colaboradoras: Julia Baroni de Camargo e Mariana Costa

Orientadora: Christiane Monteiro Machado

ENVELHECIMENTO NA PUBLICIDADE: ESTUDO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE MENSAGENS EM AGÊNCIAS DE CURITIBA

Introdução: Este projeto estuda a elaboração de mensagens publicitárias que incluem ou representam o público idoso, considerando os desafios enfrentados pelas agências de comunicação de Curitiba. A pesquisa parte de duas hipóteses: 1) publicitários jovens teriam mais dificuldade em retratar personagens mais velhos e em adotar linguagem adequada para o público idoso. E 2) o processo de planejamento não costuma fornecer embasamento suficiente para os departamentos de criação elaborarem de forma adequada as campanhas. O projeto busca compreender como a equipe de criação lida com a construção de mensagens.

Objetivo: Este projeto tem como objetivo geral analisar como diretores de arte e redatores de agências de comunicação em Curitiba lidam com a elaboração de mensagens publicitárias que incluem ou retratam pessoas idosas. Para isso, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) Identificar as etapas do processo criativo em campanhas com representação de pessoas idosas; b) Examinar a percepção dos criativos sobre os desafios na representação de pessoas idosas; c) Investigar se e como o perfil etário dos criativos influencia a forma como o público idoso é retratado; d) Avaliar o papel do planejamento estratégico na inclusão de diretrizes para retratar pessoas idosas; e) Analisar a adequação das mensagens criadas em relação às expectativas e experiências da população idosa, a partir da literatura e de referenciais teóricos sobre envelhecimento e comunicação.

Procedimentos metodológicos: Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Para isso, foram empregadas técnicas de pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo. Após a elaboração de um referencial teórico que considera as contribuições diferentes autores, foram realizadas entrevistas junto a profissionais da direção de arte e da redação, que atuam em agências de comunicação na cidade de Curitiba. A seleção dos participantes ocorreu por meio da amostragem intencional e o tamanho da amostra foi definido pelo critério da redundância. No total, participaram como entrevistados seis profissionais, que atuam diretamente na concepção e produção de mensagens publicitárias, buscando compreender sua percepção e seus desafios. As entrevistas foram conduzidas a partir de um roteiro elaborado com base na literatura sobre comunicação e envelhecimento. Após a coleta de dados, a análise foi feita mediante a categorização das respostas e a identificação de padrões e divergências nos discursos dos entrevistados.

Resultados: Os resultados obtidos apontam que, apesar de haver um discurso de inclusão e diversidade e discussões acerca do tema (conforme mostra o

referencial teórico), ainda existe uma presença persistente de estereótipos etaristas nas campanhas publicitárias. Idosos ainda são frequentemente representados como frágeis, dependentes ou como figuras cômicas, sendo também comum a sua invisibilização ou a adoção de uma imagem excessivamente jovem e ativa, negando os desafios reais do envelhecimento. As entrevistas mostram que as equipes de criação são majoritariamente formadas por jovens de até 35 anos, impactando diretamente a construção das mensagens. Os entrevistados destacaram que, apesar da existência de ferramentas de pesquisa avançadas no mercado, seu uso não é uniforme entre as agências, e o público idoso raramente é tratado como foco central. Observou-se também que a presença de idosos em campanhas publicitárias ainda está vinculada a produtos específicos, como os relacionados à área de saúde. Dessa forma, a pesquisa confirma que a publicidade brasileira ainda enfrenta desafios na representação do envelhecimento, pois, apesar das tentativas de inclusão, barreiras estruturais e culturais dificultam avanços.

Conclusão: A pesquisa confirmou que, apesar de hoje haver um discurso de inclusão social, a publicidade brasileira ainda enfrenta obstáculos significativos na representação do envelhecimento. Nas agências de Curitiba, observa-se a persistência de modelos restritos de representação do idoso, que reforçam estereótipos e dificultam narrativas autênticas sobre a longevidade. Confirmando o que previa a hipótese levantada, a presença majoritária de profissionais jovens nas equipes de criação contribui para esse cenário. Mesmo em agências com o acesso a ferramentas de pesquisa avançadas, o uso delas nem sempre resulta em representações plurais. Embora ainda sejam exceções, foram vistas iniciativas como o uso de pessoas reais nas campanhas e a tentativa de ampliar a diversidade nas equipes criativas. Diante disso, cabe às agências e seus profissionais o compromisso de construir uma comunicação mais diversa, ética e alinhada à pluralidade do envelhecer.

Palavras-chave: Publicidade, Envelhecimento, Etarismo, Representação Midiática, Comunicação Intergeracional. **Modalidade:** Iniciação Científica – projeto voluntário

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Jornalismo

Aluna: Mariana Silva de Godoi

Orientadora: Eleonora Camargo de Mendonça

NO PÓDIO DA VISIBILIDADE: O ENQUADRAMENTO TELEVISIVO DAS MULHERES ATLETAS NAS OLIMPÍADAS DE PARIS 2024

Introdução: Este estudo de iniciação científica investiga as formas de enquadramento midiático do quadro C'est Parti, exibido no programa Globo Esporte Paraná, aplicadas às atletas mulheres nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Objetivo: O objetivo principal desta pesquisa é compreender como os enquadramentos das reportagens desta cobertura constroem quadros de sentido relacionados às atletas, a fim de identificar quais aspectos são destacados ou omitidos e quais narrativas são privilegiadas, com ênfase nas dimensões noticiosas, narrativas e representações visuais.

Metodologia: O presente estudo analisou sete reportagens GEPR – veiculadas entre 25 de julho e 11 de agosto de 2024, e coletadas a partir da plataforma Globoplay. A metodologia aplicada fundamenta-se no Enquadramento Multimodal Audiovisual, com inspiração na pesquisa de Doutorado da pesquisadora Helen Anacleto. Para tanto, um Livro de Códigos – que dá conta das dimensões noticiosa, narrativa e visual – foi criado especificamente para esta investigação. Ainda, foi realizada uma entrevista com a jornalista que conduziu as produções como forma de avolumar as compreensões sobre o tema.

Resultados: A análise indica que as reportagens apresentam narrativas que enfatizam tanto aspectos técnicos e competitivos quanto elementos biográficos e emocionais dessas atletas mulheres. Observa-se, também, uma predominância de enquadramentos que valorizam a trajetória pessoal, a superação e a força das atletas, com uso de recursos audiovisuais que intensificam o componente emocional, como trilhas sonoras dramáticas e planos fechados. A entrevista aponta que houve uma intenção editorial de valorizar e empoderar as mulheres no esporte, ainda que persista uma tensão entre o desejo de inovação e as estruturas narrativas tradicionais do jornalismo esportivo.

Conclusão: A pesquisa demonstra, portanto, que o enquadramento das mulheres atletas nessa produção jornalística incorpora tanto avanços quanto limitações na representação midiática feminina. Isto é, uma combinação entre narrativas que buscam destacar o protagonismo esportivo e a humanização por meio de relatos pessoais, que revelam a complexidade do processo de construção simbólica no jornalismo esportivo televisivo. Esses resultados indicam a importância de se aprofundar o debate sobre os modos de representação e suas implicações para a percepção social das mulheres no esporte, contribuindo para futuras investigações e práticas jornalísticas que promovam uma cobertura mais equitativa e plural.

Palavras-chave: Jornalismo esportivo; Representação; Enquadramento Multimodal Audiovisual; mulheres atletas; Jogos Olímpicos Paris 2024.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: português

Curso: Design de Moda

Aluna: Cristiane Bezerra Cavalcante de Lima

Orientador: Hélcio José Prado Fabri

**LOGÍSTICA REVERSA DE RESÍDUOS TÊXTEIS INDUSTRIAIS PRÉ CONSUMO:
MAPEAMENTO DO CENÁRIO E GESTÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS EM CURITIBA E
REGIÃO METROPOLITANA COM FOCO NA APLICAÇÃO A SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E
MODELOS DE NEGÓCIOS – 2º CICLO**

Introdução: A indústria têxtil é economicamente relevante, mas também é a segunda que mais gera impactos ambientais negativos. Dentre os resíduos gerados, os de pré-consumo, como aparas e sobras de corte, são frequentemente descartados de forma inadequada, gerando perdas econômicas e danos ao meio ambiente. Embora Curitiba possua políticas públicas estruturadas, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), o setor de vestuário local, composto majoritariamente por micro e pequenas empresas, demonstra pouca integração com essas diretrizes. Diante disso, tornou-se necessário investigar barreiras e oportunidades para implementar modelos de gestão com base na logística reversa.

Objetivo: O objetivo geral deste estudo foi analisar a produção e a gestão dos resíduos têxteis industriais de pré-consumo em Curitiba e região metropolitana, avaliando a viabilidade de adoção de sistemas sustentáveis. Especificamente, buscou-se identificar os métodos utilizados pelas empresas, mapear os principais desafios enfrentados, analisar boas práticas em outras regiões e propor recomendações adequadas à realidade local.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa adotou abordagem exploratória e descritiva, com métodos qualitativos e quantitativos. Foram realizadas entrevistas estruturadas com representantes de empresas formais do setor de vestuário, de diferentes portes e segmentos. Aplicaram-se questionários para identificação das práticas de gestão de resíduos e realizaram-se visitas técnicas. Também foram estudados exemplos de empresas similares com práticas sustentáveis em outras regiões, também por meio de visitas técnicas e entrevistas.

Resultados: Os dados indicaram desconhecimento da PNRS por parte da maioria das empresas, ausência de planos de gerenciamento de resíduos (PGRS) e adoção de práticas sustentáveis apenas de forma pontual e informal. As principais dificuldades encontradas foram o alto custo do descarte adequado, a falta de capacitação técnica e a percepção de que pequenas empresas não precisam se adequar. Em contrapartida, houve interesse por soluções sustentáveis quando acompanhadas de suporte técnico e incentivos. A análise de boas práticas mostrou a viabilidade da logística reversa. A visita à cooperativa evidenciou falta de estrutura para reaproveitamento de resíduos têxteis.

Conclusão: Conclui-se que há potencial de transformação no setor, mediante ações integradas com apoio técnico, políticas públicas e parcerias. A adoção de práticas sustentáveis pode fortalecer a economia circular local.

Palavras-chave: Logística, Resíduos Têxteis, Sustentabilidade, Economia Circular.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Design

Aluna: Rosane Maria Mazur Casagrande

Orientador: Hércio José Prado Fabri

DESIGN PARA TODOS: RECOMENDAÇÕES PARA PROJETOS DE DESIGN INCLUSIVO E ACESSÍVEL AOS INDIVÍDUOS IDOSOS, PORTADORES DE LIMITAÇÕES FÍSICAS OU MENTAIS DECORRENTES DO ENVELHECIMENTO

Introdução: O envelhecimento acelerado da população brasileira, com cerca de 37,7 milhões de idosos, impõe desafios complexos para o desenvolvimento de produtos, serviços e ambientes que assegurem autonomia, acessibilidade e bem-estar. Este novo perfil demográfico demanda abordagens inovadoras que articulem ética, sustentabilidade e usabilidade, reforçando o Design Inclusivo como ferramenta estratégica para a melhoria da qualidade de vida do público idoso e para o progresso social amplo.

Objetivo: Elaborar diretrizes com recomendações para o desenvolvimento de um manual prático, visual e certificado de Design Inclusivo, destinado a orientar profissionais e instituições na criação de soluções acessíveis, seguras e sustentáveis voltadas para o público idoso. O manual busca consolidar padrões de excelência, apresentando recomendações objetivas e exemplos reais que possibilitam a aplicação eficaz dos princípios do Design Universal no contexto brasileiro.

Procedimentos metodológicos: O desenvolvimento do manual fundamentou-se em levantamento e análise fundamentadas das limitações associadas ao envelhecimento, além do estudo detalhado de normas técnicas vigentes, especialmente a ABNT NBR 9050. O conteúdo foi organizado em tabelas, fluxogramas, checklists e ferramentas gráficas para favorecer a compreensão e aplicação das orientações. A construção do material considerou relatos, dados secundários e feedbacks qualitativos extraídos de pesquisas e estudos prévios envolvendo usuários idosos e especialistas. Paralelamente, foi estruturado um programa de Certificação de Boas Práticas, com critérios claros para avaliação institucional e mercadológica de projetos que adotem o Design Inclusivo.

Resultados: O manual final apresenta um conjunto de diretrizes práticas para múltiplas categorias, produtos domésticos, ambientes residenciais e públicos, mobiliário urbano e interfaces digitais. Destaca-se a integração de princípios como equidade, simplicidade, flexibilidade, tolerância ao erro e sustentabilidade socioambiental. As recomendações orientam a identificação das principais limitações do envelhecimento e oferecem soluções adaptativas concretas, alinhadas às necessidades reais da população idosa e às exigências normativas.

A fundamentação sólida em dados consolidados e participação qualitativa permitiu o constante refinamento do material, tornando-o uma referência para o mercado, que movimenta bilhões anualmente. O programa de certificação fortalece a credibilidade, promovendo a valorização e reconhecimento de iniciativas responsáveis e inovadoras.

Conclusão: As diretrizes nortearam a construção do manual que se configura como uma ferramenta estratégica e inovadora para profissionais e organizações que buscam responder aos desafios do envelhecimento populacional com soluções inclusivas, eficientes e certificáveis. Integrando diretrizes práticas e programa de certificação, promove uma cultura de responsabilidade social, empatia e sustentabilidade no design brasileiro. O trabalho contribui para ampliar a acessibilidade, melhorar a qualidade de vida do idoso e alavancar a competitividade de projetos e empresas comprometidos com a excelência e o impacto social.

Palavras-chave: Design Inclusivo, Acessibilidade, Envelhecimento, Sustentabilidade, Certificação.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Design e Design Visual

Alunas: Alice Karvat e Victoria Luz.

Colaboradores: Amanda Damásio, Isadora Garden, Jéssica Rocha e João Pedro Fernandes Borges, Lucas Gaspar e Sebastião Oliveira Neto.

Orientador: Rafael de Castro Andrade

MAPEAMENTO DOS CIRCUITOS GRÁFICOS CURITIBANOS

Introdução: Os impressos independentes e as feiras de publicações autorais desempenham um papel essencial na democratização do acesso à arte e no estabelecimento de vínculos significativos no cenário cultural. O circuito brasileiro de impressos gráficos apresenta relevância, com um número expressivo de feiras identificadas em anos recentes, e o Paraná se destaca como um dos estados com maior incidência de feiras autorais. Curitiba, em particular, abriga eventos notáveis como a Mamute e a Estopim. Este projeto propôs-se a mapear o circuito gráfico brasileiro e a contextualizar o cenário curitibano, investigando as motivações subjacentes a esta cultura e a relevância da memória gráfica, intrínseca à preservação e transmissão cultural.

Objetivo: Mapear os circuitos de feiras de impressos, publicações independentes e artes gráficas em Curitiba, bem como realizar um documentário sobre a produção gráfica independente. A intenção foi compreender o cenário a partir das vivências, percepções e experiências dos agentes envolvidos. Os objetivos específicos incluíram contextualizar Curitiba no circuito nacional de impressos, levantar e mapear feiras e grupos ligados a publicações independentes no recorte temporal de 2010 a 2025, elaborar um protocolo com as informações coletadas, identificar os atores envolvidos, investigar vivências e motivações do cenário de publicações independentes e produzir materiais relacionados aos dados e entrevistas.

Procedimentos metodológicos: A metodologia do projeto iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica abrangente sobre feiras de impressos e a história da memória gráfica em Curitiba. Subsequentemente, foi realizado o mapeamento das feiras no Brasil, com especial foco em Curitiba, utilizando plataformas como Google Sheets para identificação e catalogação de eventos. Os dados foram coletados por meio de pesquisas na internet e redes sociais, e com o auxílio de uma planilha colaborativa em um grupo público do Facebook. A pesquisa de campo incluiu a observação direta e a realização de entrevistas e gravações com expositores na feira Mamute em 2024, e registros audiovisuais na feira Tramoia em 2025, utilizando equipamentos disponibilizados pela Universidade Positivo. O desenvolvimento do material audiovisual compreendeu a definição do escopo e da abordagem, o planejamento detalhado da produção, incluindo a elaboração de roteiros de entrevistas, e a seleção de expositores. As gravações ocorreram tanto em feiras quanto em ambientes controlados, com coletivos como Caçamba Gráfica e o projeto Trinca. Após a captação, procedeu-se à decupagem e edição, culminando na produção do documentário "Horta Gráfica: um documentário sobre a produção gráfica independente brasileira". Adicionalmente, foi concebido

um site no Google Sites para agrupar todo o conteúdo da pesquisa e servir como plataforma de divulgação. Um formulário no Google Forms foi criado para o registro contínuo de feiras não contempladas no mapeamento inicial.

Resultados: O mapeamento resultou na catalogação de 65 feiras entre 2017 e 2025, focadas em publicações independentes e artes gráficas. A análise dos dados revelou a predominância de São Paulo e Paraná no número de feiras, sendo Curitiba um polo significativo. Notou-se uma considerável carência de feiras desse tipo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. A maioria das feiras não foi gravemente impactada pela pandemia, e grande parte delas permaneceu ativa em 2024 e 2025. É importante considerar que a coleta de dados baseada em plataformas digitais pode subestimar o número real de eventos. O projeto gerou um material gráfico no formato zine para divulgação, um site que integra a pesquisa e o documentário, e um formulário para registro contínuo. O documentário capturou a dimensão simbólica e afetiva dessas feiras, evidenciando seu papel como espaços de troca cultural e memória coletiva.

Conclusão: O projeto validou a premissa de que o circuito gráfico curitibano constitui um polo de relevância no cenário gráfico brasileiro. A abordagem metodológica integrada demonstrou ser eficaz para uma compreensão aprofundada das feiras, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Foi possível constatar a significativa importância do cenário gráfico brasileiro como espaço de troca e, primordialmente, para a memória coletiva. Não obstante os dados obtidos, foram identificadas lacunas relevantes, como a sub-representação de outras regiões do país e a ausência de registro de feiras de menor porte. Tais limitações reforçam a importância da continuidade do projeto, com a ampliação do mapeamento por meio dos materiais criados. O projeto demonstrou ser de grande valia para investigar, divulgar e estimular o interesse pelo circuito gráfico, contribuindo para o fortalecimento e a visibilidade dessas práticas culturais no Brasil.

Palavras-chave: Memória Gráfica, Feiras; Impressos, Mapeamento, Documentário.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Design e Design Visual

Aluno: Nico Alves Fecci

Orientador: Rafael de Castro Andrade

DESIGNMEMOVIZ: EXPLORAÇÃO DE TÉCNICAS DE DIGITALIZAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DE ACERVO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS DE DESIGN VISUAL DA UNIVERSIDADE POSITIVO

Introdução: A crescente produção de conhecimento acadêmico, aliada à necessidade de democratização e acessibilidade da informação, destaca a importância de novas abordagens para organização e visualização de acervos acadêmicos. No contexto dos cursos de Design, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) são valiosas fontes de referência, muitas vezes subutilizadas devido a barreiras de acesso físico e limitação na apresentação dos dados. Diante desse desafio, o presente projeto de iniciação científica propõe a constituição de um acervo digital interativo de TCCs, explorando técnicas de digitalização e visualização de dados (dataviz). A visualização de dados, ao transformar informações complexas em representações gráficas intuitivas, pode facilitar o acesso, a compreensão e o engajamento dos usuários com o acervo.

Objetivo: Esquematizar a digitalização e estruturação de um acervo digital interativo de TCCs, garantindo sua preservação e acessibilidade; Relacionar diferentes abordagens de visualização de dados para ampliar a exploração visual e a compreensão do acervo; Demonstrar como o design pode conectar uma audiência ao valor dos dados de forma mais impactante do que sua apresentação bruta; Correlacionar e identificar padrões entre as produções acadêmicas para gerar possíveis insights sobre tendências nos trabalhos de Design Visual .

Procedimentos metodológicos: Coleta e digitalização dos dados; Definição de temas e exploração visual; Seleção e estruturação do banco de dados; Processamento e normalização dos dados; Experimentação e desenvolvimento de visualizações.

Resultados: Foram geradas visualizações exploratórias no Flourish demonstrando a relação entre orientadores e temas de TCCs; áreas temáticas e palavras-chave, permitindo identificar padrões de frequência nos temas mais recorrentes. Também foram criadas tabelas quantificando o número de TCCs orientados por cada professor e a distribuição dos temas. O que permitiu insights preliminares sobre correlações entre palavras-chave e anos de defesa.

Conclusão: Neste estudo, foi possível gerar visualizações dos tccs e gerar insights no entanto foram enfrentadas diversas dificuldades técnicas na consolidação da base de dados ao utilizarmos softwares como Excel e Google Sheets, que se

mostraram pouco eficientes diante do grande volume e da complexidade das informações. Isso evidencia a necessidade de adotar uma tecnologia acessível à comunidade acadêmica e capaz de gerenciar tais volumes de forma escalável. Durante o desenvolvimento, destacou-se a importância das palavras-chave de cada TCC, determinantes para os cruzamentos de dados, mas cuja inconsistência histórica limita a acurácia das análises. Para arquivamento futuro, propõe-se a adoção de um padrão de metadados inspirado no sistema DOI, contemplando campos como título, resumo, palavras-chave, autores e número de páginas, a serem preenchidos pelos estudantes no momento da entrega do TCC.

Palavras-chave: Visualização de dados, Trabalho de Conclusão de Curso, Design Visual

Modalidade: TCC

Idioma: Português

Curso: Design Visual

Alunos: Ellen Furtado, Nico Alves Fecci e Daniel Duarte

Orientadora: Michelle Aguiar

O NOVO DESIGN: PROPOSTA DE RECONSTRUÇÃO COLETIVA DA IDENTIDADE DO DESIGNER CURITIBANO

Introdução: O design, enquanto campo de articulação social, técnica e cultural, enfrenta uma crise de identidade profissional e, atualmente, enfrenta um cenário de vulnerabilidade laboral e subvalorização simbólica. Em Curitiba, a fluidez conceitual da área e a ambiguidade sobre o papel do designer resultam na baixa articulação coletiva. Esta crise não é meramente interna, antes decorre de forças socioeconômicas como a instabilidade ocupacional e a informalidade contratual, que influenciam os profissionais a aceitarem condições desfavoráveis, diluindo o valor percebido de sua atuação. Esse ciclo acaba retroalimentando uma crise identitária, dificultando a definição de responsabilidades e impedindo ações unificadas contra a fragilidade econômica. Diante disso, este projeto investiga como a colaboração, o pertencimento territorial e o engajamento entre pares podem fortalecer o valor simbólico e profissional do design local, promovendo um ecossistema de coletividade para combater a insegurança ocupacional e o isolamento. Para tanto, busca-se humanizar e valorizar esses profissionais, explorando a participação coletiva como força transformadora para a dignidade do trabalho e a valorização das relações humanas.

Objetivo: Promover um ecossistema de coletividade para fortalecer o valor do design curitibano e a identidade dos designers, combatendo a precarização e o isolamento profissional.

Procedimentos metodológicos: O projeto adotou uma abordagem de gestão híbrida, combinando a visão estratégica do Modelo Double Diamond (British Design Council, 2005) com a organização tática de metodologias ágeis, como o framework Scrum (Schwaber; Sutherland, 2020). Assim, como parte da pesquisa de campo, entrevistas foram conduzidas com seis profissionais, agrupados por arquétipos: Professor-Pesquisador, Gestora Institucional, Designer-Punk, Consultora de Políticas Públicas, Designer-Autoral e Designer-Crítica, ambos selecionados por amostragem intencional para representar uma diversidade de perfis e compreender o contexto profissional na cidade. Adicionalmente, foi realizado um grupo focal colaborativo com sete designers com perfis variados, permitindo a captação de sentidos coletivos e dimensões afetivas, por meio do diálogo. Para análise desses dados, realizou-se Análise Temática (Naeem et al., 2023) para identificar padrões e a Análise Crítica do Discurso (ACD) (Orlandi, 2015), para compreender a relação entre linguagem, ideologia e história. Um questionário online foi aplicado e obteve 79 respostas entre estudantes e profissionais, possibilitando mapear perfis, condições de trabalho, percepções de valor e interesse ações colaborativas. A análise do contexto histórico e cultural curitibano envolveu pesquisa documental e histórica, bem como cartografia

social para mapear territórios criativos e coletivos, como Casa 13 Studio, Clube do Livro do Design e Badauê.

Resultados: Até o momento, o projeto teve como resultado um diagnóstico abrangente, mapeando a precarização, a crise de identidade e a baixa articulação coletiva como problemas centrais do design curitibano. A análise de dados confirmou que a maioria dos profissionais é jovem e enfrenta instabilidade financeira, mas demonstra alto interesse em iniciativas colaborativas. O estudo também revelou que a falta de engajamento não decorre de desinteresse, mas da ausência de espaços e iniciativas eficazes. A pesquisa com o público, por exemplo, da qual foram elaborados perfis específicos para as personas "Ayla, a Estudante Visionária", "Bruno, o Arquiteto da Autonomia" e "Clara, a Catalisadora Comunitária", ajudou a mapear dores e anseios específicos de cada grupo de interesse. A análise de similares demonstrou a viabilidade de modelos de atuação alternativos e colaborativos para o design local.

Conclusão: O projeto delineou um caminho promissor para a construção de um ecossistema de coletividade em Curitiba, respondendo diretamente ao anseio dos designers por espaços de troca e colaboração. A pesquisa demonstrou que a coletividade autêntica pode se sobrepôr à competição, e a vulnerabilidade compartilhada pode ser um motor de mudança. A próxima etapa do trabalho visa desenvolver e prototipar a solução, baseada nos critérios norteadores estabelecidos, como fomentar o pensamento crítico e a autonomia criativa, valorizar o processo como conhecimento vivo e reafirmar o propósito social e político do design. Este projeto é um convite à comunidade de design curitibana para reescrever sua narrativa e transformar o dissenso em potência criativa e social.

Palavras-chave: Design Curitibano, Design Social, Design Participativo, Identidade Profissional, Design Político, Design Crítico, Design Especulativo, Práxis Ativista.

Modalidade: Projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Design Visual

Aluno(s): Alice Karvat

Colaborador(es): Ellen Furtado, Nico Alves Fecci e Daniel Duarte, Theo Wilke

Orientadora: Michelle Aguiar

SIAE E A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: OBJETOS DE APRENDIZAGEM DIRECIONADOS AOS PROFESSORES DA UP

Introdução: A inclusão no ensino superior contemporâneo é urgente, abrange o acesso e a valorização da diversidade, bem como o respeito às singularidades. Contudo, garantir equidade e oportunidades educacionais, particularmente para estudantes neurodivergentes e com deficiência tem sido um desafio repleto de barreiras estruturais e preconceitos. Neste contexto, o Setor de Integração e Acolhimento ao Estudante (SIAE) da Universidade Positivo (UP) desempenha um papel importante na orientação do corpo docente e no suporte aos discentes, principalmente os neurodivergente e com deficiências. Não obstante, as cartilhas informativas atualmente empregadas revelam-se insuficientes, acentuando a demanda por soluções mais empáticas e contínuas para a capacitação docente.

Objetivo: Desenvolver um objeto de aprendizagem para auxiliar os professores do Ensino Superior da Universidade Positivo na compreensão de um tipo de neurodivergência ou pessoa com deficiência e, assim, facilitar a relação e a inclusão de estudantes no ambiente acadêmico.

Procedimentos metodológicos: A execução do projeto ocorreu no segundo semestre de 2024, fruto de uma colaboração entre o SIAE e a disciplina de Soluções em Design Visual: Instruir, vinculada ao curso de Design Visual da UP. O projeto fundamentou-se nos preceitos do design instrucional, design de aprendizagem e design participativo, utilizando o método double diamond como framework para a organização cronológica das etapas. Quanto ao design participativo, os atores envolvidos consistem em SIAE e professora da disciplina como conteudistas, os estudantes da disciplina como designers, o SIAE como mediador e os professores da UP como aprendizes. A partir do sorteio de temas, os estudantes foram divididos em equipes para desenvolver os objetos de aprendizagem. Os conteúdos desses objetos foram estruturados pela professora da disciplina, com base nas cartilhas cedidas pelo SIAE e em pesquisas complementares. Com base em atividades teórico-práticas, pesquisa bibliográfica, entrevistas semi estruturadas, sessões de cocriação, prototipagem e testagem com usuários, os objetos foram desenvolvidos ao longo do semestre. Por fim, protótipos funcionais foram apresentados e defendidos pelos estudantes como avaliação final da disciplina.

Resultados: Os resultados deste projeto materializaram-se em artefatos diversificados, incluindo mídias analógicas, digitais e audiovisuais. A condução da disciplina consistiu em dar embasamento teórico durante as aulas, a fim de direcionar o percurso dos estudantes frente aos procedimentos empregados. As sessões de cocriação, com a participação de profissionais do SIAE e dos professores voluntários, revelaram-se cruciais para a obtenção de insights

valiosos sobre as necessidades prementes, além de propiciar um ambiente para exposição e feedback das concepções dos estudantes. A avaliação dos projetos desenvolvidos na disciplina também possibilitou observar os resultados gerais alcançados pelos estudantes e os desfechos obtidos, discutindo as perspectivas de continuidade e o futuro da iniciativa a partir do projeto NCI – Núcleo de Capacitação e Inclusão, desenvolvidos pelos estudantes do 4º período do curso de Design Visual do turno da manhã. Este mostrou-se bastante completo, pois, além de atender ao objetivo da disciplina, configura-se como plataforma de aprendizagem ao propor módulos de aprendizagem que podem atender a todos os conteúdos do SIAE para motivar, engajar e dar suporte ao professor, favorecendo sua compreensão sobre todos os assuntos sobre inclusão, de forma continuada. Conclusão: O projeto delineou uma rota promissora para suprir a lacuna existente na formação continuada dos professores quanto à inclusão no ensino superior, mediante a concepção de objetos de aprendizagem empáticos e de natureza contínua. A sinergia entre o SIAE e o curso de Design Visual culminou na produção de materiais diversificados e em um processo metodológico robusto, os quais serviram de alicerce para dar início a uma plataforma de formação continuada, ao aprimoramento das estratégias de inclusão na Universidade e à continuidade da parceria entre o SIAE e o curso de Design Visual no desenvolvimento de novos projetos.

Palavras-chave: Design instrucional, Objetos de aprendizagem, Inclusão, Neurodiversidade, Design thinking.

Escola Politécnica

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário.

Idioma: Português

Curso: Engenharia Civil

Aluna: Maria Eduarda Bergamini Barbosa

Orientador: Charles Jaster de Oliveira

OTIMIZAÇÃO DE TRELIÇAS PLANAS PELO MÉTODO GRG NÃO LINEAR

Introdução: No campo da engenharia estrutural, otimizar representa um processo sistemático de ajuste às variáveis de decisão com o objetivo de desenvolver projetos mais racionais, eficientes e, conseqüentemente, econômicos em conformidade com os critérios normativos de estabilidade, maximizando a resistência e reduzindo o peso total do sistema. Em estruturas treliçadas, a busca por configurações otimizadas envolve a prática de três categorias: variáveis de tamanho (dimensões das seções transversais), forma (posições nodais) e topologia. A aplicabilidade dessas técnicas depende, entretanto, da consideração de restrições essenciais, como deslocamentos admissíveis, tensões axiais e critérios de flambagem. Nesse contexto, os métodos computacionais avançados configuram-se como alternativas viáveis para a obtenção de soluções ótimas, reduzindo significativamente o tempo de processamento e a possibilidade de erros humanos. Entre essas ferramentas, destaca-se o Solver, recurso integrado ao Microsoft Excel, capaz de resolver problemas de caráter linear pelo método Simplex, e não-linear com o método do Gradiente Reduzido Generalizado (GRG). Sua natureza gratuita, interface intuitiva e integração direta com planilhas eletrônicas, tornam-no especialmente atrativo para fins acadêmicos e profissionais que necessitam de resoluções práticas e de baixo custo computacional.

Objetivo: O principal objetivo deste trabalho é analisar a aplicabilidade do método GRG, incorporado à ferramenta Solver do Microsoft Excel, no que tange simultâneas otimizações entre tamanho e geometria de treliças planas rotuladas, buscando fornecer subsídios quanto à eficiência computacional para diferentes arranjos estruturais. Para isso, duas configurações distintas — uma com 15 e outra com 18 barras — foram estudadas, a partir de diferentes condições de carregamento e restrições de projeto, permitindo a avaliação do desempenho do método em cenários de baixa e moderada complexidade. No caso da treliça de 18 barras, realizaram-se duas abordagens: a primeira agrupará as áreas da seção transversal em quatro conjuntos distintos, enquanto o caso 2 admitirá 18 variáveis de tamanho independentes.

Procedimentos metodológicos: A metodologia discretiza as etapas em: (1) automatizar o processo de cálculo estrutural dos deslocamentos nodais e

esforços axiais por meio da implementação do Método dos Elementos Finitos (MEF) em uma planilha eletrônica; (2) aplicar o algoritmo GRG para obter soluções otimizadas que minimizem o peso próprio total das estruturas, respeitando restrições de tensão (tração e compressão), deslocamentos nodais admissíveis e a possível ocorrência de flambagem nas peças; e (3) comparar os resultados ótimos encontrados com os reportados por algoritmos já validados pela literatura, como GA, PSO, ISRES e AGE-MOEA, de modo a comprovar a viabilidade técnica e computacional do Solver como uma alternativa simplificada para a otimização estrutural.

Resultados: Os resultados demonstraram que o algoritmo GRG apresentou desempenho competitivo diante dos métodos consagrados pela literatura técnica, apesar de sua menor complexidade. Para a treliça composta por 15 barras, o Solver alcançou um peso estrutural de 72,42 lb, valor próximo à melhor solução reportada de 71,86 lb. No Caso 01, referente à treliça de 18 barras com áreas agrupadas, obteve-se um peso final de 4506,05 lb, o menor dentre a análise comparativa. De forma análoga, no Caso 02, em que as variáveis de tamanho foram consideradas de forma independente, registrou-se o menor peso global de 3591,28 lb. Tais valores evidenciam a robustez do algoritmo, demonstrando sua capacidade de gerar soluções eficientes mesmo em problemas caracterizados por maior número de variáveis e restrições.

Conclusão: Este estudo demonstrou que o algoritmo GRG (Gradiente Reduzido Generalizado) não linear é capaz de convergir soluções factíveis frente a necessidade de minimizar o peso próprio de sistemas treliçados de baixa e média complexidade, sem violar as restrições de projeto estabelecidas. O desempenho satisfatório frente aos problemas de otimização evidencia sua efetividade em contextos que demandem abordagens práticas, de baixo custo computacional e compatíveis com rotinas usuais de dimensionamento estrutural. Sua implementação em uma planilha eletrônica, associada à formulação do Método dos Elementos Finitos (MEF), permitiu ainda automatizar o processo de cálculo e estruturar uma ferramenta acessível, replicável e de fácil utilização no contexto acadêmico e profissional. Conclui-se, portanto, que esta pesquisa contribui de forma relevante para o avanço das técnicas de otimização no campo da engenharia estrutural, promovendo o desenvolvimento de projetos mais eficientes e economicamente viáveis, oferecendo subsídios técnicos consistentes para a escolha de estratégias adequadas.

Palavras-chave: otimização, treliça, métodos, Solver, GRG.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário.

Idioma: português

Curso: Engenharia de Produção - Ecohub

Aluna: Vitória Rodrigues

Orientador: Guilherme Augusto Queiroz Schünemann Manfrin de Oliveira

BENCHMARKING ESPAÇOS MAKER

Introdução: O presente trabalho objetivou realizar um benchmarking de espaços makers, ambientes colaborativos que promovem criatividade, experimentação e aprendizagem prática, visando identificar melhores práticas e oportunidades de aprimoramento. A análise abrangeu tanto o Ecohub da Universidade Positivo quanto makerspaces de outras instituições, considerando sua estrutura, gestão, recursos e impacto na inovação. O contexto institucional da Universidade Positivo, reconhecida por sua qualidade no ensino superior, foi fundamental para aprofundar a discussão sobre o desenvolvimento desses espaços como elementos estratégicos no ecossistema de inovação.

Objetivo: O objetivo central foi analisar diferentes práticas e modelos de gestão de espaços makers a fim de propor estratégias de melhoria para o Ecohub e o Parque Tecnológico da Universidade Positivo. O intuito era estruturar recomendações que fortalecessem o ambiente de inovação da instituição e ampliassem sua influência na formação de profissionais qualificados, conectando ensino, pesquisa e mercado.

Procedimentos metodológicos: A metodologia envolveu revisão da literatura sobre o funcionamento de espaços makers e benchmarking como ferramenta de análise, além da aplicação de questionários e entrevistas online com gestores, usuários e especialistas desses ambientes em diferentes instituições, incluindo a Universidade Positivo. Os dados coletados foram analisados qualitativamente, buscando identificar padrões, diferenciais e desafios comuns aos espaços estudados. Desde critérios de infraestrutura e gestão até indicadores de impacto na formação e inovação foram contemplados no procedimento analítico.

Resultados: Os resultados evidenciaram que espaços makers bem-sucedidos apresentam gestão estruturada, equipamentos atualizados e conexões fortes com o ecossistema de inovação. Esses ambientes contribuem significativamente para a formação dos usuários, geração de soluções tecnológicas e integração com o mercado. Cada makerspace analisado apresentou pontos fortes e oportunidades de melhoria, reafirmando que não existe um modelo único, mas sim a necessidade de equilíbrio entre infraestrutura, gestão, comunidade e propósito. O Ecohub, mesmo em fase de estruturação, já demonstrou potencial, com variedade de equipamentos, parcerias estratégicas e um modelo colaborativo interdisciplinar, apoiado por uma instituição de tradição no ensino.

Conclusão: Conclui-se que o sucesso de um espaço maker depende do equilíbrio entre infraestrutura, eficiência na gestão, engajamento da comunidade e relevância dos propósitos definidos. Para consolidar o Ecohub como referência em inovação aplicada, recomenda-se o avanço em eixos temáticos estratégicos, monitoramento de indicadores, políticas de inclusão, programação formativa contínua e promoção da cultura maker. A aposta em setores como tecnologia em saúde, design e indústria de alimentos fortalece a integração ensino-pesquisa-mercado, consolidando a posição da Universidade Positivo como polo regional de inovação e qualificação profissional.

Palavras-chave: benchmarking, espaço maker, laboratório prototipação.

Modalidade: Iniciação Tecnológica – projeto voluntário.

Idioma: português

Curso: Engenharia de Produção

Aluno: João Gabriel Mota Kochla

Orientador: Guilherme Augusto Queiroz Schünemann Manfrin de Oliveira

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE CONSULTA RÁPIDA DE ANTIBIÓTICOS PARA ÁREA DA SAÚDE

Introdução: O avanço da tecnologia digital tem transformado o acesso à informação e proporcionado soluções inovadoras para a área da saúde. Nesse contexto, o presente projeto dedicou-se ao desenvolvimento de um aplicativo digital voltado à consulta rápida de antibióticos, visando aumentar a eficiência clínica, substituir manuais impressos por uma alternativa acessível e apoiar decisões clínicas e educacionais. A iniciativa aborda as necessidades de profissionais e estudantes da saúde, promovendo inovação, sustentabilidade e digitalização de processos.

Objetivo: O principal objetivo foi criar um aplicativo funcional, seguro e de fácil acesso, que permitisse a consulta rápida e confiável sobre antibióticos e suas indicações, substituindo recursos impressos por uma ferramenta digital apta tanto para contextos clínicos quanto para uso acadêmico. O projeto também buscou alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 9 e 12 e vislumbra futuras ações de inovação e propriedade intelectual.

Procedimentos metodológicos: Para o desenvolvimento da aplicação, foi adotado o framework Flutter, permitindo a criação de um protótipo multiplataforma com base de dados local estruturada em arquivo (database.dart) para operação offline. A interface seguiu padrões do Material Design, garantindo acessibilidade, responsividade e usabilidade. A navegação foi estruturada com widgets reutilizáveis e lógica via MaterialPageRoute. Foram realizadas simulações de uso para contextos clínicos e acadêmicos, aplicando princípios heurísticos de usabilidade na avaliação da experiência do usuário. Futuramente, prevê-se a integração com banco de dados remoto (Supabase) e validação com profissionais da área.

Resultados: O resultado do projeto foi o aplicativo “Antibio+”, um protótipo funcional com estrutura modular, interface responsiva e funcionalidades que facilitam a busca por antibiótico, patologia ou agente etiológico. As informações clínicas estão bem organizadas, incluindo classes farmacológicas, indicações, patologias associadas, microrganismos e opções terapêuticas. O banco de dados local suporta operação offline e a interface permite favoritar itens para consultas recorrentes. Simulações de navegação demonstraram que a aplicação oferece experiência intuitiva, organização adequada e rapidez na consulta às informações

essenciais. O aplicativo já contempla requisitos de funcionalidade, organização e usabilidade, embora novas funcionalidades estejam programadas para versões futuras.

Conclusão: Conclui-se que o “Antibio+” apresenta potencial para uso prático em ambientes de saúde e de ensino, promovendo eficiência, precisão e acessibilidade na consulta de informações sobre antibióticos. O aplicativo destaca-se pela interface intuitiva, modularidade e alinhamento a diretrizes de inovação e sustentabilidade. A continuidade do projeto envolve validações com profissionais, expansão da base de dados e busca por proteção e fomento à inovação, reforçando sua relevância como recurso digital de apoio à prática clínica e educacional.

Palavras-chave: aplicativo, antibióticos, usabilidade, inovação.

Modalidade: Iniciação tecnológica – projeto contemplado com bolsa institucional da UP

Idioma: Português

Curso: Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia

Aluno: Pedro Henrique Machado Pereira

Colaborador: Luiz Eduardo Piá de Andrade

Orientadora: Ligia Alves da Costa

OBTENÇÃO DE PLACAS DE MICÉLIO PRODUZIDAS PELA Prensagem A QUENTE

Introdução: Diante de diversas crises ambientais sobrepostas, encontrar alternativas circulares, seguras e regenerativas é um imperativo para o futuro. O uso de fungos filamentosos para produção de materiais é uma tecnologia que preenche estes requisitos: tem uma pegada de carbono reduzida, transforma subprodutos agrícolas em materiais de maior valor, reduzindo o desperdício e minimizando a extração de novos recursos, e são biodegradáveis. Quando cultivados em matérias-primas lignocelulósicas, os filamentos fúngicos, junto com as fibras vegetais, formam uma matriz entrelaçada que gera um material compósito versátil. Durante o processo de crescimento, o fungo cresce pelo substrato à busca de nutrição e, assim, age como uma cola entre as partículas. Ao final do crescimento e maturação no molde desejado, desativa-se o fungo e prolonga-se a vida útil do produto por desidratação. Atualmente, compósitos de micélio são utilizados comercialmente principalmente para embalagens e isolamento termoacústico, usos nos quais o material substitui o poliestireno e poliuretano. Alguns usos menos frequentes são como decorações e mobiliário. No entanto, sem um processamento adicional, ainda têm usos limitados devido aos desafios de baixa resistência, alta absorção de umidade, dificuldade de padronização e capacidade de isolamento pouco competitiva. A técnica de compressão a quente pode ser uma solução para estes desafios, proporcionando maior resistência e maior padronização do produto final com um processo mecanizado, abrindo novos mercados para materiais de micélio. O processo de compressão a quente envolve a aplicação simultânea de temperatura entre 150°C e 200°C e pressões que resultam em mudanças significativas nas propriedades do material, promovendo o crosslinking de componentes poliméricos no micélio e no substrato, particularmente entre lignina e quitina.

Objetivo: Obter placas de micélio produzidas pela prensagem a quente.

Procedimentos metodológicos: A revisão integrativa seguiu uma abordagem estruturada para agregar e analisar dados quantitativos de estudos sobre prensagem a quente de compósitos de micélio. O processo de seleção envolveu busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Google Scholar e ferramentas de IA como Elicit, utilizando a string de busca: (mycelium OR fungal) AND (composite*

OR material*) AND ("heat press*" OR "hot press*"). Critérios de Inclusão: Anos de publicação: 2018-2024; Foco na produção de compósitos de micélio prensados a quente; Idioma: inglês; Dados quantitativos sobre pelo menos uma propriedade mecânica. Critérios de Exclusão: Artigos de revisão; Materiais de micélio não classificados como compósitos; Dados apenas qualitativos. Foram selecionados 9 estudos para análise quantitativa, com dados padronizados e analisados estatisticamente.

Resultados: A revisão sistemática analisou 9 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados demonstraram melhorias significativas nas propriedades mecânicas através da prensagem a quente: Melhorias Médias Obtidas: Resistência à tração: 490% de aumento; Módulo elástico: 533% de aumento; Resistência à flexão: 175% de aumento; Densidade: 110% de aumento. Propriedades Médias dos Materiais Prensados: Resistência à tração: $0,170 \pm 0,151$ Mpa; Módulo elástico: $356,3 \pm 379,8$ MPa; Densidade: $0,546 \pm 0,078$ kg/m³; Resistência à flexão: $3,29 \pm 1,74$ Mpa. A análise de correlação revelou relações importantes entre parâmetros de processamento e propriedades dos materiais: Temperatura mostrou correlação moderada com resistência à tração (0,40) e módulo elástico (0,63); Pressão demonstrou forte correlação positiva com resistência à tração (0,81); Os resultados sugerem que propriedades ótimas podem ser alcançadas com temperaturas e pressões mais altas e tempos de processamento mais curtos.

Conclusão: A revisão sistemática forneceu uma base sólida de conhecimento sobre os parâmetros ótimos de processamento, identificando correlações importantes entre temperatura, pressão e propriedades mecânicas dos materiais. Estes insights da literatura orientaram o delineamento experimental e a seleção dos parâmetros de processo para a fase experimental. Os resultados experimentais, ainda em desenvolvimento, prometem fornecer dados importantes para validar os parâmetros identificados na revisão sistemática e contribuir para o objetivo maior de desenvolver materiais compósitos de micélio com propriedades mecânicas adequadas para aplicações estruturais.

Palavras-chave: Compósitos de micélio, Prensagem a quente, Materiais sustentáveis, Biomateriais, *Ganoderma lucidum*.

Modalidade: Iniciação tecnológica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia

Alunos: João Luiz Bortotti e Isabelli Taís Barbosa da Conceição

Orientadora: Ligia Alves da Costa

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURA SELVAGEM PRODUTORA DE CAROTENOIDES VERMELHOS EXTRAÍDA DO SOLO

Introdução: Os carotenoides constituem uma ampla classe de pigmentos naturais lipossolúveis com relevantes propriedades antioxidantes, atividade pró-vitamina A e ampla aplicação nas indústrias alimentícia, cosmética e farmacêutica. Tradicionalmente extraídos de fontes vegetais, a busca por processos mais sustentáveis e economicamente viáveis tem impulsionado o estudo da produção microbiana desses compostos, com destaque para leveduras carotenogênicas. Espécies dos gêneros *Rhodotorula*, *Sporidiobolus*, *Phaffia*, *Xanthophyllomyces* e *Pichia* têm demonstrado elevada capacidade de síntese de carotenoides como β -caroteno, toruleno, torularodina e astaxantina, especialmente sob condições otimizadas de cultivo. Novos microrganismos podem ser encontrados no meio ambiente e o solo representa uma importante fonte de microrganismos para a bioprospecção de linhagens produtoras de carotenoides, dada sua rica diversidade microbiana e a presença de leveduras adaptadas a condições ambientais extremas. Considerando o potencial biotecnológico dessas linhagens e o crescente interesse por alternativas sustentáveis na produção de compostos bioativos, torna-se relevante o desenvolvimento de estratégias eficientes de isolamento, identificação e caracterização dessas leveduras, contribuindo para o avanço do conhecimento e a inovação em processos industriais sustentáveis. A exploração de novas linhagens por meio do isolamento, identificação e caracterização fenotípica e molecular é essencial para a descoberta de microrganismos promissores, capazes de atender à crescente demanda por insumos naturais, renováveis e funcionais. Assim, este estudo justifica-se pela necessidade de expandir o conhecimento sobre leveduras produtoras de carotenoides presentes em ambientes naturais e pela relevância de suas aplicações industriais sustentáveis.

Objetivo: Isolar e identificar leveduras selvagens produtoras de carotenoides vermelhos extraída do solo.

Procedimentos metodológicos: A revisão integrativa seguiu uma abordagem estruturada para agregar e analisar dados quantitativos de estudos sobre o isolamento e identificação de leveduras produtoras de carotenoides vermelhos. O processo de seleção envolveu busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Google Scholar e ferramentas de IA como Elicit, utilizando a string de busca:

(yeast OR fungal) AND (carotenoids OR torularhodin) AND ("isolation" OR "identification"). Critérios de Inclusão: Anos de publicação: 2017-2024; Foco na produção de carotenoides vermelhos; Idioma: inglês. Critérios de Exclusão: Obtenção de carotenoides por plantas e algas; Dados apenas qualitativos.

Resultados: Nesta pesquisa foi feita uma revisão de métodos para isolamento e identificação de leveduras selvagens produtoras de carotenoides. O isolamento de leveduras pigmentadas do solo envolve etapas como coleta asséptica, preparo de diluições seriadas, uso de meios seletivos (YM, PDA) com pH ácido ou antibióticos, incubação controlada e seleção de colônias pigmentadas. A identificação do microrganismo isolado, compreende a análise morfológica macroscópica e microscópica das colônias (cor, tamanho, forma, textura), além de testes bioquímicos como assimilação de nutrientes, produção de enzimas e tolerância a estresses. A identificação molecular também pode ser feita, para garantir a identificação da espécie. Ela se baseia-se no sequenciamento da região ITS do DNA ribossômico, amplificada por PCR, e comparada com bancos de dados por ferramentas como BLAST.

Conclusão: Os carotenoides microbianos representam uma alternativa promissora à produção biotecnológica desta biomolécula, oferecendo vantagens em termos de sustentabilidade, escalabilidade e diversidade estrutural. As leveduras carotenogênicas, em especial aquelas isoladas do solo, destacam-se como fontes potenciais de pigmentos de interesse industrial, a exemplo do β -caroteno e da astaxantina, com aplicações nos setores alimentício, cosmético e farmacêutico. A diversidade microbiana presente nos solos, especialmente em ecossistemas extremos ou pouco explorados, reforça a importância da bioprospecção como ferramenta estratégica para o desenvolvimento de processos biotecnológicos inovadores. Além disso, a combinação de técnicas fenotípicas, moleculares e proteômicas tem se mostrado fundamental para a identificação precisa dessas leveduras, permitindo sua caracterização taxonômica e funcional.

Palavras-chave: Identificação molecular, Meios seletivos, Carotenoides, Antioxidantes, Biotecnologia.

Modalidade: Iniciação Tecnológica – projeto voluntário.

Idioma: Português

Curso: Programa de pós-graduação em Gestão Ambiental

Alunas: Ágatha Pires Miranda e Karine Mafra Sant'Anna

Orientador: Rivail Vanin de Andrade

AVALIAÇÃO DE RISCOS DE INUNDAÇÕES EM RIO NEGRO/PR: ANÁLISE ESPACIAL DE FATORES GEOGRÁFICOS USANDO GEOPROCESSAMENTO

Introdução: O estudo aborda a crescente preocupação global com eventos hidrológicos extremos, como enchentes e inundações, que impactam significativamente áreas urbanas. O município de Rio Negro, no Paraná, é especialmente vulnerável a esses fenômenos devido à sua geografia, marcada por baixa declividade, ocupação de várzeas e intensas precipitações. O processo de urbanização desordenada, associado à impermeabilização do solo e à ocupação inadequada das planícies de inundação, agrava a frequência e a intensidade das inundações. Diante desse contexto, o planejamento urbano que desconsidere as características geomorfológicas e hidrológicas potencializa riscos e impactos socioambientais. A relevância do tema se evidencia pela necessidade de fundamentar estratégias de gestão territorial e prevenção de desastres, reconhecendo a interação entre variáveis físicas e antrópicas. O estudo, portanto, parte do pressuposto de que a análise espacial, aliada ao geoprocessamento, oferece ferramentas eficazes para identificar áreas suscetíveis, subsidiando políticas públicas, intervenções urbanas e a promoção de cidades mais resilientes, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivo: Analisar a suscetibilidade a inundações na sede do município de Rio Negro/PR, por meio da aplicação de técnicas de geoprocessamento que integrem variáveis geomorfológicas (declividade, hipsometria) e hidrológicas (proximidade de corpos d'água), visando identificar, mapear e classificar as áreas de maior risco, de forma a subsidiar estratégias de planejamento urbano e gestão ambiental sustentável.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa adota uma abordagem quantitativa, aplicada, com foco descritivo e explicativo. O núcleo metodológico consiste na aplicação da álgebra de mapas em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), permitindo a ponderação e sobreposição de múltiplas camadas de dados, tais como altimetria, declividade e proximidade de cursos d'água. A metodologia foi estruturada em seis etapas: fundamentação teórica, caracterização da área de estudo, revisão e seleção de fatores de risco, coleta e processamento de dados geoespaciais, análise e validação do modelo, e elaboração do relatório final. Os dados foram obtidos a partir de fontes públicas, incluindo shapefiles municipais e do portal Paraná Interativo. A declividade foi

classificada em cinco faixas percentuais, a hipsometria em classes determinadas pelo método de quebras naturais (Jenks), e a proximidade dos corpos hídricos, baseada na legislação ambiental, também em cinco faixas. Cada variável foi reclassificada de acordo com sua contribuição para o risco e somada pixel a pixel, gerando um índice composto de suscetibilidade variando de 3 a 15. A validação empírica foi realizada mediante comparação com registros históricos de inundações.

Resultados: Os resultados evidenciam que as áreas mais suscetíveis a inundações concentram-se nas proximidades dos rios Negro e Passa Três, sobretudo nas zonas de baixa altitude (≤ 775 m), declividade até 2% e distâncias inferiores a 30 metros das margens fluviais. O modelo espacial desenvolvido permitiu delimitar um cinturão de alto risco acompanhando os cursos d'água principais, sobrepondo-se a bairros historicamente afetados. Platôs suavemente inclinados circundando os vales apresentam risco intermediário, destacando-se como zonas de contribuição de escoamento superficial. As áreas de menor risco localizam-se em colinas de altitudes superiores a 820 metros, com declividade acentuada e maior afastamento dos corpos d'água, consideradas como sem risco de inundações. O mapa síntese gerado oferece subsídios para políticas de restrição à ocupação, recuperação ambiental de margens, implantação de infraestrutura verde e direcionamento de crescimento urbano. O modelo mostrou-se aderente à realidade local, sendo validado por eventos recentes e registros históricos de inundações.

Conclusão: A pesquisa demonstrou que a integração de variáveis físicas em ambiente SIG é eficaz para identificar e mapear áreas suscetíveis a inundações, mesmo em projetos de iniciação científica com limitações de escopo. O índice sintético gerado, específico para Rio Negro, constitui ferramenta estratégica para gestão territorial, possibilitando delimitar zonas não edificantes, priorizar intervenções de drenagem e orientar a expansão urbana segura. Os resultados confirmam a literatura, ao destacar a convergência de baixa altitude, declividade reduzida e proximidade dos corpos hídricos como fatores determinantes para o risco de inundação. Limitações foram reconhecidas, como a ausência de variáveis antrópicas e dados primários de percepção da população. Recomenda-se para futuras pesquisas a incorporação de indicadores de impermeabilização do solo, capacidade da infraestrutura urbana e participação comunitária. O estudo contribui para o fortalecimento de uma cultura de planejamento preventivo e integrado, com potencial de replicação em municípios de pequeno e médio porte.

Palavras-chave: Inundações urbanas, geoprocessamento, álgebra de mapas, suscetibilidade a enchentes, mapa de risco.

Escola de Direito e Ciências Sociais

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: português

Curso: Direito

Alunas: Vitória de Oliveira Cunha e Julia Gomes

Orientador Alexandre Nicoletti Hedlund

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA EM PARQUES PÚBLICOS: AVALIAÇÃO DOS DESAFIOS AO DIREITO ÀS CIDADES SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO DE CURITIBA

Introdução: A pesquisa investiga como a sensação de segurança em parques públicos influencia o direito à cidade no contexto de Curitiba, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11 e 16). A insegurança percebida limita o uso desses espaços e reforça desigualdades socioespaciais, afetando diretamente a qualidade de vida urbana e a sustentabilidade.

Objetivo: Compreender os fatores que impactam a sensação de segurança em parques públicos de Curitiba, propondo estratégias para promover espaços urbanos mais inclusivos e seguros.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de pesquisa qualitativa e de caráter exploratório baseada em revisão bibliográfica, análise documental e observações exploratórias realizadas pelas pesquisadoras em parques públicos. As percepções empíricas derivam da vivência direta nos espaços, sem coleta sistemática por meio de entrevistas.

Resultados: Identificaram-se fatores determinantes para a percepção de segurança, como iluminação adequada, presença de guardas municipais, manutenção da infraestrutura e ativação comunitária dos espaços. A percepção das pesquisadoras está muito alinhada com o ODS11 quanto destaca maior vulnerabilidade e insegurança para mulheres, idosos e famílias com crianças, o que limita sua apropriação dos parques. Ações culturais e atividades regulares foram percebidas como estratégias eficazes para aumentar o sentimento de segurança.

Conclusão: A insegurança percebida atua como barreira ao direito à cidade, sobretudo para grupos vulnerabilizados. Garantir segurança em parques exige planejamento urbano integrado, que considere não apenas infraestrutura, mas também justiça territorial e participação cidadã. Parques seguros são essenciais para cidades sustentáveis, democráticas e inclusivas.

Palavras-chave: direito à cidade, parques públicos, segurança urbana, sustentabilidade, exclusão espacial.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: português.

Curso: Direito

Alunas: Juliana Agda Rodrigues de Brito e Thais Raggio

Orientador Alexandre Nicoletti Hedlund

MURALHA DIGITAL E SEGURANÇA URBANA EM CURITIBA: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE VIGILÂNCIA E O DIREITO À CIDADE

Introdução: A pesquisa apresenta a discussão de vigilância de maneira crítica em sua relação com o Direito à cidade tendo como pano de fundo a implementação do programa Muralha Digital em Curitiba. A análise crítica aponta para a política de segurança baseada em tecnologias de vigilância, como videomonitoramento e reconhecimento facial. O estudo insere-se no debate sobre cidades inteligentes e na governança de dados, com foco na proteção de direitos fundamentais em contextos urbanos.

Objetivo: Investigar em que medida a Muralha Digital contribui para a efetivação do direito à cidade segura, com ênfase na análise jurídica do projeto à luz da LGPD e na avaliação de seus efeitos sociais.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de pesquisa qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e análise documental. As fontes utilizadas incluíram bases científicas e documentos institucionais. Os dados foram tratados por categorização temática.

Resultados: Constatou-se que há lacunas quanto à regulamentação específica do reconhecimento facial e fragilidades nos mecanismos de transparência e controle social. A expansão da vigilância, especialmente com a integração de dados privados pelo Programa Protege Curitiba, levanta preocupações quanto à proporcionalidade das medidas e à proteção de grupos vulneráveis.

Conclusão: A pesquisa conclui que a adoção de tecnologias de segurança urbana deve estar subordinada a princípios democráticos, com salvaguardas jurídicas efetivas, transparência e participação cidadã. A Muralha Digital, apesar de seu potencial tecnológico, evidencia riscos à justiça territorial e à proteção de dados, exigindo regulamentação específica e governança democrática.

Palavras-chave: cidades inteligentes, vigilância urbana, LGPD, segurança pública, direito à cidade.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa do CNPq.

Idioma: português.

Curso: Direito.

Alunos: André Felipe Nunes e Gabriel Bahls Matheus.

Colaborador: Murilo de Castro Siqueira.

Orientadora: Clarissa Bueno Wandscheer

AGENDA 2030 E CLIMA: ANÁLISE COMPARATIVA INTERNACIONAL ENTRE MERCADOS REGULADOS EM OPERAÇÃO

Introdução: O aquecimento global é uma das principais problemáticas na área ambiental e vem sendo discutido desde o ano de 1992 em meio a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e logo tornou-se um critério essencial em nível global, combater este aquecimento. Desta forma, o objetivo estabelecido era diminuir a velocidade em que a temperatura da terra estava subindo, além de conter esse aumento de temperatura. Assim, os países definiram como dever o controle das emissões de gases. Portanto, surgiu o contexto dos mercados de carbono, estes com o objetivo de realizar o controle das emissões e precificar a quantidade de emissões para que seja possível, a partir deste, elaborar uma solução para esta emissão documentada, essencialmente, através de mecanismos de desenvolvimento limpo.

Objetivo: analisar mercados regulados internacionais em operação de forma comparada.

Procedimentos metodológicos: a abordagem utilizada foi de uma pesquisa qualitativa e descritiva, a partir de estudo de caso de legislações de locais/regiões/países que possuíssem mercados regulados e/ou voluntários de crédito de carbono. As fontes documentais foram as legislações, acessadas por meio de plataformas internacionais oficiais dos respectivos países estudados. Por fim, as bases teóricas utilizadas, para a revisão bibliográfica, foram a Scopus e a Scielo, além de obras de autores de referência em suas respectivas áreas, para fornecer uma base teórica sólida e respaldar as discussões da pesquisa com bibliografias.

Resultados: indicam que o mercado regulado impõe metas e controles governamentais rigorosos, enquanto o mercado voluntário permite maior autonomia aos participantes. Além disso, os preços dos créditos no mercado regulado tendem a ser mais elevados devido às restrições normativas, enquanto no mercado voluntário variam conforme a demanda e a reputação do padrão internacional adotado. Também se identificou uma predominância dos mercados voluntários na América do Sul e Central em oposição ao mercado regulado na Europa e Austrália. Portanto, por meio das informações coletadas e comparações

entre os mercados estudados, finalizou-se a pesquisa partindo da análise completa e comparando-a com a legislação brasileira.

Conclusão: não há um único modelo de mercado de carbono, mas há diferentes estratégias nacionais para o seu desenvolvimento. No caso brasileiro, vê-se que o mercado é incipiente e pode se beneficiar de bons resultados obtidos em diferentes sistemas, seja voluntário ou regulado, sem esquecer de fortalecer instituições e/ou métodos de fiscalização para a validação dos projetos de carbono.

Palavras-chave: Comparação entre mercados regulados, Creditação de Créditos, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, ODS 13, Mudança climática.

Modalidade: Iniciação científica – projeto voluntário.

Idioma: Português.

Curso: Direito

Aluna: Nicolle Alexia Hergessel de Souza.

Orientador: Anderson Marcos dos Santos

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS ENQUADRAMENTOS JURÍDICOS DO CORPO HUMANO.

Introdução: A noção de pessoa foi dissociada do corpo pela tradição jurídica moderna, que passou a tratar este último de maneira ambígua e, frequentemente, marginal no Direito. Com o progresso da tecnociência, especialmente a partir da década de 1990, o corpo humano começou a desempenhar um papel fundamental nos debates jurídicos, sendo gradualmente integrado ao âmbito da autonomia privada e da regulação estatal. Princípios éticos, técnicos e jurídicos em conflito são refletidos em normas como as Leis de Transplantes e Biossegurança, além do Código Civil. Nesse contexto, é fundamental traçar um panorama científico sobre o tema no Direito, examinando como se constroem os discursos jurídicos em relação ao corpo e quais posições vem se consolidando.

Objetivo: Mapear as produções científicas sobre os enquadramentos jurídicos do corpo humano, buscando identificar, organizar e analisar os principais debates e abordagens presentes na literatura acadêmica.

Procedimentos metodológicos: Análise de artigos através da consulta aos periódicos listados no Qualis.

Resultados: Foi revelado que os termos mais recorrentes nos artigos analisados são “aborto”, “sangue”, “células-tronco”, “autodeterminação”, “autonomia”, “corpo” e “consentimento”, evidenciando o foco em temas relacionados à autonomia corporal, bioética e direitos sexuais e reprodutivos. Observou-se também uma forte presença de publicações sobre o corpo humano em revistas de outras áreas, como Antropologia, Saúde Pública e Ciências Sociais, indicando uma abordagem interdisciplinar e a necessidade de maior inserção do tema em periódicos jurídicos. Apenas 10 artigos utilizavam metodologia empírica, sendo apenas 2 publicados na área do Direito.

Conclusão: Concluiu-se que a produção acadêmica nacional sobre os enquadramentos jurídicos do corpo humano cresceu de forma significativa, impulsionada por transformações tecnocientíficas e socioculturais. As discussões sobre autonomia corporal, bioética, consentimento e direito ao próprio corpo foram particularmente relevantes, refletindo preocupações com a dignidade humana e os limites da intervenção jurídica. Notou-se que há publicações em campos além do Direito, o que aponta para a necessidade de uma abordagem interdisciplinar mais robusta. Ademais, constatou-se uma

escassez de metodologias empíricas, o que restringe análises mais críticas e detalhadas. A pesquisa destacou que este é um campo em crescimento, fundamental para o progresso do Direito moderno.

Palavras-chave: corpo humano, produções científicas, ética.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNpq.

Idioma: Português

Curso: Direito

Aluno: José Lucas Pereira de Carvalho

Orientador: Anderson Marcos dos Santos

REGULAÇÃO JURÍDICA DAS TECNOLOGIAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Introdução: A regulação jurídica das tecnologias no Brasil tem se consolidado como um pilar essencial para o desenvolvimento nacional e a modernização do Estado, especialmente diante da revolução digital. As políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) não apenas visam ao crescimento econômico, mas também à ampliação da cidadania, ao fortalecimento da democracia e à redução das desigualdades sociais. O país tem construído um arcabouço normativo e institucional robusto para responder aos desafios da era digital.

Objetivo: Este texto aborda a formulação e implementação de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no Brasil, em um contexto de transformação digital. O foco é entender como o arcabouço normativo e institucional do país tem se adaptado para enfrentar os desafios da era digital, promovendo não apenas o crescimento econômico, mas também a inclusão social e a cidadania digital. O texto analisa as principais leis e programas que sustentam essas políticas, como a Lei da Inovação, o Marco Legal da CT&I, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Marco Civil da Internet.

Procedimentos metodológicos: O texto analisa políticas e legislações brasileiras relevantes para CT&I e a era digital. O método consiste em um estudo descritivo e analítico do arcabouço jurídico e institucional. A pesquisa se baseia em uma análise documental das principais leis e programas, como a Lei da Inovação, o Marco Legal da CT&I, a LGPD, o Marco Civil da Internet, a Política Nacional de Educação Digital (PNED) e a Lei de Acesso à Informação (LAI). Também são examinados programas governamentais como a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) e o Plano Nacional de Tecnologia Assistiva (PNTA), para compreender seus objetivos e impactos. O texto também incorpora informações de fontes como o IPEA, o Censo do IBGE e dados de órgãos de fomento como a FINEP, para contextualizar a importância e o impacto das políticas na prática.

Resultados: O estudo demonstra que o Brasil possui um conjunto de políticas públicas e leis robustas que visam modernizar o país e promover o desenvolvimento tecnológico e a inclusão social. A legislação, como a Lei da Inovação e o Marco Legal da CT&I, criou bases para a colaboração entre a academia, empresas e o governo, enquanto o FNDCT oferece o principal mecanismo de financiamento para pesquisa e inovação. A LGPD e o Marco Civil da Internet estabelecem os pilares para a cidadania e a governança digital, protegendo dados e garantindo direitos fundamentais. A PNED, a EBIA e o PNTA são exemplos de políticas específicas que abordam desafios contemporâneos

como a capacitação digital, a ética na IA e a inclusão de pessoas com deficiência. Tais iniciativas demonstram um esforço contínuo para alinhar a agenda de inovação com a de desenvolvimento sustentável, justiça social e democracia.

Conclusão: As políticas públicas de CT&I no Brasil refletem um esforço complexo e multifacetado para navegar na era digital. Embora o arcabouço legal e institucional esteja consolidado, como evidenciado pelo Marco Legal da CT&I e pelo FNDCT, ainda existem desafios como a baixa conectividade em áreas remotas e a necessidade de financiamento contínuo. A articulação entre leis como a LGPD, o Marco Civil da Internet e a LAI é essencial para equilibrar o avanço tecnológico com a proteção dos direitos dos cidadãos. A implementação de políticas como a PNED e o PNTA demonstra a prioridade em transformar a tecnologia em uma ferramenta de inclusão e equidade. Em suma, o Brasil tem se posicionado estrategicamente na vanguarda da inovação na América Latina, mas a continuidade e a efetividade das políticas dependem da colaboração entre os setores público e privado e da sociedade

Palavras-chave: Políticas públicas, Tecnologia, Inovação, Governança digital, Inclusão social.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Direito

Aluno: Alif Pietrobelli Azevedo

Orientador: André Gambier Campos

CONSTRUINDO CAPACIDADES ESTATAIS NO BRASIL: O PAPEL DESEMPENHADO PELOS CONCURSOS PÚBLICOS NO RECRUTAMENTO DE QUADROS PARA O ESTADO BRASILEIRO

Introdução: Desde a Constituição Federal de 1988, o Estado tem sido instado a responder a demandas crescentes e diversas da sociedade brasileira. E a resposta estatal a tais demandas tem sido a implementação de variadas políticas públicas. Mas, para essa implementação, o Estado necessita desenvolver capacidades institucionais, que demandam recursos humanos em número suficiente e, também, com perfil adequado. E a Constituição Federal de 1988 determina que a formação do quadro de recursos humanos do Estado deve ocorrer por meio de concursos públicos.

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi sistematizar a discussão a respeito de concursos públicos no Brasil, debatendo a ampla normatividade que os regula. O objetivo também foi analisar alguns concursos destacados no meio jurídico brasileiro – como os que compõem o Exame Nacional da Magistratura (ENAM).

Procedimentos metodológicos: Utilizaram-se métodos de pesquisa de natureza qualitativa (análise de bibliografia e, também, de regulações normativas), além de métodos de natureza quantitativa (análise de resultados de concursos de destaque no meio jurídico brasileiro – como os da magistratura, que compõem o ENAM).

Resultados: Os resultados desta pesquisa incluíram uma sistematização do conjunto de normas que regulam concursos públicos no Brasil atual. São normas produzidas em âmbito federal, estadual e municipal, por meio dos poderes executivo, legislativo e até mesmo judiciário (decisões-chave deste último). E tais resultados incluíram, também, uma análise dos perfis dos candidatos que estão sendo habilitados para a magistratura, por meio do ENAM. Em especial, uma análise dos perfis laborais de tais candidatos, incluindo os seguintes aspectos: i) os candidatos habilitados no ENAM acumularam, previamente ao exame, uma experiência laboral significativa – em especial, uma experiência assalariada, que se desenvolveu no setor público (e, em alguma medida, na área jurídica); ii) no período anterior ao ENAM, os candidatos habilitados não apenas acumularam uma experiência laboral importante, como também cada vez mais qualificada (tal como mostra a análise da evolução de sua remuneração prévia ano a ano); iii) em que pese a conhecida importância do trabalho em sociedades advocatícias na realidade jurídica brasileira, os candidatos habilitados no ENAM acumularam pouca experiência laboral como PJs (pessoas jurídicas – como sócios de escritórios advocatícios).

Conclusão: Há indícios consistentes de que o ENAM está conseguindo alcançar seus objetivos, enquanto processo seletivo de quadros para a função finalística

do Poder Judiciário no Brasil (a magistratura). Tais indícios consistem, principalmente, em informações inequívocas a respeito da extensa (e qualificada) experiência laboral dos candidatos habilitados neste concurso.

Palavras-chave: Concursos Públicos; Magistratura; Exame Nacional da Magistratura.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto Voluntário.

Idioma: Português

Curso: Direito

Aluna: Ingrid Kich Severo

Orientador: Carlos Luiz Strapazzon

IMPACTOS E DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO JUDICIÁRIO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DOS ANOS 2020 A 2025

Introdução: Desde 2020, o Poder Judiciário brasileiro tem investido na integração da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta auxiliadora na prática jurídica. Essa mudança visa otimizar a gestão processual, aumentar a eficiência e ampliar o acesso à Justiça. O Programa Justiça 4.0, conduzido pelo CNJ, fortaleceu esse movimento ao impulsionar a automação de tarefas e a padronização de procedimentos. Com base em diretrizes de ética, transparência e governança, o CNJ regulamentou o uso da IA por meio das Resoluções nº 332/2020 e nº 335/2020. Tais normas estruturam a aplicação responsável da tecnologia, criando condições para sua implementação coordenada nos tribunais via PDPJ-Br. O cenário atual permite refletir sobre os avanços e os limites dessa transformação digital.

Objetivo: Este estudo busca analisar a utilização da IA no Judiciário entre 2020 e 2025, a partir da Plataforma Sinapses e das resoluções normativas do CNJ. Como objetivos específicos, destacam-se: (i) identificar os projetos implementados; (ii) examinar as diretrizes legais e seus impactos; (iii) discutir os efeitos da IA sobre eficiência, acesso à justiça, transparência e proteção de dados.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa, de natureza qualitativa, baseia-se em análise documental e bibliográfica, contemplando as Resoluções nº 332/2020 e nº 335/2020. A investigação também utiliza dados da Plataforma Sinapses e do CNJ, combinados com revisão doutrinária e jurisprudencial. Adota-se o método dedutivo para interpretar os impactos da IA sob os critérios de eficiência, governança, proteção de dados e acesso à Justiça.

Resultados: A análise normativa e dos painéis da Plataforma Sinapses, apresentados pelo CNJ, mostra avanço contínuo no uso da IA no Judiciário. Entre 2022 e 2023, aumentou o número de tribunais que utilizam a tecnologia para triagem processual, classificação documental e agrupamento de demandas. A adesão ao Justiça 4.0 impulsionou esse movimento, ainda que o número atual exato de projetos não esteja consolidado. A Sinapses se firmou como plataforma segura e colaborativa, alinhada às diretrizes do CNJ. O esforço institucional para regulamentar o uso de IA, inclusive a generativa, reflete o compromisso com uma aplicação ética, transparente e auditável.

Conclusão: A adoção da IA no Judiciário brasileiro representa uma política pública que combina inovação tecnológica com a garantia de direitos fundamentais. A Plataforma Sinapses e o Programa Justiça 4.0 simbolizam maior celeridade em procedimentos, enquanto a regulamentação pelo CNJ e a observância à LGPD asseguram a legitimidade do processo. Apesar dos benefícios, persistem desafios como supervisão humana, explicabilidade dos modelos e prevenção de vieses.

Portanto, o uso da IA deve ser orientado pelo equilíbrio entre modernização e garantia dos princípios constitucionais.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Poder Judiciário; CNJ; Justiça 4.0; Governança.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Direito

Aluna: Maria Gabriela Basso Prestes

Orientador: Carlos Luiz Strapazzon

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL – MAPEAMENTO LEGISLATIVO FEDERAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Introdução: O financiamento sustentável tem se consolidado no Brasil como um importante mecanismo para alinhar crescimento econômico aos compromissos ambientais e sociais. O Ministério da Fazenda realiza um papel importante na formulação de políticas públicas criadas para auxiliar transição ecológica, incorporando critérios ESG nas decisões financeiras. Este trabalho surgiu do reconhecimento da urgência climática global e da necessidade de articular ações estatais que estimulem investimentos sustentáveis. A pesquisa se propôs a investigar a atuação do Ministério da Fazenda no desenvolvimento de iniciativas que fomentem o financiamento sustentável no Brasil.

Objetivo: O objetivo da pesquisa foi identificar e organizar as políticas públicas de financiamento sustentável criadas pelo Ministério da Fazenda a partir de 2015. Especificamente, buscou-se catalogar essas políticas, analisar os instrumentos financeiros e regulatórios utilizados, avaliar sua efetividade na promoção do desenvolvimento sustentável, examinar lacunas regulatórias e comparar as iniciativas brasileiras com experiências internacionais. O estudo também procurou entender como essas ações se alinham ao Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Procedimentos metodológicos: A metodologia utilizada foi quantitativa, com base na análise de documentos oficiais e desenvolvimento de uma planilha de avaliação estruturada em cinco dimensões sugeridas pelo Tribunal de Contas da União: caracterização da política pública, diagnóstico do problema, formulação e tomada de decisão, governança e implementação, e resultados e impacto. Foram encontradas 50 políticas públicas associadas ao financiamento sustentável, considerando aspectos como estrutura normativa, fontes de financiamento, coordenação institucional e participação social. A coleta de dados foi feita por meio de plataformas oficiais do governo, como, por exemplo, GOV.BR.

Resultados: A análise revelou que grande parte das políticas são criadas em parceria entre o Ministério da Fazenda, o Ministério do Meio Ambiente e outras instituições governamentais relevantes. Há forte presença de abordagens técnicas e institucionais, com base normativa bem estruturada, mas com desafios na implementação e na transparência das ações. A maioria das políticas apresenta metas ambiciosas, porém, com planos de ação pouco detalhados e

fontes de financiamento nem sempre institucionalizadas. Os resultados revelam um avanço regulatório significativo, com potencial de atrair investimentos sustentáveis, ainda que, seja necessário ampliar a articulação federativa e o engajamento do setor privado.

Conclusão: A pesquisa revelou que o Brasil tem uma base normativa sólida e um repertório de políticas públicas promissoras no campo do financiamento sustentável. No entanto, persistem desafios quanto à implementação eficiente, à clareza nos mecanismos de avaliação e à participação social. A planilha desenvolvida pode ser considerada uma ferramenta útil para aprimorar essas políticas. O fortalecimento da governança, a articulação entre os setores e a mobilização de recursos privados são elementos essenciais para consolidar o financiamento sustentável como um eixo estratégico da política econômica nacional.

Palavras-chave: Políticas públicas, Ministério da Fazenda, finanças sustentáveis.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Direito

Aluna: Mônica Rosângela Valente da Silva

Orientador: Carlos Luiz Strapazzon

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL – MAPEAMENTO LEGISLATIVO FEDERAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Introdução: As mudanças climáticas preocupam e afetam governos, empresas e sociedade civil. Para os Bancos Centrais, essa preocupação se estende para o potencial risco para a estabilidade financeira nacional, que pode ser impactada pelos eventos climáticos. Assim, o Banco Central do Brasil - BCB, desempenha papel fundamental na transição para um sistema financeiro brasileiro mais sustentável. Como autarquia de natureza especial, caracterizada pela ausência de vinculação ministerial e pela autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira, sua missão é assegurar a estabilidade dos preços, direcionando a alocação de recursos para promover o desenvolvimento sustentável do país. Em 2019, lançou a Agenda BC#, estruturada em quatro pilares: inclusão, educação, competitividade e transparência. Em 2020, incorporou um quinto pilar: a sustentabilidade. A atuação do BCB se materializa através de políticas públicas específicas e de atos normativos, que visam integrar critérios de sustentabilidade ao sistema financeiro nacional.

Objetivo: Identificar e mapear as políticas públicas vigentes do Banco Central do Brasil com foco em finanças sustentáveis. Especificamente, elaborar um quadro analítico que relacione suas políticas públicas e aquelas com as quais contribui, e outro dos atos normativos emitidos pela autarquia pertinentes ao tema.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa foi estruturada em quatro etapas metodológicas. Primeiro no mapeamento das políticas públicas do Banco Central do Brasil voltadas ao tema de finanças sustentáveis, incluindo outras políticas públicas nas quais a instituição colabora. E a identificação dos atos normativos, com pesquisa online através da plataforma Planalto.Gov e do site oficial do Banco Central do Brasil. A segunda etapa envolveu a elaboração de dois quadros analíticos: um das políticas públicas do BCB e também com as quais ele colabora, contemplando informações sobre formulação, planos de ação, objetivos, base normativa, execução, problema público, tipo de abordagem, transparência, participação, evidências, governança, implementação, desempenho e entidades envolvidas; e outro dos atos normativos, detalhando a política relacionada, tipo, áreas, destinatários, inovações, assuntos, proponentes, origem, orçamento e comentários. As terceira e quarta etapas de elaboração dos relatórios parcial e final, respectivamente.

Resultados: Identificou-se que o BCB é responsável por 13 políticas públicas voltadas às finanças sustentáveis, atuando como colaborador em outras 6. Foram mapeados 77 atos normativos, emitidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central.

Conclusão: A pesquisa evidencia a transformação na atuação da autarquia, de um agente técnico da política monetária para um formulador e operador transversal de políticas públicas. O BCB consolida-se como uma instituição moderna, transparente, inclusiva e sustentável, como referência global entre seus pares internacionais. A integração de critérios de sustentabilidade nas políticas do BCB fortalece a estabilidade e eficiência do sistema financeiro nacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

Palavras-chave: Políticas públicas, Banco Central do Brasil, finanças sustentáveis.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto contemplado com bolsa institucional da UP

Idioma: Português

Curso: Direito

Alunas: Anna Carollyne Silva e Luíza Augustyn

Orientador: Dilermando Aparecido Borges Martins

ENFRENTAMENTO DA DISCRIMINAÇÃO ESTRUTURAL CONTRA MULHERES NO ACESSO AO TRABALHO

Introdução: A desigualdade no acesso ao mercado de trabalho no Brasil representa uma das expressões mais evidentes ao que se refere a discriminação estrutural, afetando amplamente mulheres, sobretudo negras, periféricas e em situação de vulnerabilidade. Apesar de avanços normativos e compromissos internacionais assumidos pelo Estado Brasileiro, ainda assim observa-se a persistência de obstáculos, limitando as possibilidades de inclusão e ascensão dessas mulheres no universo laboral formal. Partindo desse contexto, o enfrentamento dessa realidade não exige apenas políticas públicas estruturadas, mas também uma visão interseccional dos múltiplos fatores de exclusão que simultaneamente atuam. No Estado do Paraná, tendo ainda como foco principal a cidade de Curitiba, os dados de empregabilidade revelam a manutenção de padrões históricos de desigualdade. Na qual, as mulheres negras estão concentradas em funções com baixos salários, serviços precários e com alta informalidade. Ainda sim, quando comparado em contextos urbanos mais desenvolvidos, a inserção formal dessas mulheres ainda continuam sendo marcadas por desvantagens, seja por razão de sua posição social, racial ou mesmo econômica. Tal realidade enseja desafios quando se trata de implementação de políticas públicas, nas quais deverão ser não apenas inclusivas, mas também verdadeiramente transformadoras. Pelo presente exposto, a pesquisa propõe, nesse sentido, uma análise crítica no que se refere a atuação do Estado brasileiro no combate à discriminação interseccional no trabalho, tomando como base as diretrizes constitucionais assumidos pelo país, à luz de decisões internacionais emblemáticas e os dados empíricos referentes à empregabilidade feminina no Paraná. Dessa forma, espera-se contribuir para o debate sobre a efetividade das políticas públicas, reforçando a necessidade de um modelo de governança sensível às desigualdades que deixam marcas e dificultam grandemente a trajetória profissional das mulheres negras.

Objetivo: O objetivo central da pesquisa é investigar em que medida o Estado brasileiro, especialmente no âmbito do Paraná e do Município de Curitiba, tem atuado para enfrentar as variadas formas de discriminação que impactam e dificultam a entrada, permanência e ascensão das mulheres no mercado de

trabalho formal. O presente estudo parte da premissa de que as desigualdades de gênero e raça se manifestam de forma interseccional e demandam respostas eficazes e realmente efetivas por parte das instituições públicas. Entre os objetivos específicos, podemos considerar primeiramente a intenção de analisar como os marcadores sociais, principalmente no que se refere a questões de gênero, raça, classe, idade e escolaridade, influenciam significativamente as trajetórias laborais das mulheres. Esses dados fornecem uma compreensão fundamental para entender por que determinados grupos femininos permanecem à margem das políticas de inclusão produtiva e quais os principais impedimentos enfrentados no cotidiano profissional. Nesse sentido, buscamos também, identificar os setores econômicos que mais absorvem mão de obra feminina, realçando padrões de segregação ocupacional, informalidade e desigualdade salarial. Nessa perspectiva, a pesquisa ainda se propõe a examinar o grau de cumprimento, por parte do Estado brasileiro, das decisões e recomendações emitidas pelo Sistema Interamericano de Direito Humanos, que implicam em obrigações específicas ao país no que se refere ao combate à discriminação no trabalho. Nesse contexto, pretende-se verificar se as medidas de reparação determinadas em decisões paradigmáticas vêm sendo efetivamente adotadas e, por fim, verificar a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade no ambiente laboral. Buscando-se alinhar-se ao modelo do constitucionalismo transformador e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, principalmente aqueles relacionados à equidade de gênero, promoção de instituições inclusivas e redução das desigualdades.

Procedimentos Metodológicos: Para compreender de maneira mais profunda o enfrentamento da discriminação estrutural que impacta as mulheres no acesso ao mercado de trabalho, a presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em três eixos metodológicos que se complementam: revisão bibliográfica, levantamento de dados empíricos e análise normativa e jurisprudência. A metodologia central se baseia em integrar teoria crítica, dados estatístico e marcos jurídicos a fim de construir uma compreensão conectada à realidade social da empregabilidade feminina no Paraná, com ênfase nas desigualdades interseccionais. O primeiro eixo da investigação envolveu a análise de referenciais teóricos relacionados à interseccionalidade, racismo estrutural, políticas públicas e desigualdade de gênero no trabalho. A revisão bibliográfica permitiu fundamentar a hipótese de que a marginalização das mulheres negras no ambiente laboral decorre da sobreposição de submissões históricas. O segundo eixo metodológico consistiu na coleta e análise de dados empíricos obtidos por meio de fontes oficiais, como o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a Secretaria do Trabalho do Paraná. Os dados foram separados por gênero, raça, escolaridade, setor econômico e faixa

etária, possibilitando assim, uma visualização precisa das desigualdades. A escolha do recorte temporal entre 2020 e 2024 foi motivada tanto pelos impactos da pandemia quanto pela relevância jurídica do período, sendo esse tempo marcado por decisões internacionais emblemáticas. Por fim, o terceiro eixo envolveu a análise de decisões da Corte e da Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Dois casos paradigmáticos foram examinados: o caso dos Empregados da Fábrica de Fogos de Santo Antônio de Jesus vs. Brasil (2020) e a recente decisão envolvendo o caso Neusa dos Santos Nascimento e Gisele Ana Ferreira Gomes vs. Brasil (2024). A análise dessas decisões serviu como referência para avaliar o grau de aderência das políticas públicas locais, bem como, às obrigações internacionais assumidas pelo país. Essa articulação entre dados empíricos, teoria crítica e análise normativa permitiu o embasamento do estudo de como as medidas políticas públicas, especialmente em nível local, têm se alinhado, ou não, às diretrizes internacionais de igualdade substantiva. O método adotado, ao integrar diferentes dimensões de análise, oferece uma compreensão mais conectada à realidade social brasileira, contribuindo para a formulação de estratégias que visem à construção de um mercado de trabalho mais igualitário, justo e inclusivo, atuando efetivamente no compromisso com a equidade de gênero e raça.

Resultados: A análise empírica revelou que, embora o Paraná apresenta saldo positivo na geração de empregos formais para mulheres, ainda assim, persistem desigualdades estruturais no acesso ao mercado de trabalho. Essas desproporções são mais intensas quando se considera o recorte de raça, demonstrando que as mulheres negras continuam predominantemente ocupando funções de baixa remuneração, informalidade elevada e menor valorização social. No que se refere a cidade de Curitiba, destaque na geração de vagas femininas, a concentração dessas mulheres nos setores de serviços e trabalho doméstico permanece evidente, demonstrando padrões de segregação ocupacional consolidados historicamente. Os dados do CAGED indicaram que, em 2023 e 2024, o Paraná criou um número significativo de empregos formais ocupados por mulheres, sobretudo nos setores de serviços e indústria. Entretanto, observou-se que a maioria das admissões femininas ocorreu em cargos e funções com menor prestígio e alta rotatividade, bem como atendimento e limpeza. A distribuição das vagas por faixa etária também revelou que mulheres entre 18 e 24 anos foram as mais contratadas, enquanto aquelas acima de 65 anos apresentaram um saldo negativo, indicando barreiras adicionais relacionadas à idade. Ademais, a escolaridade se mostrou um fator determinante na inserção formal. Mulheres com ensino médio completo foram as que mais obtiveram admissões, seguidas por aquelas com nível fundamental completo. Por outro lado, a diferença entre as mulheres com ensino superior e aquelas sem escolaridade refletiu tanto a importância da qualificação quanto os limites estruturais para a mobilidade social

e profissional das mais vulneráveis. Ainda assim, mesmo as mulheres qualificadas, a desigualdade racial permanece a impactar fundamentalmente o acesso a postos melhores remunerados. Além disso, os dados do IBGE revelam disparidades acentuadas entre mulheres negras e brancas no setor doméstico: 22,4% das mulheres negras estavam empregadas nessa atividade, contra 13,3% das mulheres brancas. A informalidade nesse setor atingiu 76,6% das mulheres negras, dificultando e impactando de maneira significativa o acesso a direitos trabalhistas e benefícios sociais. As diferenças salariais também são expressivas. Em média, mulheres negras recebem menos da metade do rendimento médio de homens brancos, o que fica evidentemente demonstrado a sobreposição de desigualdades raciais e de gênero. Considerando isso, esses resultados apontam a indispensabilidade de medidas públicas que considerem a interseccionalidade como base de formulação e implementação de políticas inclusivas. Apesar de avanços em números absolutos de contratação, a equidade de fato ainda está distante de ser alcançada.

Conclusão: A pesquisa evidenciou que, embora o Estado brasileiro tenha firmado compromissos normativos e internacionais voltados à promoção da igualdade, os avanços práticos no enfrentamento da discriminação interseccional contra mulheres no mercado de trabalho ainda são limitados e insuficientes. O estudo, ao analisar o cenário do Paraná com foco no município de Curitiba, demonstrou que as desigualdades estruturais persistem e se expressam com intensidade nas trajetórias profissionais de mulheres negras, especialmente aquelas em situação de pobreza e baixa escolaridade. Os dados analisados demonstram que essas mulheres continuam majoritariamente alocadas em atividades informais, com baixos salários, pouca ou nenhuma proteção social, e estão sub-representadas em cargos de liderança ou em setores estratégicos da economia. Trata-se de um cenário que reflete não uma ocorrência eventual, mas uma estrutura histórica de marginalização de corpos femininos e racializados. Ainda que existam iniciativas positivas no âmbito estadual, como a Ouvidoria da Mulher, a Comissão de Igualdade de Gênero do Tribunal de Justiça do Paraná, a Procuradoria da Mulher na Assembleia Legislativa e eventos como o Congresso Elas no Direito, essas ações permanecem dispersas, desarticuladas e frequentemente desprovidas de continuidade e avaliação sistemática. Observa-se, portanto, a necessidade de um enfoque interseccional que considere as múltiplas camadas de vulnerabilidade enfrentadas por essas mulheres. Nesse contexto, a pesquisa defende que políticas públicas verdadeiramente eficazes devem ser construídas a partir das experiências concretas das mulheres afetadas, com base em dados confiáveis e com mecanismos de monitoramento contínuo. Ressalta-se, ainda, que o combate à desigualdade deve deixar de ser tratado como uma agenda secundária, sendo assumido como compromisso central do Estado, no fortalecimento da democracia e da justiça social. Conclui-se que o enfrentamento da discriminação

interseccional demanda um novo modelo de atuação estatal: sensível, integrado e atento às múltiplas vozes historicamente silenciadas. A construção de um mercado de trabalho mais justo e igualitário depende do reconhecimento de que acesso ao trabalho digno, à remuneração adequada e à possibilidade de ascensão profissional não constituem favores, mas sim direitos fundamentais a serem efetivamente garantidos.

Palavras-chave: Discriminação estrutural; Interseccionalidade; Mulheres negras; Mercado de trabalho.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Direito

Aluna: Rafaella Lago Rovani

Orientador: Dilermando Aparecido Borges Martins

A PROTEÇÃO DE REFUGIADOS LGBTQIAPN+ NO ÂMBITO DO SISTEMA REGIONAL DE PROTEÇÃO DE DIREITOS HUMANOS: ATUAÇÃO DO SISTEMA INTERAMERICANO

Introdução: Atualmente, no cenário internacional, observa-se uma crescente no debate sobre as garantias e os direitos das pessoas LGBTQIAPN+ em situação de refúgio, evidenciando a urgência de uma proteção específica e eficaz para esses grupos historicamente marginalizados. A Corte afirma que pessoas que buscam refúgio motivado por perseguições relacionadas à orientação sexual e à identidade de gênero apresentam “múltiplas necessidades especiais e maior vulnerabilidade”, demandando medidas específicas de proteção pelos Estados. Nesse contexto, a pesquisa investiga como o Sistema Interamericano de Direitos Humanos tem respondido à interseccionalidade entre a comunidade LGBTQIAPN+ e indivíduos forçados ao deslocamento, analisando desafios enfrentados pelos Estados na implementação dessas garantias e ressaltando a importância do reconhecimento institucional dessas existências.

Objetivo: Demonstrar, por meio de decisões litigiosas, quais as lides do Sistema Interamericano na comunidade migrante e LGBTQIAPN+, expondo como decisões existentes fornecem base para interpretações aplicáveis à realidade de refugiados LGBTQIAPN+.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa utilizou métodos dedutivo e bibliográfico, analisando políticas do Sistema Interamericano de Direitos Humanos e sua eficácia na proteção de refugiados LGBTQIAPN+. O estudo foi conduzido por meio de levantamento de dados, leitura crítica e da sistematização de casos contenciosos e opiniões consultivas da Corte IDH, bem como documentos interpretativos produzidos pelos órgãos do Sistema Interamericano, como os eixos temáticos.

Resultados: O presente trabalho evidenciou que existe uma construção normativa e em constante amadurecimento dentro do Sistema Interamericano, partindo da hipótese de que os direitos da população LGBTQIAPN+ refugiada são reconhecidos, mas exigem uma abordagem interseccional por parte dos Estados.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstram que a Corte reconhece a orientação sexual e a identidade de gênero como categorias protegidas pela Convenção Americana sobre Direitos Humanos, reafirmando que a ausência de consenso social ou político em determinados países não pode justificar a negação de direitos ou a perpetuação de discriminações estruturais. A análise da

jurisprudência evidencia o avanço na proteção da diversidade sexual e de gênero, com implicações importantes para o reconhecimento do dever dos Estados em garantir acesso igualitário a políticas públicas, incluindo saúde e justiça.

Palavras-chave: Migração, Refúgio, LGBTQIAPN+, Sistema Interamericano, Direitos Humanos.

Modalidade: Iniciação Científica

Idioma: português

Curso: Direito

Alunos: Eduardo Souza Vernizi e Karine Coelho Zelinski

Orientador: Flávio Bortolozzi Junior

CRIME E TECNOLOGIA: O SURGIMENTO DE NOVAS PRÁTICAS DELITIVAS E A ESTRUTURA JURÍDICO-PENAL BRASILEIRA

Introdução: O avanço tecnológico trouxe inúmeras facilidades para a sociedade, mas ao mesmo tempo, abriu espaço para diversas novas formas de criminalidade. A presente pesquisa buscou compreender como a legislação penal brasileira tem lidado com esse cenário, no qual delitos tradicionais passam a ser executados por meios digitais, enquanto novos crimes surgem, sem que haja previsão específica no ordenamento jurídico brasileiro. A pesquisa levantou a questão se o direito penal brasileiro está preparado para enfrentar essa nova criminalidade digital. A internet revolucionou a comunicação e o acesso a informação, mas que também acabou se tornando propícia a práticas delituosas inéditas, como cyberbullying, revenge porn, sextortion e fraudes virtuais. Esses crimes apresentam novos desafios para o sistema penal, especialmente diante do princípio da legalidade, que exige definição típica das condutas criminosas. Assim, um dos grandes dilemas enfrentados é o de equilibrar a necessidade de prevenir e punir tais atos sem violar garantias constitucionais, como a liberdade de expressão e a privacidade.

Objetivo: Analisar em que medida a legislação penal Brasileira vigente é suficiente para abranger as novas formas de criminalidade e de cometimento de crimes que surgem no contexto da revolução tecnológica.

Procedimentos metodológicos: O estudo utilizou o método teórico-crítico, a partir de pesquisa bibliográfica, análise de legislações e jurisprudências, além da análise da Convenção de Budapeste sobre crimes cibernéticos.

Resultados: A pesquisa demonstrou que embora o Brasil tenha participado da criação da Convenção sobre o Crime Cibernético (Convenção de Budapeste) em 2001, somente a internalizou no ordenamento jurídico em 2023, evidenciando uma demora significativa para se alinhar às práticas internacionais. A Convenção, apesar de não impor normas, estabelece conceitos e diretrizes fundamentais para a cooperação internacional no combate a crimes que ultrapassem fronteiras, algo essencial diante da natureza global da internet. Quanto às mudanças internas, se destacam legislações como a Lei Carolina Dieckmann, de 2012, que criminalizou a invasão de dispositivos informáticos, e o Marco Civil da Internet, do ano de 2014, que trouxe princípios e garantias para o uso da rede. Posteriormente, várias alterações no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente buscaram

atualizar a legislação, abrangendo desde a tipificação de fraudes eletrônicas até agravantes em crimes de homicídio, induzimento ao suicídio por redes sociais e violência de ordem sexual no campo digital. Apesar disso, a pesquisa aponta que tais avanços ainda se mostram insuficientes, logo que a velocidade com que surgem novas tecnologias supera a capacidade de desenvolver soluções do legislador. A pesquisa também mapeou e analisou projetos de lei em debate no Congresso Nacional a respeito do tema. Destacam-se propostas que visam criminalizar o uso de inteligência artificial e deepfakes para fins ilícitos, ampliar a punição de estelionatos virtuais, tipificar invasão digital de domicílio e regular condutas relacionadas a violência de gênero cometida em ambientes digitais.

Conclusão: Embora representem avanços, tais projetos ainda refletem mais uma tentativa de acompanhar o fenômeno do que de preveni-lo de forma efetiva. Para ser eficaz, o combate a crimes digitais exige também a criação de mecanismos de prevenção, como a fiscalização de redes, combate a desinformação e programas de educação digital para a população em geral. Ensinar as pessoas a reconhecer os riscos virtuais e a protegerem suas informações pode ser mais importante do que punir as condutas após a sua ocorrência. Assim, o estudo demonstra que há um esforço legislativo no Brasil para atualizar o direito penal em relação aos desafios tecnológicos, mas que esse esforço ainda não é capaz de acompanhar a velocidade dessas mudanças. Existem lacunas significativas, especialmente em crimes envolvendo inteligência artificial, deepfakes e fraudes digitais. Assim, o grande desafio não é apenas expandir o direito penal pela tipificação de novos delitos, mas sim o de criar uma estrutura jurídica e social capaz de responder de forma ágil e preventiva.

Palavras-chave: Crime. Tecnologia. Legislação Criminal. Direito Digital.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Direito

Alunas: Maria Alice Matzke do Nascimento e Maria Beatriz Bogucheski Nunes.

Orientador: Gabriel Schulman.

A INTERFACE ENTRE A CONCORRÊNCIA DESLEAL E A PROPRIEDADE INTELECTUAL NA PATENTE DE MEDICAMENTOS

Introdução: A intersecção entre o direito concorrencial e a propriedade intelectual é um ponto crucial no debate sobre inovação e acesso a bens essenciais. No setor farmacêutico, as patentes são importantes para incentivar o desenvolvimento de novos medicamentos. Contudo, seu uso abusivo pode levar a práticas anticoncorrenciais, prejudicando o acesso universal à saúde, um tema central dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar criticamente essa interseção, usando como estudo de caso o conflito entre Merck Sharp & Dohme Corp. e o Laboratório Químico e Farmacêutico Bergamo Ltda. A pesquisa busca examinar os fundamentos teóricos e sociais do abuso de patentes, a decisão judicial no caso, a compatibilidade entre a proteção patentária e os ODS, e, por fim, propor reflexões para aprimorar a regulação do sistema de patentes no Brasil.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa foi exploratória, com revisão da doutrina jurídica e análise da jurisprudência, focando na posição do Tribunal de Justiça de São Paulo. A coleta de dados doutrinários foi feita no Google Acadêmico, e a de jurisprudência com o auxílio do Chat GPT. O Agravo de Instrumento nº 2017998-49.2020.8.26.0000 foi selecionado como caso de estudo principal. A análise dos dados foi qualitativa, seguindo as fases de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Resultados: A relação entre patentes e concorrência é complexa. Patentes podem incentivar a inovação, mas seu uso indevido pode criar monopólios, inflacionar preços e limitar a entrada de medicamentos genéricos. Essas ações prejudicam o direito fundamental à saúde e contrariam os ODS 3, 9, 10 e 12. O caso Merck vs. Bergamo ilustra essa tensão. A Merck, detentora da patente do medicamento Temodal, alegou infração por parte de Bergamo. O Tribunal de Justiça de São Paulo concedeu uma tutela cautelar à Merck, proibindo a venda dos genéricos, com base nos princípios de *fumus boni iuris* e *periculum in mora*. Embora a decisão tenha protegido a patente, ela levanta debates sobre o impacto no acesso a tratamentos mais acessíveis. O caso destaca a necessidade de equilibrar o incentivo à inovação com a garantia do direito à saúde.

Conclusão: A análise da disputa entre patentes e concorrência no setor farmacêutico mostra a necessidade de equilibrar a inovação com o acesso

universal à saúde. Embora as patentes sejam importantes para o progresso científico, não podem ser usadas para práticas anticompetitivas que afetem a saúde pública. A decisão judicial no caso Merck e Bergamo reforça a importância da propriedade industrial, mas também destaca a necessidade de considerar as consequências sociais. É essencial aprimorar a regulamentação para que a inovação não se torne um obstáculo ao bem-estar coletivo, garantindo um mercado farmacêutico competitivo e equitativo.

Palavras-chave: concorrência desleal; propriedade intelectual; desenvolvimento sustentável.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Direito

Alunos: Gustavo Trupel Ribas e Luan Vinicius Maia Cabral.

Orientador: Guilherme Augusto Bittencourt Corrêa.

DUPLO GRAU DE JURISDIÇÃO: ANÁLISE TEÓRICA E PRÁTICA A PARTIR DOS CASOS JULGADOS PELO TJPR

Introdução: O Duplo Grau de Jurisdição é um dos mais importantes princípios processuais do ordenamento jurídico brasileiro, que garante aos litigantes a possibilidade de revisão de uma decisão a ser feita por um órgão distinto daquele que proferiu a decisão originária.

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é analisar os dados a respeito da aplicação do Duplo Grau de Jurisdição na prática jurídica, através da análise de diversos recursos com o fim de entender sua verdadeira eficácia e efeitos.

Procedimentos metodológicos: O procedimento utilizado foi a análise de mais de 3.600 recursos distintos, distribuídos a 8ª e 9ª Câmaras Cíveis do TJPR durante o segundo trimestre de 2022, buscando observar os seguintes parâmetros: “Número do Processo”, “Órgão Julgador”, “Tipo de Recurso”, “Data da distribuição do recurso no TJPR”, “Data de julgamento em 2º grau”, “Tempo decorrido entre a distribuição do recurso e o seu julgamento (dias)”, “Resultado no 2º grau (provimento, desprovimento, provimento parcial, não conhecido, prejudicado, ainda não foi julgado)” e “Forma de julgamento (monocrático, acórdão por maioria, acórdão por unanimidade)”.

Resultados: Ao final do trabalho, observou-se que os julgamentos dos recursos foram majoritariamente unânimes, com poucas divergências entre os julgadores em segundo grau. O tempo médio entre a distribuição e o julgamento foi inferior a 300 dias. Também houveram alguns casos de composição entre as partes, como homologações de acordo ou desistências do recurso. Por fim, também foram identificados alguns recursos pendentes devido a sobrestamento determinado pelo STJ.

Conclusão: O projeto analisou mais de 3.600 recursos das 8ª e 9ª Câmaras Cíveis do TJPR distribuídos no segundo trimestre de 2022, avaliando a efetividade do Duplo Grau de Jurisdição. Constatou-se que a maioria dos julgamentos foi unânime, com pouca divergência entre os desembargadores. O tempo médio para julgamento foi inferior a 300 dias, indicando razoável celeridade. Também se observou a baixa ocorrência de acordos ou desistências na segunda instância, evidenciando o foco na decisão judicial. Em síntese, o Duplo Grau de Jurisdição, embora essencial, revelou-se pouco divergente e com prazos compatíveis com a

realidade processual analisada, não sendo possível afirmar categoricamente que é o principal causador de morosidade no Poder Judiciário brasileiro.

Palavras-chave: Duplo Grau de Jurisdição; Julgamento Colegiado; Análise de Recursos; TJPR.

Modalidade: Iniciação científica.

Idioma: Português.

Curso: Direito.

Alunas: Ana Cecília Pereira Aurichio e Larissa dos Santos Gois.

Orientador: Guilherme Augusto Bittencourt Corrêa.

AS DECISÕES MONOCRÁTICAS DOS TRIBUNAIS E SUA EFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA A PARTIR DE SUA RECORRIBILIDADE DO RESUMO

Introdução: Em exceção ao princípio da colegialidade, o CPC/15 prevê hipóteses de decisões monocráticas pelo relator, visando à celeridade do Judiciário. Neste contexto, o presente estudo analisa decisões das 8ª, 9ª e 10ª Câmaras Cíveis do TJPR, em recursos de agravo de instrumento e apelação distribuídos no primeiro trimestre de 2024, com o objetivo de avaliar a efetividade das decisões singulares e de seu mecanismo de controle: o agravo interno.

Objetivo: A presente pesquisa científica tem por objetivo promover uma análise empírica acerca do instituto das decisões monocráticas e sua efetividade nos tribunais. Para tanto, limita-se ao exame de dados reais provenientes do TJPR, visando verificar a proporção de recorribilidade dessas decisões e avaliar a atuação singular do relator.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa utilizou análise empírica de decisões monocráticas nos recursos de apelação e agravo de instrumento das 8ª, 9ª e 10ª Câmaras Cíveis do TJPR, do primeiro trimestre do ano de 2024. Os dados foram extraídos do site do tribunal e organizados em uma planilha excel com informações sobre o resultado do julgamento dos recursos, a forma de decisão e, nos casos monocráticos, a eventual interposição de agravo interno. Ao final, tais informações foram convertidas em gráficos para facilitar a interpretação dos resultados.

Resultados:

Recursos de Apelação e Agravo de Instrumento Distribuídos no 1º trimestre/2024			
Órgão Julgador	Nº de recursos analisados	Nº de julgamento monocrático	Nº de interposição de agravo interno
8ª Câmara Cível	1.510	245	53
9ª Câmara Cível	1.378	219	31
10ª Câmara Cível	1.520	180	33

A partir dos resultados demonstrados na tabela acima, observa-se que na 8ª Câmara Cível, dos 1.510 recursos analisados, entre eles apelações e agravos de

instrumento, 245 tiveram julgamento monocrático e, desses, somente de 53 decisões foram interpostas agravo interno. De igual modo, na 9ª Câmara Cível, dos 1.378 recursos analisados, 219 tiveram julgamento monocrático e, desses, somente de 31 decisões foram interpostas agravo interno. Por fim, na 10ª Câmara Cível, dos 1.520 recursos analisados, 180 tiveram julgamentos monocráticos e, desses, somente de 33 decisões foram interpostas agravo interno. Para fins de porcentagem, tem-se que as decisões monocráticas foram recorridas com agravo interno, para ampliação do quórum e rediscussão do julgamento, na 8ª Câmara Cível em 21,7%, na 9ª Câmara Cível em 14,8% e na 10ª Câmara Cível em 18,4%.

Conclusão: A partir dos objetivos traçados e das hipóteses formuladas, conclui-se que as decisões monocráticas exercem papel relevante no contexto atual do judiciário brasileiro. A pesquisa evidenciou que, ao conferir maior autonomia aos relatores, o sistema processual consegue equilibrar eficiência e celeridade com segurança jurídica. Embora o recurso de agravo interno se apresenta como mecanismo adequado de controle, assegurando a possibilidade de reanálise colegiada, o baixo índice de sua interposição, verificado ao longo do estudo, revela uma tendência de aceitação das decisões unilaterais, indicando que elas vêm sendo proferidas de forma tecnicamente adequada e em consonância com os limites normativos.

Palavras-chave: Decisões monocráticas, Eficiência, TJPR, Agravo interno, Câmaras Cíveis.

Modalidade: Iniciação Tecnológica – projeto voluntário

Idioma: português

Curso: Direito

Alunos: Pedro Giulliano Dourado Massarani e Samira Camila Alves Almeida.

Orientador: Guilherme Augusto Bittencourt Correa.

O USO DAS REDES SOCIAIS PARA O APERFEIÇOAMENTO DO ACESSO À JUSTIÇA NOS JUIZADOS CÍVEIS ESTADUAIS

Introdução: O artigo e produto visa avaliar o modo em que o uso institucional de redes sociais pode aperfeiçoar o acesso à justiça nos Juizados Especiais Cíveis, com ênfase na redução de vícios formais, na orientação adequada de usuários e na integração com serviços digitais do Judiciário. Em passos práticos, pretendemos mapear o marco normativo e institucional aplicável (CF/88, Lei 9.099/1995, Resoluções CNJ e LGPD) e sintetizar diretrizes de comunicação pública. Analisar dados nacionais (CNJ – Justiça em Números) e decisões do TJPR para identificar temas recorrentes e gargalos informacionais nos JECs. Planejar e executar uma intervenção comunicacional em redes (campanha de 60 dias) com conteúdo educativo e links rastreáveis para serviços oficiais. Mensurar efeitos da intervenção por métricas de comunicação e indicadores jurisdicionais (indeferimentos por vício formal, comparecimento e acordos).

Procedimentos metodológicos: aplicamos pesquisa de abordagem mista (quantitativa e qualitativa), com três eixos: (i) documental e estatístico (CNJ – Justiça em Números 2024); (ii) jurisprudencial (amostra de decisões do TJPR sobre temas recorrentes nos JECs); (iii) avaliação de intervenção comunicacional (quase-experimento pré/pós campanha em redes).

Resultados: A consolidação do panorama nacional (CNJ) e da amostra jurisprudencial do TJPR, identificam de modo científico os temas repetitivos e pontos de atrito processual (vícios formais, preparo, intimações e competência). As análises quantitativas e qualitativas serão atualizadas após a execução plena da intervenção comunicacional.

Conclusão: Este estudo propõe que a presença estratégica dos Juizados Especiais Cíveis nas redes sociais não substitui canais processuais, mas os potencializa ao reduzir assimetrias informacionais e orientar o cidadão para a porta adequada — inclusive a autocomposição e o atendimento síncrono do Balcão Virtual. Persistem desafios: evitar oversimplificação em temas jurídicos, prevenir desinformação e cumprir LGPD em interações públicas. Mitigam-se com governança editorial, revisão jurídica, disclaimers claros e links oficiais. A agenda futura inclui ampliar a intervenção para outros estados, comparar formatos (vídeo curto x carrossel x live), e segmentar públicos vulneráveis (p. ex., pessoas idosas), com ajustes de acessibilidade.

Palavras-chave: Juizados Especiais Cíveis; Acesso à justiça; Redes sociais; Comunicação pública; CNJ.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: português

Curso: Direito

Alunos: Quézia Samara Silva da Luz e Edilson Cezar Falarz

Orientador: Luasses Gonçalves dos Santos

INTERESSE PÚBLICO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIGITAL

A pesquisa explora como a inteligência artificial (IA) pode promover inovação e eficiência na administração pública, com foco no papel do Estado em políticas públicas digitais. Inicialmente, referencia projetos nacionais como o Paraná Inteligência Artificial (PIA), Refloresta Rio e Mapzer. Posteriormente, concentra-se no Município de Curitiba, destacando o Hipervisor Urbano — uma plataforma que integra dados de diferentes áreas da gestão pública, analisando-os com IA para subsidiar decisões baseadas em evidências. O estudo utiliza o método dedutivo, com abordagem qualitativa e análise jurídico-descritiva, fundamentada em pesquisa bibliográfica, documental e visitas técnicas. O Hipervisor foi desenvolvido por meio de uma parceria entre o IPPUC (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), inspirado em modelos franceses, como o da cidade de Lyon. Implementado em 2024, o Hipervisor atua como uma camada integradora de dados municipais, abrangendo áreas como transporte, saúde, segurança e saneamento. Suas análises preditivas possibilitam ações eficazes, como o combate à dengue e o uso de imagens aéreas para mapear infraestrutura urbana. Um exemplo relevante é o cruzamento de dados de vacinação com desempenho escolar, permitindo identificar relações entre saúde básica e educação e orientar políticas como construção de escolas ou parcerias com creches. A pesquisa conclui que o Hipervisor Urbano fortalece a gestão pública baseada em dados, promovendo decisões mais precisas e alinhadas ao interesse público. A iniciativa demonstra o potencial da digitalização para transformar a administração municipal, reafirmando a importância da inovação responsável e da governança orientada por evidências nas cidades inteligentes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Interesse Público. Administração Pública. inovações tecnológicas.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Direito

Alunos: João Lucas Ribeiro e Kaike Marcondes Becker

Orientador: Rafael Otavio Ragugnetti Zanlorenzi

DEMOCRACIAS ECOLÓGICAS, PROTEÇÃO DE ANIMAIS E RESISTÊNCIA CULTURAL: TRADIÇÃO VERSUS ECOCENTRISMO

Introdução: As crises ecológicas contemporâneas exigem uma reflexão sobre os fatores que as intensificam, especialmente a interferência humana no meio ambiente. Compreender essas dinâmicas é essencial para formular estratégias de mitigação dessas tensões. A pesquisa analisa as bases culturais da humanidade em sua relação com a natureza, propondo a superação do paradigma antropocêntrico e valorizando a biodiversidade. Investiga-se o conteúdo das decisões das cortes brasileiras no âmbito da proteção ambiental e dos direitos dos animais, à luz dos princípios constitucionais, éticos e filosóficos. A pesquisa, ainda aborda a formação das democracias ecológicas como modelos de organização político-cultural voltados à sustentabilidade e fundamentados em novas formas de organização social. Para isso, emprega-se a semiótica como ferramenta de análise, contemplando a influência dos signos e estruturas simbólicas nas transformações culturais, especialmente nas formas de percepção da natureza. Portanto, a pesquisa debruça-se sobre a compreensão das crises ambientais e das relações humanas com o meio, promovendo a conscientização das democracias ecológicas e da atuação semiótica integrada neste campo. Assim, busca-se atribuir parâmetros teóricos e práticos para o enfrentamento dessas tensões, com vistas à preservação da biodiversidade.

Objetivo: A pesquisa organiza-se em três eixos centrais: a) Analisar decisões judiciais relativas à proteção dos animais, à preservação ambiental e ao cumprimento do dever estatal e da sociedade na preservação de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme o art. 225 da Constituição Federal, buscando identificar os paradigmas antropocêntricos presentes nas cortes brasileiras; b) Contextualizar a urgência da adoção de democracias ecológicas diante às crises ambientais, entendendo-as como caminhos para o desenvolvimento sustentável e para a consolidação de um Estado Ecológico de Direitos, com base em políticas públicas, práticas institucionais e consciência ecológica; c) Utilizar a semiótica como ferramenta de interpretação dos paradigmas culturais humanos, visando novas compreensões sobre o bem-estar animal e a relação entre humanidade e meio ambiente, contribuindo para a formação de uma biodiversidade cultural e social.

Procedimentos metodológicos: A metodologia adotada fundamenta-se nas ferramentas da semiótica, aplicadas por meio de uma análise quantitativa e qualitativa das jurisprudências relativas à preservação ambiental, aos direitos dos animais e à relação entre cultura humana e meio ambiente. Busca-se examinar os dados pertinentes ao impacto sociocultural da lógica antropocêntrica sobre o meio natural, identificando como essa lógica influencia decisões jurídicas. De modo que, a pesquisa propõe a construção de modelos semióticos que subsidiem o surgimento de novas políticas públicas alinhadas aos princípios de um Estado ecológico comprometido com o desenvolvimento sustentável

Resultados: Os resultados da pesquisa evidenciaram os paradigmas sociais preexistentes, e sua intrínseca relação com as crises ambientais contemporâneas. A pesquisa revelou a persistência de uma lógica antropocêntrica enraizada na cultura social, que influencia diretamente na formulação de políticas e a interpretação judicial sobre temas ecológicos. A análise permitiu identificar símbolos que refletem a necessidade de uma ressignificação semântica entre humanos e a natureza. Apontando a urgência da construção de modelos semióticos capazes de orientar políticas alinhadas a um Estado ecológico comprometido com a sustentabilidade, promovendo, assim, uma mudança de paradigma em direção a uma democracia ecológica efetiva e culturalmente enraizada

Conclusão: As democracias ecológicas surgem como proposta teórica e prática para superar o paradigma antropocêntrico. No Brasil, esse debate se manifesta em legislações, decisões judiciais e mobilizações sociais que buscam inserir a pauta ecológica no campo jurídico e democrático. Contudo, sua efetivação exige uma reconfiguração cognitiva e cultural humana, rompendo com a lógica utilitarista e promovendo uma consciência coletiva baseada na interdependência entre espécies. Assim, propõe-se um deslocamento ético e epistemológico que amplia a democracia ao integrar justiça ambiental e cidadania ecológica como fundamentos.

Palavras-chave: democracias ecológicas; crises ecológicas; biodiversidade; semiótica; proteção ambiental.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: português

Curso: Direito

Alunos: Ariadne de Melo Ferreira da Silva e Fabio Augusto de Lima

Orientador: Rodrigo Régner Chemim Guimarães

DIAGNOSTICO DA EFETIVIDADE DA PERSECUÇÃO PENAL DOS CRIMES DE HOMICÍDIO DOLOSO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Introdução: A persecução penal dos crimes de homicídio doloso é um dos principais indicadores da eficiência do sistema de justiça criminal. A presente pesquisa analisou a efetividade dessa persecução na região metropolitana de Curitiba, com foco nos municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais, a partir de dados oficiais da Secretaria de Estado da Segurança Pública. Na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), a dificuldade na elucidação desses crimes e na responsabilização penal de seus autores tem contribuído para a manutenção de elevados índices de impunidade e desconfiança social.

Objetivo: Analisar a efetividade da persecução penal dos homicídios dolosos nos municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais, entre os anos de 2021 e 2023, identificando gargalos investigativos e processuais, bem como sugerir medidas para o aprimoramento da política criminal regional.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa adotou abordagem empírico-quantitativa, com base na análise de dados secundários fornecidos pela Secretaria de Estado da Segurança Pública. Foram observadas variáveis como número de homicídios, autoria conhecida ou desconhecida, gênero das vítimas, tipo penal (simples ou qualificado), tramitação processual e registros em Delegacias da Mulher. Os dados foram sistematizados em tabelas e interpretados à luz da literatura especializada sobre impunidade e políticas de justiça penal.

Resultados: A maioria dos homicídios dolosos apresenta autoria desconhecida, especialmente nos municípios de São José dos Pinhais, Piraquara, Fazenda Rio Grande e Araucária. A maior parte das vítimas é do sexo masculino, mas também foram registrados homicídios com viés de gênero nas Delegacias da Mulher. Foram identificados 347 processos com denúncia oferecida, 223 arquivamentos e diversos casos ainda em andamento ou sem informação processual. A morosidade e a fragmentação institucional dificultam a responsabilização criminal e comprometem a eficácia da persecução penal.

Conclusão: A pesquisa revelou fragilidades estruturais no sistema de justiça da RMC, destacando a necessidade de integrar melhor os órgãos de investigação, fortalecer a perícia criminal, ampliar concursos públicos e investir na digitalização

e transparência de dados. Medidas como essas são fundamentais para o enfrentamento da impunidade e para a construção de uma justiça penal mais eficaz e democrática.

Palavras-chave: homicídio doloso, persecução penal, impunidade, região metropolitana de Curitiba, investigação criminal.

Modalidade: Iniciação Tecnológica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Direito

Alunos: Douglas Souza Tonial e Maria Luiza de Oliveira Reis

Colaboradora: Virgínia Carpineli Arcega

Orientadora: Camila Salgueiro da Purificação Marques

RELAÇÕES FAMILIARES E VULNERABILIDADES NO AMBIENTE DIGITAL: ATUALIZAÇÕES DO ANTEPROJETO DE REVISÃO DO CÓDIGO CIVIL

Introdução: A pesquisa analisou as modificações do Código Civil de 2002 trazidas pelo Projeto de Lei 4/2025, de Revisão do Código Civil, especialmente para as relações familiares e sucessórias no ambiente digital, com o objetivo de averiguar se as proposições atendem as atuais lacunas legislativas apontadas pela doutrina, bem como às disposições constitucionais sobre a temática.

Objetivo: Analisar se as modificações propostas no Projeto de Lei de Revisão do Código Civil de 2002, nas relações familiares e sucessórias no ambiente digital, preenchem as lacunas legislativas então apontadas pela doutrina jurídica e estavam em consonância com as disposições constitucionais.

Procedimentos metodológicos: O método de raciocínio lógico adotado foi o dedutivo. Realizou-se revisão sistemática de literatura no Portal de Periódicos da CAPES e no Google Acadêmico, dos últimos cinco anos. Também a técnica de pesquisa documental e legislativa, analisando-se o PL de Revisão. Elaborou-se quadro comparativo analítico das lacunas legislativas e das proposições do PL, bem como tabela comparativa analítica com outras legislações sobre a temática, assim como se os dispositivos do projeto atendem às normativas constitucionais.

Resultados: Foram divididos de acordo com os assuntos principais: 1) Projeto de Reforma em Geral: 1 artigo de opinião; 2) Herança Digital: 23 artigos científicos; 3) Testamento Digital: 8 artigos científicos; 4) Proteção dos direitos de crianças e adolescentes no ambiente digital: 12 artigos científicos. Mais de 90% dos textos encontrados tiveram suas reclamações respondidas nos artigos de lei sugeridos pela Reforma, o que permitiu definir como resposta à hipótese inicialmente proposta que o PL, em geral, atendeu às reclamações doutrinárias.

Conclusão: Analisados os atuais desafios e lacunas legislativas a partir da pesquisa doutrinária, compreendeu-se que, apesar de ter trazido diversas inovações, o Projeto de Lei pareceu se adequar suficientemente aos clamores da academia no que diz respeito às questões tecnológicas no âmbito do direito de família e sucessões. Por consequência, a hipótese indicada no Projeto de Pesquisa, de que o Anteprojeto (posteriormente Projeto) contemplaria apenas em parte as lacunas e desafios jurídicos apontados pela doutrina, provou-se incorreta, comprovando-se numericamente, a partir dos métodos já

apresentados, que foram consideradas atendidas cerca de 90% das reclamações doutrinárias encontradas. Foi possível a elaboração do quadro comparativo, com o reconhecimento das lacunas existentes até então e o preenchimento até mesmo de problemas que ainda não haviam sido encontrados em contribuições acadêmicas. Notou-se também que as alterações e inovações propostas pelo legislador atenderam ao disposto no artigo 226 e subsequentes da Constituição Federal. Por consequência, considerou-se que o ODS nº 16 foi razoavelmente cumprido pelo PL, que, comparativamente às opiniões doutrinárias, pareceu traduzir mecanismos legislativos adequados às novas realidades e desafios no ambiente digital nas relações familiares e sucessórias.

Palavras-chave: Reforma do Código Civil; Direito digital; Direito das Famílias e Sucessões.

Modalidade: Iniciação científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Relações Internacionais

Alunos: Cássia Elene Nascimento Bernardo e Luiz Gustavo Garcia

Orientadora: Bárbara Carvalho Neves

A ASCENSÃO DA EXTREMA-DIREITA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA CAUSALIDADE CONTEMPORÂNEA

A partir da década de 2010, a América do Sul presenciou a ascensão de governos de direita e extrema-direita, marcando o fim da “onda rosa” e a fragmentação do consenso político e econômico entre os países da região. No Brasil, a polarização política, acentuada a partir de 2018, gerou uma crise institucional que afetou não somente a coesão social e a estabilidade democrática, mas também a posição do país no sistema internacional. Esse contexto reflete disputas internas que influenciam diretamente a formulação da política externa. Este artigo investiga os processos causais que conduziram à ascensão da extrema-direita no Brasil, com foco nas suas causas, mecanismos de reprodução e consequências para a política externa brasileira. A metodologia envolverá o desenvolvimento de um framework analítico baseado nas contribuições da Teoria Crítica de Robert Cox, considerando a estrutura histórica e o papel das ideias para compreender como a dinâmica entre forças sociais, formas de Estado e ordens mundiais afeta a manutenção ou transformação da ordem vigente. A pesquisa procurará entender como essas disputas internas refletem no posicionamento do Brasil no sistema internacional, oferecendo uma análise sobre os impactos das transformações políticas no Sul Global em um cenário de reconfiguração ideológica.

Palavras-chave: América do Sul; extrema-direita; política externa.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Relações Internacionais

Aluna: Amanda Carolina de Carvalho Silva

Orientadora: Bárbara Carvalho Neves

O REGIONALISMO E AS INSTITUIÇÕES REGIONAIS: INSTRUMENTOS PARA O AVANÇO E CUMPRIMENTO DA AGENDA 2030 NA AMÉRICA DO SUL

Apesar da instabilidade política e econômica ser um elemento constante na América do Sul, o regionalismo é entendido como um instrumento de resiliência diante das mudanças, crises e fragmentações presentes no continente. Em defesa da autonomia e soberania nacional, as institucionalidades sul-americanas se apresentam como mecanismos de promoção do desenvolvimento conjunto e continuado. Em um cenário marcado pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, a capacidade das instituições regionais sul-americanas para responder e defender as preferências e necessidades regionais dialogam diretamente com os desafios para cumprir os compromissos da Agenda de Sustentabilidade 2030. Sendo assim, este projeto tem como pergunta central: qual o papel do regionalismo sul-americano para o avanço e cumprimento da Agenda 2030 no continente? E, conseqüentemente, quais têm sido as contribuições regionais para a diminuição das assimetrias, desigualdades e insuficiências existentes na América do Sul? Através de uma metodologia qualitativa e de análise documental, serão mapeadas as contribuições de três institucionalidades regionais centrais para a superação das diversas desigualdades, assimetrias e ausências presentes no contexto sul-americano: o Mercosul, a CAN e a Aliança do Pacífico. Busca-se projetar caminhos potenciais a serem considerados pela região para reforçar os seus próprios pontos fortes e superar os seus desafios comuns em um mundo em mudança.

Palavras-chave: regionalismo; desenvolvimento sustentável; Agenda 2030.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Relações Internacionais.

Alunas: Ananda Sophia Poersch Lorenzetti e Raielly Lorena Aguiar Batalha.

Orientador: David Fernando Santiago Villena Del Carpio.

O PLANO COLÔMBIA E A PERSISTÊNCIA DO CONFLITO COM AS FARC: O REFLEXO DA AGENDA DE SEGURANÇA NA MILITARIZAÇÃO DO ESTADO

Introdução: O Plano Colômbia, lançado no final da década de 1990, foi uma estratégia apresentada como uma política de combate ao narcotráfico - que mais tarde se consolidou como parte de uma agenda mais ampla de segurança regional. Sua implementação reconfigurou a dinâmica do conflito colombiano, especialmente durante a agenda global antiterrorista pós 2001, implicando diretamente na relação do governo com os grupos insurgentes, como as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). Na pesquisa, busca-se discutir o reflexo dessa política na intensificação da militarização do Estado colombiano, bem como a persistência da violência no corte temporal analisado, a influência da comunidade internacional no processo de paz e os resultados refletidos na sociedade.

Objetivo: O texto tem como objetivo geral entender como a guerra global ao terror e sua agenda antiterrorista influenciou a política de segurança interna na Colômbia no período de 1999 a 2016.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa parte da metodologia qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise documental. Foram utilizados relatórios oficiais do governo dos Estados Unidos, discursos políticos oficiais e obras já escritas sobre o financiamento militar e a presença territorial das FARC. A abordagem teórica parte da Teoria da Securitização pela Escola de Copenhague.

Resultados: Os dados indicam que mais de 60% dos recursos do Plano Colômbia foram destinados à esfera militar, enquanto iniciativas de paz receberam menos de 1% do total. Paralelamente à militarização, observou-se uma expansão territorial das FARC, que chegaram a ocupar 59,8% dos municípios colombianos em 1998. A designação do grupo como organização terrorista em 2002 intensificou as ações armadas e reduziu as possibilidades de negociação política, estendendo o conflito.

Conclusão: Ao longo do desenvolvimento dos objetivos propostos no projeto e por meio dos indicadores apresentados, foi possível investigar de forma mais aprofundada a forma como o norte global influenciou agendas de segurança na região andina através do discurso de combate ao terrorismo, confirmando a hipótese inicial de que a politização extrema do caso em específico serviu como

ferramenta para legitimar a presença mais ativa dos Estados Unidos na América do Sul.

Palavras-chave: Colômbia; Estados Unidos; Plano Colômbia; FARC; Terrorismo.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Relações Internacionais

Aluno: Gabriel Ubaldo Martinianos Gomes

Orientador: David Fernando Santiago Villena Del Carpio

A SECURITIZAÇÃO DA URNA ELETRÔNICA DURANTE A ADMINISTRAÇÃO BOLSONARO

Introdução: Este artigo explora como a Teoria da Securitização proposta pela Escola de Copenhague pode explicar os discursos e as ações tomadas por Jair Bolsonaro durante seu mandato presidencial em relação ao uso de urnas eletrônicas como mecanismo de votação em processos eleitorais no Brasil. Objetiva-se, assim, buscar entender se foram tomadas medidas extraordinárias e que colocassem em risco a forma como a Justiça Eleitoral brasileira trabalha durante o governo Bolsonaro.

Objetivo: Analisar como o governo Jair Bolsonaro buscou transformar o sistema de votação eletrônico brasileiro em uma questão de segurança e ameaça existencial a partir da Teoria da Securitização.

Procedimentos metodológicos: O projeto foi construído a partir de pesquisas qualitativas, que se iniciaram com uma revisão sistemática dos principais autores da Teoria da Securitização, e pela coleta de fontes primárias, como falas do ex-presidente, entrevistas, tweets e lives, e secundárias, como documentos oficiais e reportagens jornalísticas acerca do tema. Ainda, foi realizada uma análise discursiva que foi orientada pela Teoria da Securitização, para que fosse possível entender se houve de fato uma securitização bem-sucedida ou uma tentativa de securitização.

Resultados: Com base nas referências utilizadas para a maior compreensão do processo de securitização, nas análises discursivas de Jair Bolsonaro e seus aliados e nas tentativas de imposição de novas medidas legislativas sobre a Justiça Eleitoral, é possível notar as tentativas de securitização de Bolsonaro em relação às urnas eletrônicas. Esses esforços se explicitaram a partir do momento em que o ex-presidente passou a demonstrar desconfiança na estrutura da votação, utilizando-se de uma retórica baseada no questionamento do código-fonte, da legitimidade dos resultados e da manipulação de dados, mesmo frente aos inúmeros estudos constantes sobre a segurança e o sigilo, assim como a verificação constante por instituições brasileiras. Foi analisado o histórico da implementação das urnas com seus aspectos de alta tecnologia e de sistema de defesa contra hackers ou possíveis fraudes, com o levantamento de informações desde a estrutura eleitoral de 1985. Ainda, a identificação do bolsonarismo, movimento em apoio à figura de Jair Bolsonaro e seus ideais, foi de suma

importância para a compreensão integral da investigação sobre os passos da securitização. Dessa forma, as falas do ex-presidente se alinham com a classificação da securitização no setor político, ou seja, o ator securitizador afirma que há uma ameaça à ordem política estabelecida no Estado. Entretanto, não foi concretizada a securitização, uma vez que as inúmeras tentativas não atacaram diretamente a ordem estabelecida pela democracia.

Conclusão: Este artigo buscou analisar a tentativa de Jair Bolsonaro, durante seu governo (2019-2022), de securitizar as urnas eletrônicas utilizadas como mecanismo de votação no sistema eleitoral brasileiro. Observa-se, portanto, que apesar da construção assídua de um discurso que afirmava a insegurança da utilização dessas urnas como método de contabilizar votos para eleições no Estado brasileiro, bem como uma intensa mobilização da base bolsonarista em prol dessas e outras ideias, não foi concretizada de fato uma securitização. Apesar de propostas e endossadas, medidas extraordinárias não chegaram a ser implementadas

Palavras-chave: Urna Eletrônica; Securitização; Bolsonaro

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Relações Internacionais

Aluno: Wallace José Dantas Volner.

Orientador: David Fernando Santiago Villena Del Carpio

SECURITIZAÇÃO DA IMIGRAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA DE 2016 A 2019

Introdução: A crise de refugiados de 2015-2016 expôs as falhas do Sistema Europeu Comum de Asilo, culminando no colapso do Regulamento de Dublin. Em resposta, a União Europeia (UE) firmou o Acordo UE-Turquia em março de 2016, consolidando uma política de externalização de fronteiras e delegando à Turquia a contenção dos fluxos migratórios. O acordo não foi uma resposta pragmática, mas o ápice de um processo deliberado de securitização, no qual a migração foi discursivamente transformada de uma questão humanitária em uma ameaça existencial à segurança e identidade europeias.

Objetivo: O objetivo central é analisar o processo de securitização da imigração no contexto do Acordo UE-Turquia, sob a ótica teórica da Escola de Copenhague. O estudo busca elucidar os mecanismos pelos quais a retórica política e as práticas institucionais enquadraram a migração como uma ameaça, legitimando o acordo. Especificamente, visa debater como os discursos viabilizaram o pacto, mapear as violações de direitos humanos decorrentes e refletir sobre como essa abordagem reconfigura as normas internacionais de proteção a refugiados.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa emprega uma abordagem quali-quantitativa. O estudo consiste na análise documental das cláusulas do Acordo UE-Turquia. Em paralelo, aplica-se a análise crítica de discurso a pronunciamentos de líderes políticos chave, investigando como narrativas securitárias foram construídas para justificar medidas de exceção. Também ocorre a análise de dados quantitativos, com foco em estatísticas sobre deportações.

Resultados: A análise revela que o colapso do Regulamento de Dublin e o fracasso do sistema de cotas, devido à falta de solidariedade interna, criaram o vácuo político para a externalização. Discursos de líderes políticos construíram a migração como uma ameaça, e o Acordo UE-Turquia materializou essa retórica, baseando-se na premissa juridicamente questionável de que a Turquia é um "país terceiro seguro". Sua implementação reduziu drasticamente as chegadas, mas a um custo humanitário devastador, transformando as ilhas gregas em centros de detenção superlotados e resultando em violações sistemáticas do direito internacional, notadamente do princípio de non-refoulement.

Conclusão: O Acordo UE-Turquia representa a materialização de um processo de securitização bem-sucedido, que permitiu à UE contornar suas obrigações

internacionais sob um pretexto de legalidade. Este processo expôs uma profunda contradição entre os valores fundadores da União e suas ações pragmáticas, priorizando a segurança das fronteiras sobre a segurança humana. O acordo não resolveu as causas da migração, mas estabeleceu um precedente perigoso para a erosão das normas globais de proteção a refugiados, normalizando a externalização do asilo como ferramenta de gestão migratória.

Palavras-chave: Imigração, Securitização, Direitos Humanos, União Europeia.

Escola de Ciências da Saúde

Modalidade: Iniciação Científica – Projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Medicina Veterinária

Alunos Bridha Vitória Telles de Oliveira e Gabriel Trinkel Brunetti

Colaboradora Camila Prestes dos Santos Tavares

Orientadora: Gisela Geraldine Castilho-Westphal

PATOGENICIDADE DO VÍRUS CsRV2 EM SIRIS *Callinectes danae*

Introdução: A mortalidade elevada do siri *Callinectes danae* em sistemas de cultivo, pode ultrapassar 50%, sendo um desafio econômico significativo e as causas constantemente permanecem desconhecidas. A indústria de siri-mole no Brasil tem potencial econômico, mas é prejudicada por essa alta mortalidade. Pesquisas recentes detectaram *Callinectes sapidus* reovírus 2 (CsRV2) em *C. danae* em cativeiro, mas sua ligação com a mortalidade não foi claramente estabelecida. Outro estudo identificou uma coinfeção com o *Callinectes danae* Portunibunyavirus 1 (CdPBV1), e não foi possível determinar se a mortalidade de 70% foi causada apenas pelo CsRV2 ou pela coinfeção. Esta pesquisa foi realizada para isolar e avaliar os efeitos da infecção somente pelo CsRV2.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo principal avaliar a patogenicidade do CsRV2 em *C. danae*, investigando seus efeitos na sobrevivência, parâmetros histopatológicos e comportamentais em condições de laboratório.

Procedimentos metodológicos: Siris machos e fêmeas foram coletados na baía de Guaratuba, Paraná, e transportados para o laboratório do GIA-UFPR em Curitiba. Para garantir que estivessem livres de CsRV2 ou CdPBV1, um pereiópode de cada animal foi coletado para análise de RT-qPCR. Vinte siris que testaram negativo foram divididos em dois grupos, um grupo controle injetado com solução salina estéril e um grupo infectado injetado com inóculo de CsRV2. Os animais foram mantidos em salas separadas para evitar contaminação cruzada e monitorados por 14 dias. A alimentação foi fornecida a cada dois dias, e parâmetros de qualidade da água, como salinidade, pH, temperatura, oxigênio dissolvido e amônia total, foram medidos diariamente. Com finalidade histopatológica, os siris foram submetidos à eutanásia por hipotermia e seus tecidos (hepatopâncreas e gânglio nervoso) foram coletados para análise.

Resultados: Os resultados mostraram que todos os siris do grupo infectado testaram positivo para CsRV2, com uma carga viral que variou de $2,63 \times 10^2$ a $1,20 \times 10^7$ cópias virais por mg de tecido. No entanto, não houve mortes atribuíveis diretamente ao CsRV2 durante o período experimental. A análise estatística não encontrou diferença significativa no consumo alimentar entre os grupos ($p > 0,05$), sugerindo que a infecção não teve impacto no comportamento alimentar. A histopatologia evidenciou alterações teciduais em alguns animais infectados,

como infiltração de hemócitos, formação de sincícios, granulomas e necrose, porém com baixa prevalência.

Conclusão: O estudo propõe que CsRV2, isoladamente, não é o principal agente causador da alta mortalidade de *C. danae* em condições de cultivo controladas. A alta taxa de sobrevivência e a ausência de impacto no comportamento e na alimentação sugerem que o CsRV2 possa atuar como um agente secundário ou oportunista, agravando condições pré-existentes ou coinfeções, como CdPBV1. A pesquisa destaca a complexidade das causas de mortalidade e aponta para a necessidade de uma abordagem mais ampla na saúde e manejo de *C. danae* na aquicultura.

Palavras-chave: Siri-mole; Aquicultura; RT-qPCR; Histopatologia; Carga viral.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina Veterinária

Aluno(s): Vanessa de Paula Souza Paris e Larissa Ferreira Pinheiro

Colaborador(es): Brenda Beatriz dos Santos Bozan e Marcus Vinícius Fier Giroto

Orientador(a): Gisela Geraldine Castilho-Westphal

PROCESSADORA DE PESCADO EM CONTAINER

Introdução: O crescimento da produção e consumo de pescado no Brasil destaca a necessidade de aprimorar os sistemas de fiscalização e processamento, especialmente em regiões com infraestrutura limitada. A utilização de containers como unidades móveis de processamento surge como alternativa para suprir carências estruturais e logísticas, assegurando segurança alimentar, rastreabilidade e redução de perdas. O Paraná, por ser um dos principais estados produtores, configura-se como cenário ideal para avaliar a viabilidade desse modelo.

Objetivo: Comparar unidades processadoras de pescado com estrutura convencional e em container, identificando benefícios e desafios do modelo móvel, com foco na qualidade do produto, segurança alimentar e gestão de resíduos.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa foi conduzida em onze unidades processadoras no estado do Paraná (Guaratuba, Londrina, Paranaguá, Curitiba, Pinhais, Colombo e Carlópolis), abrangendo empresas e serviços municipais de inspeção. Utilizou-se um checklist baseado na legislação sanitária vigente e um formulário com perguntas sobre estrutura, certificações, procedimentos e capacitação de colaboradores. Foram observadas práticas de gestão de resíduos, cadeia de frio e aplicação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Também foram avaliados aspectos legais, estruturais e operacionais, com ênfase nas especificidades das unidades móveis.

Resultados: As unidades em container apresentaram vantagens como mobilidade, menor custo e proximidade da origem do pescado, permitindo processamento logo após a pesca. No entanto, enfrentaram limitações quanto à ventilação, setorização e armazenamento de resíduos. Em ambas as estruturas, observou-se uso adequado de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs), presença de rastreabilidade e realização de inspeções visuais ou laboratoriais. A climatização dos containers foi satisfatória, embora inferior às unidades fixas em ventilação. A gestão de resíduos foi mais desafiadora nos containers devido ao espaço limitado, exigindo descarte frequente. A principal dificuldade relatada em todas as unidades foi a escassez de mão de obra qualificada, seguida por custos operacionais elevados e entraves logísticos.

Conclusão: O processamento em container é tecnicamente viável e sanitariamente seguro, desde que aliado à capacitação constante e boa gestão. O modelo é promissor em áreas remotas, descentralizando a produção e agregando valor local. Porém, a ausência de regulamentação específica e as exigências sanitárias ainda dificultam sua legalização plena. A adoção mais ampla depende de apoio institucional, qualificação profissional e inserção formal nos sistemas de inspeção.

Palavras-chave: processamento em container, segurança alimentar, inspeção, resíduos, check-list.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina Veterinária

Aluno: Ericson de Castro Ivankio

Colaboradores: Eduardo Lewczuk Pretko, Beatriz Fidelis de Almeida, Joyce da Silva Ribeiro, Haissa Ribeiro Mourad e Felipe Perbelini da Silva

Orientadora: Mariana Hecke Tramontin

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO TRATO GASTROINTESTINAL EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS: INVESTIGAÇÃO DA SÍNDROME AERODIGESTIVA E SUAS IMPLICAÇÕES

Introdução: A síndrome braquicefálica, comum em raças como Pug, Shih Tzu e Buldogue Francês, envolve alterações anatômicas que causam obstruções respiratórias e podem impactar o trato gastrointestinal, caracterizando a síndrome aerodigestiva. Essa condição está associada a sinais clínicos como vômitos, refluxo, engasgos e inflamação sistêmica, influenciada também por fatores como apneia do sono, conformação craniana e obesidade. Tais alterações podem levar a espessamento intestinal crônico, mesmo sem sinais clínicos evidentes. A ultrassonografia, por ser não invasiva, tem se mostrado útil na avaliação dessas alterações, mas ainda há escassez de estudos focados em cães braquicefálicos assintomáticos. Diante disso, o presente estudo buscou investigar as características ultrassonográficas do trato gastrointestinal desses animais, considerando a espessura e estratificação da parede intestinal em diferentes raças, bem como a correlação com o peso e o escore de condição corporal (ECC). **Objetivo:** Investigar as alterações ultrassonográficas do trato gastrointestinal em cães braquicefálicos, com ênfase na espessura da parede intestinal, buscando possíveis correlações com peso corporal, ECC e diferenças entre raças.

Procedimentos metodológicos: Foram avaliados 58 cães braquicefálicos assintomáticos de até 15 kg, submetidos à ultrassonografia abdominal. Foram mensuradas as espessuras do duodeno, jejuno e cólon, além da análise da estratificação das camadas intestinais. Utilizou-se o valor de 0,38 cm como referência para o duodeno. Os dados foram organizados em planilha e analisados por meio do coeficiente de Spearman.

Resultados: A média da espessura duodenal foi de 0,40 cm, com 58,6% dos cães apresentando valores acima de 0,38 cm, mesmo sem sinais clínicos. Observou-se correlação positiva moderada entre peso e espessura duodenal ($\rho = 0,53$), correlação fraca entre ECC e peso ($\rho = 0,35$) e ausência de correlação entre ECC e espessura ($\rho = -0,07$). A estratificação das camadas foi preservada em todos os animais. Shih Tzus apresentaram menor espessura duodenal média (0,36 cm),

enquanto Pugs e Buldogues Franceses tiveram valores superiores (0,42 cm e 0,43 cm, respectivamente).

Conclusão: Os resultados sugerem que cães braquicefálicos, mesmo assintomáticos, apresentam espessamento discreto da parede intestinal, especialmente no duodeno. Tais alterações parecem estar relacionadas a adaptações crônicas, influenciadas principalmente pelo peso corporal e pela conformação anatômica das raças. A ultrassonografia demonstrou ser uma ferramenta eficaz na triagem precoce dessas alterações, contribuindo para o monitoramento da síndrome aerodigestiva.

Palavras-chave: síndrome braquicefálica, ultrassonografia, síndrome aerodigestiva, trato gastrointestinal, espessura duodenal.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina Veterinária

Aluno(s): Elizabete Cristina Fausto e Thomas Ladislau dos Santos Deggerone

Colaborador(es): Mariane dos Reis Pereira e Eric Dall’Agnol

Orientador(a): Maysa Pellizzaro

TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS: ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DE UM CASO

Introdução: O transtorno de acumulação (TA) é uma condição psiquiátrica associada ao transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), frequentemente ligada à ansiedade e à dificuldade em descartar objetos ou animais. Na sua forma relacionada à guarda de animais, pode resultar em condições sanitárias precárias, sofrimento animal e impactos sociais e ambientais. A compreensão desses casos demanda abordagem interdisciplinar e sensível às particularidades dos envolvidos.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo aplicar e avaliar um instrumento de coleta de dados para caracterizar um caso de transtorno de acumulação de cães no município de Piraquara-PR, considerando o bem-estar animal, as condições ambientais e os aspectos psicossociais dos responsáveis.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo de caso com abordagem quali-quantitativa, conduzido com apoio da Secretaria de Meio Ambiente, via Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal de Piraquara. A seleção do caso considerou histórico de acúmulo, número de animais, acessibilidade da residência e interesse do responsável em acompanhamento. Foram realizadas duas entrevistas com os responsáveis pelos cães: a primeira com aplicação de questionário estruturado abordando dados sociodemográficos, presença de comorbidades, ambiente, manejo e bem-estar dos animais; a segunda após oito meses, com foco na evolução do quadro e aspectos emocionais. Os dados quantitativos foram tabulados no Excel e analisados por estatística descritiva. Dados qualitativos foram interpretados com base em análise de conteúdo. O estudo seguiu normas éticas e garantiu anonimato dos participantes.

Resultados: A residência está localizada na zona rural, abriga atualmente 116 cães. Em anos anteriores, o número chegou a 312. Os responsáveis, um casal de 57 e 60 anos, demonstram forte vínculo afetivo com os animais e dedicam quase toda a renda e rotina aos cuidados dos cães. Durante visita em 2024, foram avaliados 59 cães: a maioria adultos, fêmeas (57,6%), não castradas (54,2%), com temperamento dócil (52,5%) e escore corporal adequado (76,3%). Apesar das boas condições de higiene e nutrição, identificaram-se riscos sanitários, como sepultamento de cadáveres no solo, livre acesso dos animais à mata e à rua, e

predação de fauna silvestre. A maior parte dos animais não tem identificação e não havia controle reprodutivo até intervenções recentes da prefeitura. A situação configura um possível transtorno de acumulação do tipo “salvador”, com comprometimento da vida social, emocional e financeira dos indivíduos.

Conclusão: O caso analisado apresenta forte compatibilidade com transtorno de acumulação de animais, com implicações relevantes para a saúde pública, ambiental e bem-estar animal. A atuação dos serviços públicos, embora bem-intencionada, pode reforçar o ciclo de acúmulo se não acompanhada de estratégias intersetoriais, suporte psicossocial e programas de controle reprodutivo. O enfrentamento do TA requer vigilância contínua, empatia, políticas públicas permanentes e abordagem centrada em saúde única.

Palavras-chave: acumuladores, síndrome de Noé, saúde única, saúde mental.

Modalidade: Iniciação Científica – Projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina Veterinária

Alunas: Sofia Guerra Azevedo de Barros e Thayná de Paula Silva

Colaboradora: Gisela Geraldine Castilho-Westphal

Orientadora: Maysa Pellizzaro

PERFIL DOS ADOTANTES E CARACTERÍSTICAS DOS CÃES ADOTADOS EM CURITIBA E REGIÃO

Introdução: A adoção de cães é um fenômeno influenciado por múltiplos fatores, como aspectos socioeconômicos, culturais, emocionais e características dos animais. Compreender essas variáveis é essencial para fomentar políticas públicas de bem-estar animal, reduzir o abandono e promover adoções mais conscientes. Embora existam estudos sobre o perfil de adotantes e cães, ainda há lacunas sobre os critérios subjetivos de escolha e os desafios do pós-adoção em contextos urbanos brasileiros.

Objetivo: Identificar e analisar os fatores que influenciam a adoção de cães em Curitiba e Região Metropolitana, considerando aspectos sociodemográficos dos adotantes, características fenotípicas e comportamentais dos animais, motivações para adoção e dificuldades enfrentadas após o processo.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, com amostragem não probabilística do tipo bola de neve. Participaram 57 indivíduos com idade mínima de 18 anos que adotaram ao menos um cão no último ano em Curitiba ou municípios da Região Metropolitana. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário on-line autoaplicável, composto por perguntas fechadas, dividido em quatro seções: perfil sociodemográfico do adotante, características do cão, motivações para adoção e aspectos do pós-adoção. As respostas foram analisadas por estatística descritiva e testes de associação (qui-quadrado ou Fisher), com nível de significância de 5%, utilizando o software Stata 14. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.703.895).

Resultados: Os adotantes apresentaram idade média de 29,6 anos e alto nível de escolaridade, com predominância de pessoas solteiras, sem filhos e com renda familiar acima da média nacional. A maioria residia em casas com quintal ou apartamentos com pátio (56,1%). Em relação aos cães, observou-se prevalência de fêmeas (61,4%), porte médio (40,4%) e pelagem caramelo (40,4%). A maior parte dos cães não era castrada no momento da adoção (63,2%), porém 91,3% dos respondentes optaram pela castração posteriormente. A forma de adoção mais comum foi o resgate direto (38,6%), seguida por feiras presenciais (17,5%). Sobre comportamento, 66,7% dos cães adotados apresentaram comportamentos

destrutivos, sendo esses mais frequentes em animais de grande porte ($p=0,044$) e com menos de 7 anos ($p=0,048$). Tais cães também demonstraram maior interesse por brinquedos interativos, indicando demanda por estímulo físico e cognitivo. Além disso, cães adotados por pessoas solteiras apresentaram maior frequência de dormir na cama com o responsável ($p=0,039$), sugerindo vínculos afetivos mais estreitos.

Conclusão: A adoção de cães envolve uma combinação de aspectos afetivos, sociais e contextuais. Os achados ressaltam a importância de considerar o perfil dos adotantes e o comportamento dos cães para fomentar ações voltadas à adoção responsável. O enriquecimento ambiental e o suporte no pós-adoção devem ser incentivados, visando reduzir problemas comportamentais e fortalecer os vínculos humano-animal.

Palavras-chave: adoção, comportamento canino, bem-estar animal.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina Veterinária

Alunos: Gustavo Amorim Ferreira e Mariana Tucholski Roque

Colaboradoras: Gisela Geraldine Castilho-Westphal e Daiane Cristina Ribeiro Dambroski Nack

Orientadora: Maysa Pellizzaro

CONTAMINAÇÃO BACTERIANA EM QUEIJOS ARTESANAIS NÃO FISCALIZADOS NA REGIÃO DE CURITIBA-PR

Introdução: A cadeia produtiva do leite possui grande importância econômica e social no Brasil, e o consumo de queijos artesanais tem crescido significativamente, especialmente aqueles produzidos por pequenos produtores e suas famílias, que os comercializam em feiras e comércios locais. No entanto, muitos desses produtos são elaborados em condições sanitárias desconhecidas, o que pode representar riscos à saúde pública. Embora os queijos possam conter microrganismos benéficos, responsáveis por características sensoriais desejáveis, também podem abrigar patógenos. Entre os principais agentes associados a surtos de doenças alimentares destacam-se *Escherichia coli*, *Salmonella spp.* e *Staphylococcus aureus*, sendo este último a terceira causa mais comum de intoxicações alimentares no mundo.

Objetivo: O presente estudo teve como foco a avaliação microbiológica de queijos artesanais comercializados sem fiscalização sanitária na região de Curitiba/PR e arredores.

Procedimentos metodológicos: Foram selecionadas 30 amostras de queijo fresco artesanal com amostragem por conveniência, excluindo produtos com selo de inspeção municipal, estadual ou federal para investigação da presença de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella spp.* As amostras foram adquiridas em feiras, bancas e pequenos comércios, sendo transportadas em condições térmicas controladas até laboratório na Universidade Positivo. Cada amostra teve 50g processados em solução peptonada e cultivados em placas Petrifilm® 3M para detecção das bactérias citadas. A leitura seguiu as especificações do fabricante. Os resultados foram confrontados com os limites estabelecidos pela Instrução Normativa nº 60/2019, que regula os parâmetros microbiológicos para alimentos.

Resultados: Os resultados mostraram que 72,73% das 11 amostras testadas para *Salmonella spp.* foram positivas, sendo que três amostras contaminadas provinham de um único fornecedor. Das 30 amostras analisadas para *Escherichia coli*, 11 (36,66%) ultrapassaram o limite de 100 UFC/g, com destaque para valores de até 300 UFC/g em uma das amostras. Quanto ao *Staphylococcus aureus*, todas

as amostras apresentaram contaminação, e embora nenhuma tenha excedido o limite de 1000 UFC/g, várias estavam com altos valores, com concentrações entre 420 e 630 UFC/g. A coincidência de altos índices de *E. coli* e *S. aureus* em determinadas amostras reforça a hipótese de falhas sanitárias sistemáticas em alguns pontos de venda.

Conclusão: Conclui-se que a maioria das amostras analisadas apresenta níveis preocupantes de contaminação por microrganismos patogênicos, revelando deficiências nas práticas de higiene e manipulação dos queijos artesanais avaliados. Os achados reforçam a urgência de ações integradas voltadas à educação sanitária, incentivo à adoção de boas práticas de fabricação e à implantação de programas de fiscalização e autocontrole, garantindo a segurança alimentar sem comprometer a valorização da produção artesanal.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, *Salmonella* spp., *Staphylococcus aureus*, segurança alimentar, análise microbiológica.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Medicina Veterinária

Alunas: Gabriela Mara Mainardes e Maria Luiza de Figueiredo Mussiol

Colaboradores: Ana Paula Ferreira da Silva, Catarina Oliveira Salvi, Dione Sales, Flávia Heloísa Rodriguez e Reginaldo Oliveira

Orientador: Marcelo Limont

MONITORAMENTO DE MAMÍFEROS TERRESTRES EM ÁREAS DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Introdução: O Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI), no Mato Grosso do Sul, abriga um dos maiores trechos de Floresta Estacional Semidecidual protegidos do Bioma Mata Atlântica. Entre suas ações de manejo há a execução de projetos de restauração ecológica em parceria com organizações da sociedade civil organizada. Sua eficácia depende do conhecimento de seus processos ecológicos e das relações interespecíficas entre fauna e flora que contribuem para processos de dispersão de sementes, aspecto que contribui para o atendimento de seus objetivos finalísticos. Objetivo: Realizar o monitoramento de mamíferos terrestres no PEVRI, com foco em seu potencial de dispersão de sementes. Procedimentos metodológicos: foram realizadas três etapas complementares: (i) descrição dos processos de dispersão de sementes pela mastofauna; (ii) levantamento do estado da arte em bases de dados científicos indexadas; (iii) coleta de dados primários em campo por instalação de armadilhas fotográficas e sua análise correlacional. Resultados: foram obtidos 792 registros fotográficos com interação de fauna no período entre setembro de 2024 a junho de 2025, sendo duas novas espécies que foram registradas neste ciclo de PIC, o que ampliou a atual lista de série histórica de monitoramento compilada nos últimos três anos do Projeto. Três delas se destacam como potencial elevado de dispersão de sementes: *Cerdocyon thous*, *Tapirus terrestris* e *Chrysocyon brachyurus*. O evento do incêndio ocorrido em setembro de 2024 ocasionou análises que sinalizam atenção, no caso, de diminuição de 75% dos registros do *Chrysocyon brachyurus*, 37,5% da *Tapirus terrestris* e de 11,5% do *Cerdocyon thous*. Isso revela o efeito adverso do evento na intensidade de uso do habitat nas duas primeiras espécies, e ao mesmo tempo, a plasticidade da espécie generalista e oportunista *Cerdocyon thous*. Conclusão: As ações de restauração ecológica dependem de estudos para o entendimento das relações ecológicas. Os dispersores de sementes, em especial as três espécies monitoradas, são essenciais na dinâmica relacionada à regeneração da vegetação nativa. O incêndio florestal se demonstrou uma variável crítica, interferindo

negativamente em espécies dispersoras e vulneráveis, como *Chrysocyon brachyurus* e *Tapirus terrestris*. Esse efeito sugere a urgência de expandir as pesquisas relacionadas com o impacto na fauna de funções ecológicas-chave, correlacionando os dados de vegetação, fauna e também variáveis climáticas relacionadas aos incêndios florestais. Essa tríade, inspirada nos resultados do PIC, alavancou a concepção de pesquisa de mestrado iniciada em março de 2025 no Programa de Pós-graduação em Gestão Ambiental da Universidade Positivo.

Palavras-chave: relações interespecíficas, dispersão de sementes, armadilhas fotográficas.

Modalidade: Iniciação científica contemplada com bolsa pela CNPq

Idioma: Português

Cursos: Medicina Veterinária e Biomedicina

Alunas: Isabela Stasiak e Laura Busato

Colaboradores: Elenise Angelotti Bastos Sipinski, Deise Bárbara Oliveira da Silva Henz, Roberta Lúcia Boss, Lucas Reinert Laufer Pereira Mendes, Catarina Oliveira Salvi e Vitória Klinger Teixeira Silva

Orientador: Marcelo Limont

AVALIAÇÃO DO USO DE NINHOS ARTIFICIAIS POR *Amazona brasiliensis* (Linnaeus, 1758) NA APA DE GUARAQUEÇABA, PARANÁ, BRASIL

Introdução: A Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba (APA) é unidade de conservação (UC) localizada no litoral norte do estado do Paraná, no bioma Mata Atlântica e que abriga em seu território população de *Amazona brasiliensis*, conhecido como papagaio-de-cara-roxa. É uma espécie classificada até 2013 como vulnerável na Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, sendo a diminuição de ovos em árvores para nidificação como sendo uma das ameaças para sua conservação. **Objetivo:** avaliar hábitos de nidificação de *Amazona brasiliensis* em três tipologias distintas de ninhos artificiais (madeira, PVC e polietileno) utilizados na APA. **Procedimentos metodológicos:** trata-se de pesquisa de caráter exploratório, cujas etapas metodológicas envolveram: ((i) levantamento secundário de dados; (ii) monitoramento do período de nidificação da espécie pela instalação de armadilhas fotográficas, a partir de duas campanhas de campo realizadas entre novembro/2024 e fevereiro/2025. **Resultados:** (i) utilização dos protocolos de monitoramento e da adequação de estrutura sugerida para o ninho de polietileno, resultados adquiridos nos dois ciclos anteriores do PIC; (ii) novos registros de enxameação por abelhas africanizadas nos ninhos artificiais que foram monitorados, impactando negativamente no processo de nidificação dos papagaios; e (iii) submissão de resumo ao IV Simpósio de Pós-graduação do Sul do Brasil, a ser realizado em setembro de 2025 no campus da Universidade da Fronteira Sul em Realeza/PR. **Conclusão:** a pesquisa que segue em seu quarto ciclo de PIC vem contribuindo para o entendimento dos processos de nidificação da espécie e em relação ao uso de ninhos artificiais, a ponto de influenciar as ações práticas de conservação da espécie. Da mesma forma, qualifica dados sobre nova e conjuntural ameaça ao seu ciclo reprodutivo, envolvendo relação com uma espécie exótica introduzida, a *Apis mellifera*. Sugere-se, portanto, a proposição de pesquisas que possam avaliar os impactos do crescente aumento da presença e ação das abelhas africanizadas sobre os ninhos artificiais no principal sítio de reprodução

do papagaio-de-cara-roxa, bem como, suas relações de competição interespecífica.

Palavras-chave: monitoramento de avifauna; armadilha fotográfica; abelhas; Apis melífera.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Psicologia

Alunas: Júlia Maria Alvarenga Silva e Maria Beatriz de Paulo

Orientadora: Fernanda Torres Sahão

SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE ADAPTAÇÃO ACADÊMICA

Introdução: A saúde mental de estudantes universitários tem sido amplamente estudada, visto que essa população tem apresentado altos índices de estresse, depressão e ansiedade em comparação à população em geral. O sofrimento psicológico dos estudantes está relacionado às demandas que são características do contexto universitário, especialmente na transição do ensino médio para o ensino superior, como a falta de suporte social, sobrecarga de atividades, dificuldades em conciliar a vida acadêmica com a pessoal e profissional, novas responsabilidades e relacionamentos interpessoais. A maior parte das pesquisas sobre o tema é de caráter correlacional ou descritivo, indicando a necessidade de intervenções práticas que possam ser acessadas e utilizadas, inclusive pelos próprios estudantes, para se adaptarem melhor à vida na universidade.

Objetivo: Elaborar um guia de adaptação acadêmica para ensinar estudantes a gerenciar o próprio comportamento, de modo a lidar com as diferentes demandas, resultando uma conciliação de obrigações, descanso e lazer.

Procedimentos metodológicos: A pesquisa foi desenvolvida a partir de duas etapas: 1) caracterização das principais situações-problema enfrentadas por universitários, por meio de revisão de literatura e pesquisa survey; 2) proposição dos comportamentos a serem desenvolvidos, planejamento das condições de ensino, e elaboração do guia, com base na Programação de Condições para o Desenvolvimento de Comportamentos (PCDC), área de pesquisa e tecnologia de ensino que permite a proposição de comportamentos a serem ensinados e o planejamento de estratégias para desenvolvê-los.

Resultados: As principais dificuldades identificadas se referem à sobrecarga de atividades, desorganização da rotina, falta de momentos de descanso e lazer, quebra de expectativas com o curso e dificuldades com métodos de estudo. Foram então propostos comportamentos a serem desenvolvidos pelos estudantes a partir do guia. O material foi organizado em quatro unidades para ensinar comportamentos relacionados a gestão do ambiente e tempo de estudo e lazer; métodos de estudo; autoconhecimento; equilíbrio de expectativas; identificação de oportunidades acadêmicas; relacionamentos interpessoais e autonomia. Foi utilizada uma linguagem informal, visando maior conexão com o

público e oferecendo espaços interativos que incentivam um comportamento ativo durante a leitura. Foram incluídas atividades variadas, como responder perguntas, checklists, pinturas e pesquisas nas redes sociais. Também foi criada a personagem Maju, uma universitária que atua como uma "ajudante", reforçando os comportamentos sugeridos pelos exercícios e oferecendo dicas e relatos de experiências da sua vida acadêmica. Na diagramação, optou-se por textos curtos e em blocos, além da utilização de cores para dar destaque em algumas palavras e ilustrações, tornando o conteúdo mais atrativo visualmente.

Conclusão: Os dados desta pesquisa podem ser utilizados em intervenções que visem auxiliar estudantes na adaptação à universidade, a partir do ensino de comportamentos relacionados à gestão do tempo, estudo, estabelecimento de redes de apoio e gerenciamento de emoções. Elaborar um material possibilita que esse tipo de intervenção tenha um maior alcance e possa ser realizada pelos próprios estudantes, por coordenadores e gestores de universidades, por professores e até outros profissionais, como psicólogos que atendem queixas relacionadas à trajetória acadêmica.

Palavras-chave: Estudante universitário, comportamento de estudo, gestão do tempo, ensino superior.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Enfermagem

Aluno(s): Bruna de Oliveira Fakhr

Orientador(a): Maria Eduarda Romanin Seti

SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ACESSOS E BARREIRAS

Introdução: As mudanças decorrentes da constante adaptação dos modos de extração de capital, produziram um modo de organização neoliberal onde tais mudanças produzem como efeito o aumento das desigualdades sociais e conseqüentemente a exclusão social. Nesse processo, o aumento constante e significativo de pessoas em situação de rua e pessoas vulnerabilizadas é resultado da exclusão de acesso ao trabalho, bens, serviços e direitos fundamentais, como a cidadania. Os serviços de saúde no Brasil, apesar dos avanços advindos da instauração do Sistema Único de Saúde (SUS) e políticas de seguridade social, ainda possuem desafios na restrição de acesso, com dificuldades em produzir um cuidado onde as necessidades em saúde das pessoas sejam percebidas de modo contextual e de acordo com cada singularidade.

Objetivo: O objetivo do projeto foi identificar estudos relacionados ao acesso ao cuidado da saúde mental da população em situação de rua.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para isso, buscaram-se artigos científicos em quatro bases de dados, utilizando palavras chaves que foram combinadas com os operadores booleanos “and” e “or”. A seleção seguiu as recomendações PRISMA e a análise foi qualitativa e descritiva.

Resultados: Foram identificados o total de 713 estudos e ao final foram incluídos 13 estudos na análise integrativa. Na análise realizada dos artigos selecionados, foi predominante a utilização de métodos qualitativos nos estudos.

Conclusão: Diante da análise dos estudos apresentados, fica evidente que o cuidado à população em situação de rua ainda enfrenta desafios estruturais, organizacionais e sociais significativos, que impactam diretamente o acesso, a continuidade e a efetividade do atendimento em saúde mental e geral. A presença de barreiras burocráticas, o preconceito, a falta de preparo das equipes e a ausência de estratégias de vínculo e acolhimento fortalecem o ciclo de invisibilidade e exclusão social vivenciado por essa população. Nesse cenário, os Consultórios na Rua surgem como uma resposta inovadora e indispensável, capazes de romper com as limitações do modelo tradicional, indo onde as pessoas estão, respeitando seus territórios, suas trajetórias e suas singularidades. Ao promover vínculos, acolher sem julgamentos e garantir

cuidado contínuo, essas equipes demonstram que é possível construir práticas em saúde que sejam verdadeiramente humanizadas e inclusivas.

Palavras-Chave: População em Situação de Rua; Saúde Mental; Vulnerabilidade.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: português

Curso: Farmácia

Aluna: Rafaelly dos Santos Oliveira Ferreira

Colaboradora: Silvia Stanica

Orientadora: Márcia Regina Pincerati

ISOLAMENTO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS PARA AVALIAÇÃO DE SEU POTENCIAL ANTIMICROBIANO

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica, imunomediada, que afeta aproximadamente 2–3% da população mundial, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes, frequentemente associada à disbiose cutânea e à ativação exacerbada do sistema imunológico. Nesse contexto, a modulação da microbiota desponta como estratégia promissora para o controle da inflamação cutânea associada a doença. Probióticos, especialmente *Lactobacillus paracasei*, têm demonstrado efeitos benéficos na modulação da resposta imune e na restauração da microbiota cutânea. No entanto, sua aplicação tópica é limitada pela baixa viabilidade dos microrganismos vivos em produtos cosméticos. Como alternativa promissora, vesículas extracelulares (VEs) derivadas de probióticos vêm sendo investigadas por sua capacidade de transportar moléculas bioativas, sem os riscos associados ao uso de microrganismos vivos.

Objetivo: Isolar vesículas extracelulares de cepas probióticas para a avaliação do potencial antimicrobiano contra bactérias patogênicas isoladas de pacientes com psoríase leve a moderada.

Procedimentos metodológicos: A cepa *L. paracasei* Lc-83 foi cultivada em meio MRS sob diferentes condições de pH (5,0; 6,0; 8,0) e concentrações bacterianas (10^6 e 10^8 UFC/ml). As culturas foram preservadas em glicerina a $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$, e foram realizados testes de viabilidade, extração e sequenciamento do DNA. Paralelamente, foi desenvolvido um protocolo para coleta da microbiota cutânea em pacientes com psoríase e indivíduos saudáveis. As amostras coletadas foram cultivadas e submetidas a testes bioquímicos clássicos para identificação das espécies microbianas presentes e validação do protocolo.

Resultados: O pH 6,0 mostrou-se mais favorável ao crescimento de *L. paracasei*, enquanto o pH 8,0 exigiu adaptação progressiva. A análise preliminar da microbiota revelou maior abundância de *Staphylococcus aureus* e *Micrococcus luteus* em áreas lesionadas, em comparação às regiões não lesionadas e à pele saudável. O protocolo de coleta e os cultivos bacterianos foram bem-sucedidos, e o DNA extraído apresentou qualidade adequada para sequenciamento. O

isolamento das vesículas será realizado em etapa futura, com apoio da Fiocruz (Curitiba/PR).

Conclusão: O estudo validou a viabilidade do cultivo de *L. paracasei* em diferentes condições e estabeleceu um protocolo eficaz para coleta e caracterização da microbiota cutânea. Esses achados oferecem base sólida para investigações futuras sobre o uso terapêutico de vesículas extracelulares na psoríase.

Palavras-chave: Psoríase, microbiota cutânea, probióticos, *Lactobacillus paracasei*, vesículas extracelulares.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Biomedicina

Alunas: Camila Gabriele de Lima e Luely da Silva Rocha

Orientadora: Márcia Regina Pincerati

VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO PARA IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

Introdução: As infecções do trato urinário (ITUs) estão entre as doenças bacterianas mais frequentes no mundo, afetando principalmente mulheres e representando um importante desafio para a saúde pública. O diagnóstico rápido e preciso é essencial para garantir o tratamento adequado e evitar o uso indiscriminado de antibióticos, especialmente diante do avanço da resistência bacteriana. Embora o cultivo microbiológico ainda seja o método mais utilizado, ele é limitado pelo tempo necessário para obtenção de resultados e pela infraestrutura exigida. Nesse contexto, técnicas de biologia molecular, como a amplificação isotérmica mediada por loop (LAMP), têm se destacado por sua praticidade, rapidez e sensibilidade, sendo apontadas como promissoras alternativas ao diagnóstico convencional.

Objetivo: Validar, por meio de análises *in silico*, primers específicos para a detecção de *Escherichia coli* utilizando a técnica de amplificação isotérmica mediada por loop (LAMP), com foco na aplicação para diagnóstico rápido de infecções do trato urinário.

Procedimentos metodológicos: Foram selecionados primers descritos na literatura e analisados no software Oligo Analyzer para avaliar propriedades físico-químicas e no banco de dados BLAST para verificar a especificidade genômica. Apenas primers com parâmetros adequados foram considerados validados.

Resultados: De 32 primers inicialmente levantados, 7 atenderam aos critérios de T_m , conteúdo GC, ausência de dímeros/hairpins e especificidade $\geq 95\%$ para *E. coli*.

Conclusão: A validação *in silico* permitiu a seleção de primers adequados para a técnica LAMP, consolidando um protocolo promissor para diagnóstico rápido e confiável de ITUs.

Palavras-chave: LAMP, *Escherichia coli*, ITU, diagnóstico molecular, primers.

Modalidade: Iniciação científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Ana Julia Terres Fausto e Gabriele Paoelli Ravaglio Strivieri Souza

Colaboradores: Juliano Mota Vollinger e Marcos Takimura

Orientadora: Fabiana Antunes de Andrade.

PACIENTES COM DOENÇA RARAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Introdução: O Ministério da Saúde do Brasil instituiu em 2014 a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no SUS (PNAIPDR). Visto que 80% das doenças raras têm etiologia genética, isso criou uma oportunidade para incluir a genética no SUS. Esta política pressupõe que os cuidados de saúde devem ser integrados num contexto regional, estruturado tanto por serviços de saúde primários como especializados. Entretanto, alguns estudos indicam que os profissionais atuantes na atenção primária à saúde (APS) parecem possuir conhecimento, habilidades e atitudes insuficientes para lidar com situações clínicas que envolvem doenças raras (DR), indicando a necessidade de maiores estudos que investiguem demandas regionais e investimento em formação continuada no tema.

Objetivo: Investigar o conhecimento, a experiência formativa e a autopercepção dos profissionais da Atenção Primária quanto ao manejo de pacientes com doenças raras.

Procedimentos metodológicos: trata-se de um estudo de caráter transversal, com coleta de dados através de questionário on-line destinado à profissionais da área da saúde, de qualquer idade, que atuem em Unidades Básicas de Saúde do Paraná. O questionário foi construído com base nas principais atribuições definidas pela PNAIPDR e pela Cartilha de Genética Médica.

Resultados: Foram incluídos no estudo 212 profissionais da APS do Paraná, com média de idade de 38,6 anos ($\pm 10,1$), predominância do sexo feminino (85,8%) e maior representatividade da enfermagem (39,6%). Dos participantes, 81,6% já atenderam pacientes com condições raras, porém apenas 13,2% se sentem preparados para isso. Em relação à formação continuada, 89,2% nunca participaram de treinamentos sobre a temática, embora 96,2% manifestem interesse em capacitação futura. Diante dos conhecimentos sobre atribuições da APS, apenas 16,5% responderam corretamente. Ao serem questionados sobre a dificuldade na suspeição de condições raras, 41,5% relatam dificuldade ocasional, 35,8% frequente, 17,5% muito frequente e apenas 5,2% dificuldade rara.

Conclusão: O estudo revela fragilidades na formação e capacitação de profissionais da APS do Paraná quanto ao atendimento de pacientes com DR. Apesar da maioria relatar experiências prévias nesse tipo de atendimento, a percepção de preparo técnico é limitada, e o conhecimento sobre as atribuições da APS mostra-se insuficiente. Esses aspectos, aliados à escassez de treinamentos, configuram um cenário de vulnerabilidade assistencial. O expressivo interesse por capacitações futuras evidencia uma demanda concreta e uma oportunidade estratégica para qualificar o cuidado. Nesse contexto, investir em ações educativas contínuas e ampliar o acesso a diretrizes e protocolos atualizados representa um caminho promissor para fortalecer a atenção à saúde no SUS.

Palavras-chave: Doenças raras; atenção primária à saúde; educação continuada.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa Institucional

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunos: Maria Julia Grossi Ferreira e Matheus Vargas Dias Geralde

Colaborador: Daniel Valle

Orientadora: Fabiana Antunes de Andrade

TRIAGEM DE TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA E CARACTERÍSTICAS AUTÍSTICAS PARCIAIS EM PACIENTES COM DOENÇAS RARAS

Introdução: As Doenças Raras (DR) são um grupo de condições de elevada heterogeneidade que apresentam importante impacto na qualidade de vida do paciente e familiares. Há uma notável relação entre as DR e o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Estima-se que 10% dos casos de TEA estejam associados a uma DR, sendo que alguns pacientes podem apresentar um perfil atípico do TEA, apresentando características autísticas parciais. Adicionalmente, alterações genéticas do tipo variações no número de cópias (CNVs) de novo ou transmitidas foram associadas ao aumento substancial no risco de TEA. Nesse sentido, pacientes com DR e CNV positivo se tornam um grupo relevante para a investigação do TEA.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo investigar a presença de sinais sugestivos de TEA e de dificuldades emocionais e comportamentais em pacientes com doenças raras portadores de CNVs.

Procedimentos metodológicos: O estudo foi conduzido com coleta prospectiva de dados de pacientes atendidos no Ambulatório de Doenças Raras do Hospital Pequeno Príncipe, entre dezembro de 2024 e maio de 2025. Foram aplicados, por meio de contato telefônico, os questionários Mini-TEA e Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ), ambos validados na população brasileira. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e utilizou metodologia otimizada com questionários digitalizados e comunicação padronizada. A seleção dos participantes foi concluída com 32 pacientes incluídos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão.

Resultados: Na aplicação do questionário Mini-TEA, 28 dos 32 pacientes (87,5%) obtiveram escores ≥ 10 , sugerindo necessidade de investigação aprofundada para TEA. Nos 28 pacientes com indicativo para TEA, o SDQ revelou que 75% apresentaram escore total de dificuldades igual ou superior a 17, considerado anormal, sendo os domínios de problemas de comportamento e relacionamento com colegas os mais afetados.

Conclusão: Nossos achados destacam a importância do rastreamento do TEA e da avaliação de dificuldades emocionais e comportamentais em pacientes com

DR, propiciando detecção precoce, bem como, a oportunidade de tratamento e suporte mais alinhados às necessidades biopsicossociais dos pacientes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Doenças Raras; Genética; Triagem.

Modalidade: Iniciação científica – projeto voluntário

Idioma: português

Curso: Medicina

Alunas: Amanda Terres Fausto e Maria Luísa Gobbi Longhi

Orientador: Marcelo de Paula Loureiro

OS EFEITOS DA EDUCAÇÃO PARA PROMOVER A CONSCIÊNCIA SOBRE A
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E SEU POSSÍVEL IMPACTO EM FUTURAS DOAÇÕES:
COMPARAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA VERSUS
ESTUDANTES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE POSITIVO

Introdução: A doação de órgãos, regulamentada no Brasil pela Lei nº 9.434/1997, depende do diagnóstico de morte encefálica e do consentimento familiar. Apesar dos avanços no sistema de transplantes, a oferta de órgãos ainda é insuficiente, com alta taxa de recusa familiar. A educação sobre o tema, especialmente entre universitários de diferentes áreas, é uma estratégia essencial para ampliar o número de doadores e promover mudanças sociais duradouras.

Objetivo: Avaliar como a educação sobre doação de órgãos, em cursos de saúde e não relacionados à área, impacta o conhecimento e influencia as atitudes e intenções de doação no futuro.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo descritivo transversal e natureza qualitativa, realizado por questionário online aos estudantes do curso de Medicina e de outras áreas (Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Direito e Publicidade e Propaganda) matriculados na Universidade Positivo, para investigar as intenções, o conhecimento legislativo, bem como identificar os receios associados ao processo da doação de órgãos. Os dados foram organizados em Excel® e analisados com IBM SPSS Statistics v.29.0. Aumenk, NY: IBM Cour. Foram usados o teste de Qui-quadrado, o teste Z e o teste não-paramétrico de Mann-Whitney. Valores de $p < 0,05$ indicaram significância estatística.

Resultados: Foram analisados 320 alunos da Universidade Positivo: 162 (50,6%) de Medicina e 158 (49,4%) de outros cursos. A maioria eram mulheres (182; 56,9%), com idade predominante de 22 anos e previsão de formatura em 2027. Do total, 167 (52,2%) nunca tiveram contato com o tema de doação, sendo 28 (17,3%) da Medicina. Entre os 86 (56,2%) que tiveram contato, 79 (59%) eram da Medicina e relataram maior interesse em doar. Declararam conhecimento intermediário 132 (41,3%) e pouco conhecimento 130 (40,6%). Ao todo, 194 (60,6%) se dizem doadores sem hesitar, 283 (88%) aceitariam um órgão, 308 (96,3%) acreditam que a doação salva vidas, 207 (64,7%) não têm receio de doar após a morte, 205 (64,1%) conheciam a lei e 263 (82,2%) sabiam que a doação é gratuita.

Conclusão: O estudo evidenciou que estudantes de Medicina possuem maior conhecimento e predisposição para a doação de órgãos em comparação com alunos de outras áreas, que apresentam lacunas, sobretudo sobre a legislação. Conclui-se que ações educativas interdisciplinares e contínuas podem ampliar o número de doadores e fortalecer o diálogo sobre o tema.

Palavras-chave: Doação de órgãos; transplantes; políticas públicas; educação; conscientização; universidade.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunoa: Samir Farhat Hach e Tarek Castro Fayyat

Orientador: Marcelo de Paula Loureiro

ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA ESTAGIADA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CIRÚRGICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM CIRURGIA CARDÍACA

Introdução: A cirurgia cardíaca minimamente invasiva (MICS) representa um avanço significativo em relação à esternotomia tradicional, proporcionando menor trauma operatório, melhor recuperação pós-operatória, menor tempo de internação e resultados estéticos superiores. No entanto, a complexidade técnica desses procedimentos impõe uma curva de aprendizado mais longa, exigindo treinamento específico em ambientes controlados. Nesse contexto, a simulação realística estagiada (SRE) surge como ferramenta inovadora e progressiva para capacitação de cirurgiões, permitindo a aquisição de habilidades práticas de forma segura antes da atuação em pacientes reais.

Objetivos: Avaliar a eficácia do modelo educativo baseado em SRE no Curso de Cirurgia Cardíaca Minimamente Invasiva Videoassistida, desenvolvido pelo centro de treinamento SCOLLA (Campo Largo-PR), validando sua contribuição para o desenvolvimento técnico dos participantes e para a consolidação da MICS na prática clínica.

Procedimentos metodológicos: Estudo observacional com aplicação de questionários autoaplicáveis antes e após os módulos do curso. Foram avaliados cirurgiões com diferentes tempos de atuação, mensurando sua percepção quanto à evolução técnica, confiança para executar os procedimentos, aplicabilidade da MICS em seu contexto profissional e avaliação dos componentes do curso. A análise descritiva permitiu comparar a mudança de percepção entre os módulos e identificar os aspectos mais relevantes do treinamento.

Resultados: Participaram 33 profissionais, com tempo de atuação entre 4 meses e 35 anos. Observou-se aumento na confiança para aplicar MICS, passando de 27,3% no Módulo II para 66,7% no Módulo III. A percepção positiva sobre o modelo SRE também se intensificou (84,8% para 93,9%). A evolução teórica foi classificada como “muito satisfatória” por 81,8% dos participantes, e 75,8% consideraram a técnica totalmente viável após o treinamento. As práticas Hands-On foram apontadas como o componente mais relevante por 72,7% dos alunos, seguidas pelas observações de casos ao vivo e interações com preceptores.

Conclusão: O modelo de simulação realística estagiada demonstrou ser uma abordagem eficaz para capacitação em MICS, promovendo aumento da confiança

técnica, melhoria do conhecimento teórico e percepção de viabilidade prática. A integração entre teoria, simulação e prática supervisionada consolida-se como estratégia fundamental para a formação cirúrgica moderna, com potencial para reduzir a curva de aprendizado e expandir o uso seguro da cirurgia minimamente invasiva no Brasil.

Palavras-chave: Cirurgia cardíaca, Toracoscopia, Cirurgia videoassistida, Treinamento por simulação.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa institucional da UP

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Anna Marini Pinheiro e Bruna Renó Di Nicoló;

Colaboradores: Amanda Yumi Ikematu, João Pedro Pinto Garcia, Uiara Raiana Vargas de Castro Oliveira Ribeiro, Janete Knapik e Cristina Pellegrino Baena

Orientador: Daniel Almeida do Valle

EXPLORANDO A ASSOCIAÇÃO INTERGERACIONAL DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA ANÁLISE EM IDOSOS FAMILIARES DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento com base genética complexa e alta herdabilidade. Embora sua manifestação ocorra na infância, o TEA acompanha o indivíduo ao longo da vida, incluindo a velhice, etapa ainda pouco estudada

Objetivo: avaliar a frequência de sinais sugestivos de TEA em idosos pertencentes a famílias de crianças com diagnóstico confirmado de TEA.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo observacional, transversal, com aplicação dos instrumentos SRS-2 e RBS-R por heterorrelato em 80 idosos de 46 famílias.

Resultados: A triagem identificou sinais compatíveis com TEA em 26,3% dos idosos, representando 41% das famílias. Não houve associação com sexo, parentesco, idade ao diagnóstico da criança ou presença de síndromes genéticas. A análise mostrou escores significativamente mais elevados nos domínios sociais e comportamentais entre os indivíduos triados positivamente. A motivação social foi o domínio com maior impacto entre as mulheres idosas com rastreio positivo. Houve forte correlação entre os escores de comportamento repetitivo nas escalas aplicadas.

Conclusão: Há uma prevalência intergeracional do TEA similar à observada entre irmãos. O fenótipo em idosos pode diferir daquele de adultos mais jovens, especialmente em motivação social e interesses restritos

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Idosos; Cognição Social.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Eduarda Tamy Fujisawa e Fernanda Toaldo.

Colaboradora: Solena Ziemer Kusma Fidalski.

Orientadora: Adriana Saito Jasper.

ANÁLISE DA MENINGITE NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E DESFECHOS A CURTO PRAZO

Introdução: A meningite é uma condição grave caracterizada pela inflamação aguda das meninges, podendo ser desencadeada por diversos agentes infecciosos. Seus sintomas são inespecíficos e o diagnóstico definitivo é feito por meio da análise do líquido cefalorraquidiano (LCR). A doença no período neonatal pode ser classificada como precoce quando ocorre em até 72 horas de vida, ou tardia, surgindo após esse período. A meningite comunitária, ou seja, aquela adquirida tardiamente e fora do ambiente hospitalar, representa uma ameaça significativa à saúde infantil em nível global. Na prática, a meningite aguda é considerada uma condição potencialmente fatal, diante disso, é necessário o manejo precoce e eficaz.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico das meningites precoces e comunitárias em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital exclusivamente pediátrico. Para isso, objetiva-se documentar os valores de referência utilizados no exame de LCR para diagnóstico da meningite, descrever quais foram os tratamentos específicos para meningite e seu tempo de uso e registrar os desfechos clínicos a curto prazo dos pacientes diagnosticados com meningite precoce ou comunitária.

Procedimentos metodológicos: O presente projeto consiste em um estudo observacional retrospectivo para obtenção de um perfil epidemiológico das meningites precoces e comunitárias nesta unidade, por meio de análises estatísticas pertinentes. Os critérios de inclusão são pacientes de ambos os sexos, internados na UTIN em questão e diagnosticados com meningite precoce ou comunitária confirmada pela análise do LCR obtido por punção lombar.

Resultados: Foram incluídos 25 pacientes, com predomínio de casos de meningite comunitária (96%), sendo a maioria dos pacientes do sexo masculino (56%), com idade gestacional média de 38 semanas e peso mediano ao nascer de 2.812,5 g. As culturas do LCR e sangue foram predominantemente negativas. Os antimicrobianos mais utilizados foram cefotaxima e ampicilina durante uma média de 14 dias de tratamento. A febre foi o sinal clínico mais comum (80%), seguida de sintomas meníngeos (64%). A análise do LCR evidenciou alterações

inflamatórias típicas. O tempo mediano de internação foi de 17 dias e todos os pacientes evoluíram com cura.

Conclusão: Os achados deste estudo reforçam os desafios diagnósticos da meningite neonatal, evidenciam a importância de condutas empíricas bem definidas e destacam a necessidade de estudos multicêntricos para aprofundar estratégias nessa população. Destaca-se também a importância de abordagens diagnósticas integradas, que combinem avaliação clínica detalhada, interpretação criteriosa do LCR e uso crítico dos exames laboratoriais disponíveis, reconhecendo as limitações de sensibilidade no contexto neonatal.

Palavras-chave: meningite, UTI neonatal, perfil epidemiológico.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunos: Cecília de Lima Miranda e Rodolfo Ishiama

Orientadora: Ana Karyn Freitas

EFICÁCIA NUTRICIONAL DOS INIBIDORES DO CO-TRANSPORTADOR SÓDIO GLICOSE-2 EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome complexa com impacto funcional e nutricional relevante, marcada por sintomas como dispneia e fadiga, muitas vezes agravados por sarcopenia e desnutrição. Os inibidores do cotransportador de sódio/glicose tipo 2 (iSGLT2), além de seus efeitos cardiovasculares e renais, têm demonstrado potencial influência na composição corporal. A avaliação da eficácia nutricional desses fármacos pode ampliar a compreensão de seus benefícios terapêuticos em pacientes com IC.

Objetivo: Investigar longitudinalmente o impacto dos iSGLT2 na composição corporal de pacientes com IC, com foco em alterações de massa muscular, gordura corporal e parâmetros nutricionais.

Procedimentos metodológicos: Estudo prospectivo e observacional conduzido em ambulatório especializado. Foram incluídos 20 pacientes com IC em início de tratamento com iSGLT2. A avaliação foi realizada antes e após 3 de uso da medicação. Os dados incluíram bioimpedância elétrica (percentual de gordura, massa magra, gordura visceral), força de preensão palmar e parâmetros laboratoriais. Dez pacientes realizaram avaliação pareada. As análises estatísticas foram conduzidas no SPSS, utilizando teste t pareado ($p < 0,05$).

Resultados: A média de idade foi de 67,4 anos, com distribuição igual entre os sexos. A maioria apresentava comorbidades como hipertensão (78,9%) e diabetes mellitus (57,9%). A fração de ejeção média foi de 39,8%, com predominância de ICFER. Houve redução significativa da gordura visceral ($p = 0,005$) e tendência de aumento da massa magra, água corporal total e massa óssea, embora sem significância estatística. O aumento de peso corporal observado foi qualitativamente favorável, com ganho predominantemente de componentes magros. Não houve piora nos escores de desnutrição ou na força de preensão palmar.

Conclusão: A introdução dos iSGLT2 em pacientes com IC foi associada à redução da gordura visceral e à tendência de preservação da massa magra, indicando possível benefício metabólico e nutricional além do efeito hemodinâmico. Apesar das limitações relacionadas ao tamanho amostral e ao tempo de seguimento, os achados sustentam o papel dos iSGLT2 como agentes

promissores em uma abordagem integral da IC, com impacto potencial na funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca, inibidores do cotransportador sódio-glicose 2 (iSGLT2), composição corporal.

Modalidade: Iniciação científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Flávia Markmann e Yohanna Leonildes Thurmam

Colaboradora: Andrea Abreu Calista

Orientadora: Ana Karyn Ehrenfried de Freitas

MANEJO AMBULATORIAL DE BETABLOQUEADORES EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Introdução: A insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) demanda terapias otimizadas para melhora de sintomas e desfechos clínicos. Embora o carvedilol seja amplamente utilizado, sua ação não seletiva pode comprometer o controle da frequência cardíaca (FC) e dificultar a titulação de outras medicações. O bisoprolol, por sua seletividade β_1 -adrenérgica, apresenta potencial para maior estabilidade hemodinâmica e melhor tolerabilidade. A escolha do betabloqueador mais adequado é fundamental para viabilizar o ajuste terapêutico completo nos casos de ICFER, o que justifica a análise de estratégias alternativas.

Objetivo: Avaliar os efeitos clínicos da transição do carvedilol para o bisoprolol em pacientes com ICFER, com ênfase no controle da FC, estabilidade pressórica, tolerabilidade e viabilidade de otimização das demais terapias modificadoras de doença. Também se buscou observar possíveis benefícios clínicos associados à redução de sintomas e à melhora funcional dos pacientes após a transição.

Procedimentos metodológicos: Estudo observacional retrospectivo, realizado a partir da análise de prontuários de 48 pacientes com ICFER atendidos em ambulatório especializado. Foram coletados dados clínicos, hemodinâmicos e terapêuticos ao longo de quatro consultas consecutivas. As análises estatísticas foram conduzidas no software SPSS (versão 29.0.2.0), com aplicação de testes apropriados à natureza das variáveis avaliadas.

Resultados: Observou-se redução significativa da FC entre a primeira e a última consulta ($p = 0,047$), sem alteração relevante nos níveis de pressão arterial sistólica e diastólica. A estabilidade hemodinâmica permitiu maior frequência de ajustes terapêuticos, incluindo aumento de iSRAA (até 52%) e introdução de espironolactona e iSGLT2. Houve tendência à melhora clínica subjetiva, com regressão de sintomas como ortopneia, tontura e edema, embora sem significância estatística.

Conclusão: A substituição do carvedilol pelo bisoprolol mostrou-se segura e bem tolerada, associada a melhor controle da FC e maior possibilidade de otimização terapêutica. Esses achados sustentam o bisoprolol como alternativa eficaz no

manejo ambulatorial da ICFER, especialmente em pacientes com limitação ao carvedilol por hipotensão ou resposta subótima.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca, betabloqueadores, carvedilol, bisoprolol, otimização terapêutica.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Rafaela Kaucz Mendez Ribeiro e Caroline Prager

Colaboradora: Isabelle Bolfe

Orientadora: Ana Karyn Ehrenfried de Freitas

INIBIDORES DO SGLT-2 NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E O SEU IMPACTO NO USO AMBULATORIAL DE FUROSEMIDA

Introdução: Os inibidores do cotransportador de sódio-glicose tipo 2 (iSGLT2) representam uma importante classe terapêutica no manejo da insuficiência cardíaca (IC), com benefícios que vão além do controle glicêmico. Por promoverem natriurese e diurese via ação no túbulo contorcido proximal, têm sido investigados como adjuvantes na otimização da terapia diurética, podendo reduzir a necessidade de diuréticos de alça, como a furosemida. No entanto, a real aplicabilidade desses efeitos em cenários ambulatoriais de pacientes com IC ainda carece de maior elucidação.

Objetivo: Avaliar o impacto da introdução de iSGLT2 na dosagem ambulatorial de furosemida em pacientes com IC, incluindo: (1) comparação da dose média prescrita antes e após a introdução de iSGLT2; (2) análise longitudinal da titulação da furosemida nas consultas subsequentes; e (3) avaliação de alterações na função renal durante o seguimento.

Procedimentos metodológicos: Estudo retrospectivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, baseado em prontuários de 85 pacientes com diagnóstico de IC acompanhados por cardiologistas entre janeiro de 2022 e julho de 2025. Foram incluídos pacientes que utilizavam furosemida no momento da introdução do iSGLT2, com ao menos duas consultas subsequentes e intervalo ≥ 30 dias. As análises foram conduzidas no software SPSS (versão 29.0.2.0), considerando $p < 0,05$ como estatisticamente significativo.

Resultados: A amostra foi majoritariamente masculina (56,5%), com idade média de 68,9 anos. As principais comorbidades incluíram hipertensão (80%), diabetes (48,2%) e DAC (44,7%). Após a introdução do iSGLT2, observou-se aumento significativo na dose média de furosemida: de $59,66 \pm 4,87$ mg para $70,97 \pm 5,70$ mg na primeira consulta ($p = 0,001$) e $79,05 \pm 7,28$ mg na terceira ($p = 0,061$). Embora tenha havido melhora clínica em parte dos pacientes – com redução de edema e ingurgitamento jugular –, também foi documentado um aumento progressivo da creatinina sérica ($p = 0,002$), sugerindo possível disfunção renal em evolução. A classe funcional pela NYHA apresentou tendência de melhora, com maior proporção de pacientes em CF I na primeira consulta subsequente.

Conclusão: Contrariando a hipótese inicial, não se observou redução da dose de furosemida após a introdução dos iSGLT2. Pelo contrário, houve necessidade de titulação ascendente, possivelmente relacionada à presença de sinais persistentes de congestão e à piora gradual da função renal. Os achados sugerem que, em cenários ambulatoriais de pacientes com IC avançada, o potencial poupador de diuréticos dos iSGLT2 pode ser limitado por fatores como síndrome cardiorenal e resistência diurética funcional. Estudos com tempo de seguimento mais longo e estratificação por gravidade da IC são necessários para melhor compreender essa interação.

Palavras-chave: iSGLT2; insuficiência cardíaca; furosemida; diuréticos; síndrome cardiorenal.

Modalidade: Iniciação científica - projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Medicina

Aluno(s): Renata Paes de Barros Wandresen e Beatriz Vicenzi Rocha

Orientadora: Cristina Terumy Okamoto

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ASFIXIA PERINATAL E IMPACTO DA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO EM CURITIBA

Introdução: A asfixia perinatal representa uma das principais causas de mortalidade neonatal e é uma condição de extrema gravidade, frequentemente resultando em sequelas neurológicas permanentes como paralisia cerebral e déficits cognitivos, sendo a encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) sua consequência direta. Neste cenário, a hipotermia terapêutica (HT) consolidou-se como a principal estratégia neuroprotetora, consistindo no resfriamento corporal controlado do recém-nascido para reduzir o metabolismo cerebral e atenuar a cascata de lesão neuronal. A eficácia desta intervenção é tempo-dependente, exigindo diagnóstico precoce e aplicação nas primeiras seis horas de vida, o que representa um desafio para os sistemas de saúde.

Objetivo: Analisar o perfil gestacional, as condições intraparto e as situações neonatais que justificam a implementação do protocolo de hipotermia terapêutica em uma maternidade de alto risco em Curitiba, visando identificar fatores-chave que possam influenciar nos desfechos clínicos de recém-nascidos com asfixia perinatal e, assim, contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado neonatal e a diminuição da morbi-mortalidade associada a essa condição.

Procedimentos metodológicos: Realizou-se um estudo de coorte retrospectivo e analítico, com abordagem quantitativa, a partir da análise de 110 prontuários de recém-nascidos com diagnóstico de hipóxia neonatal, admitidos em uma maternidade de alto risco em Curitiba, no período de 2016 a 2024. Foram incluídos neonatos com idade gestacional igual ou superior a 35 semanas que apresentaram critérios clínicos e laboratoriais de asfixia, como escore de Apgar baixo ou necessidade de reanimação avançada. Foram coletados e analisados dados sobre o perfil materno e neonatal, intercorrências intraparto, intervenções respiratórias, aplicação do protocolo de HT e desfechos clínicos na alta hospitalar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de número 6.905.419.

Resultados: A idade gestacional média foi de 39 semanas e o peso médio ao nascer de 3160,48g. A maioria das mães (60%) tinha entre 20 e 34 anos, sendo 55,5% primigestas. A gravidade dos quadros foi evidenciada ao nascimento, com 11% dos neonatos apresentando escore de Apgar <3 no quinto minuto, e 68,2% necessitando de ventilação com pressão positiva associada à intubação

oro-traqueal. A HT foi aplicada em 23,63% (n=26) da amostra, com alta adesão ao protocolo (88,46% completaram as 72 horas). O desfecho clínico na alta demonstrou uma diferença marcante: 100% dos sobreviventes submetidos à HT receberam alta sem necessidade de qualquer dispositivo de suporte. Em contrapartida, toda a morbidade registrada, incluindo necessidade de oxigênio domiciliar (n=7), gastrostomia (n=5) ou sonda nasogástrica (n=4), ocorreu exclusivamente no grupo não submetido à HT. O único óbito do estudo (3,84%) foi registrado no grupo tratado com HT, que presumivelmente incluía os casos de maior gravidade inicial.

Conclusão: Fatores de risco como primiparidade e intercorrências intraparto foram confirmados como relevantes para a ocorrência de asfixia perinatal. A aplicação da hipotermia terapêutica demonstrou ser uma intervenção de alto impacto, associada a uma notável redução da morbidade na alta hospitalar entre os sobreviventes, que alcançaram alta sem dependência de suporte tecnológico. Este resultado sugere um importante benefício funcional da terapia. Embora a indicação da HT seja para os casos de maior gravidade, o que pode contextualizar a ocorrência do único óbito no grupo tratado, os achados reforçam a importância da intervenção. Conclui-se que a otimização dos processos de cuidado, desde o pré-natal até o manejo intraparto, aliada à ampliação do acesso e adesão ao protocolo de HT, é fundamental para reduzir a morbi-mortalidade e melhorar os desfechos neurológicos em recém-nascidos.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Eduarda Nakoula e Sarah Bernard Guttman

Orientadora: Cristina Terumy Okamoto

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE NASCIDOS VIVOS COM MALFORMAÇÕES NO PARANÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2022

Introdução: As malformações congênitas representam um importante desafio à saúde pública, sendo responsáveis por impactos significativos na morbimortalidade infantil e na qualidade de vida dos afetados.

Objetivo: Analisar a incidência, distribuição geográfica e os tipos mais frequentes de malformações congênitas em nascidos vivos no Paraná no período de 2017 a 2022, além de relacionar possíveis fatores de risco maternos, gestacionais e neonatais.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, observacional e analítico. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), por meio da plataforma TabNet/DATASUS. Foram incluídos todos os nascidos vivos com diagnóstico de malformação congênita no Paraná durante o período estipulado. As variáveis analisadas incluíram características clínicas, maternas, gestacionais, neonatais e geográficas. A análise foi realizada com auxílio do software Excel.

Resultados: No intervalo analisado, observou-se um declínio no número total de nascidos vivos no Paraná, mas um aumento da prevalência de malformações: de 7,17/1.000 NV em 2017 para 8,26/1.000 NV em 2022. As anomalias mais frequentes foram polidactilia, gastrosquise, fenda palatina e malformações cardíacas inespecíficas. Em 2022, observou-se uma média de 0,8 anomalias por indivíduo, sugerindo menor ocorrência de múltiplas malformações por recém-nascido em comparação com 2017 (1,3). A macrorregião Leste concentrou a maioria dos casos, provavelmente devido ao maior acesso aos serviços de saúde e diagnóstico.

Conclusão: O estudo evidenciou uma tendência crescente na prevalência de malformações congênitas no Paraná, destacando a importância da vigilância epidemiológica e da qualificação dos registros no Sinasc. A análise aponta para a necessidade de ações preventivas, como ampliação do acesso ao pré-natal e maior capacitação profissional para diagnóstico precoce. Os resultados fornecem subsídios para estratégias que visem à redução da morbimortalidade infantil e à melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas e suas famílias, reforçando a importância de políticas públicas voltadas à saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Malformações congênitas; Epidemiologia; Paraná; saúde materno-infantil.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunos: Júlia Ferreira Pogogelski e Giovanna Rattmann dos Santos

Orientadora: Cristina Terumy Okamoto

CORRELAÇÃO ENTRE NEAR MISS MATERNO E NEAR MISS NEONATAL

Introdução: A mortalidade materna e neonatal continua sendo um desafio global de saúde pública, refletindo diretamente a qualidade da assistência prestada à mulher e ao recém-nascido. A OMS aponta mais de 800 mortes maternas diárias e cerca de 2,4 milhões de óbitos neonatais anuais, com maior concentração em países de baixa e média renda. Nesse contexto, os conceitos de near miss materno (NMM) e neonatal (NMN) emergem como ferramentas relevantes para avaliação da qualidade assistencial. O NMM refere-se à mulher que sobreviveu a uma complicação grave da gestação, parto ou puerpério. O NMN, embora sem definição padronizada, envolve recém-nascidos com risco iminente de óbito, identificados por critérios como prematuridade extrema, baixo peso, necessidade de reanimação ou suporte intensivo. Estudos apontam sobreposição nos fatores de risco para NMM e NMN, como idade materna extrema, comorbidades, pré-natal inadequado e falhas no sistema de saúde. A compreensão da correlação entre esses eventos pode orientar estratégias para redução da morbimortalidade perinatal.

Objetivo: Investigar a correlação entre near miss materno e neonatal em hospital público de referência, analisando fatores associados e propondo melhorias na assistência materno-infantil.

Procedimentos metodológicos: Estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise retrospectiva de prontuários clínicos no Complexo Hospitalar do Trabalhador (Curitiba-PR). Incluíram-se gestantes com diagnóstico de NMM conforme critérios da OMS, e seus respectivos recém-nascidos vivos, avaliados quanto aos critérios de NMN. Foram excluídos casos com prontuários incompletos ou óbitos confirmados. A coleta de dados foi feita por fichas padronizadas, e os dados tratados por estatística descritiva simples, com frequências absolutas, relativas e medidas de tendência central. O estudo teve aprovação ética institucional.

Resultados: Foram analisados 100 casos de NMM. As principais causas foram sepse (20%), pré-eclâmpsia/eclâmpsia (19%), hemorragias graves (17%), complicações clínicas (15%) e cirúrgicas (12%). Entre os neonatos, observaram-se prematuridade (32%), internação em UTI neonatal (30%), baixo peso (21%), Apgar ≤ 7 (10%) e necessidade de reanimação (19%). Houve 7% de óbitos fetais e 2% de óbitos maternos. Observou-se associação entre quadros maternos graves e

desfechos neonatais críticos, principalmente em casos de sepse e distúrbios hipertensivos. Apesar da ausência de correlação estatística direta, os dados sugerem interdependência entre NMM e NMN, reforçando a necessidade de monitoramento conjunto do binômio mãe-bebê.

Conclusão: Embora não tenha sido estabelecida correlação estatística direta entre NMM e NMN, os fatores de risco frequentemente coincidem, apontando para uma vulnerabilidade conjunta. A ocorrência de agravos neonatais em mães com complicações graves destaca a importância de uma abordagem integrada, multidisciplinar e contínua no cuidado perinatal. A análise de prontuários demonstrou ser uma ferramenta útil para vigilância e melhoria da assistência. Reforça-se a urgência de fortalecer políticas públicas, garantir acesso a pré-natal de qualidade e melhorar a infraestrutura hospitalar como medidas essenciais para prevenir casos de near miss e reduzir a morbimortalidade materna e neonatal no Brasil.

Palavras-chave: near miss materno, near miss neonatal, morbimortalidade, prematuridade, sepse.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa institucional da UP.

Idioma: Português

Curso: Medicina

Aluna: Giovanna Massignan Coppla

Colaboradores: Gabriel Dias Gomes, Isadora Finger Mascarello, Karen Almeida Camargo, Sophia Oliveira Basso e Elisabete Coelho Auersvald

Orientador: Daniel Almeida do Valle

PERFIL CLÍNICO, RADIOLÓGICO E ETIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é um grupo de distúrbios neurológicos que ocorrem devido a lesões não progressivas no cérebro em desenvolvimento, resultando em prejuízo motor e postural. A compreensão etiológica da PC se mantém complexa, apesar dos avanços em neuroimagem e testagem genética, principalmente em pacientes com neuroimagem normal.

Objetivo: correlacionar perfis clínicos de crianças com PC aos achados de neuroimagem e avaliar o papel da testagem genética na investigação etiológica, particularmente em pacientes com neuroimagem preservada ou lesões atípicas

Procedimentos metodológicos: estudo retrospectivo observacional com revisão de prontuários de pacientes pediátricos diagnosticados com PC no Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, Brasil, de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. Ocorreu a exclusão de pacientes com dados incompletos ou ausência de registro de neuroimagem. Foram analisados por meio de estatísticas descritivas, Chi-quadrado e o Teste Exato de Fisher os fatores clínicos, resultados de neuroimagem e resultados de testes genéticos.

Resultados: Dos 302 pacientes incluídos, 48,3% eram do sexo feminino e 51,7% do sexo masculino, com uma média de idade de 10,41 anos. Sofrimento fetal agudo (29,8%), seguida de sequelas de prematuridade (12,3%) e fatores genéticos (10,9%) foram as etiologias mais comuns de PC. A neuroimagem revelou anormalidades em 92,1% dos casos, com leucomalácia sendo o achado mais frequente. Testes genéticos foram realizados em 68 pacientes, identificando 29 genes distintos, notadamente em casos com imagem preservada ou kernicterus. PC discinética e atáxica foram mais frequentemente associadas à neuroimagem normal, embora não necessariamente a achados genéticos positivos. Alguns pacientes com kernicterus também apresentavam etiologia genética, especialmente G6PD.

Conclusão: Embora a maioria dos pacientes com PC apresente anormalidades detectáveis em neuroimagem que sugerem uma etiologia subjacente, uma parcela significativa dessa população apresenta imagens cerebrais preservadas.

A presença de imagens normais não excluem causas genéticas subjacentes, especialmente em pacientes sem complicações perinatais ou exibindo padrões discinéticos.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Genética, Neuroimagem.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Gabriella Micheten Dias e Giovana Tanaka Yosida;

Orientadora: Kátia Sheylla Malta Purim;

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE MATERNA DE MULHERES NEGRAS NOS ESTADOS DO SUL DO BRASIL

Introdução: A mortalidade materna é um indicador de grande importância nas políticas públicas brasileiras de assistência à saúde da mulher. Nos últimos anos, a incidência da mortalidade materna no Brasil aumentou, mesmo com ações do governo para combater a disparidade de qualidade da saúde pública. Condições biopsicossociais e de cuidados em saúde vivenciadas por mulheres negras podem contribuir com desfechos desfavoráveis na saúde reprodutiva.

Objetivo: Este estudo tem por objetivo analisar a mortalidade materna de mulheres negras nos últimos cinco anos nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Procedimentos metodológicos: Foi realizado um estudo retrospectivo analítico nas bases de dados entre os anos de 2020 a 2024: Sistema de Informação sobre Mortalidade, Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Além disso, uma revisão integrativa foi desenvolvida, nos últimos 10 anos (2014 a 2024), para embasar a pesquisa, na qual foram selecionados 14 artigos.

Resultados: O número total de óbitos maternos registrados em território nacional entre os anos de 2020 a 2024 foi de 323.925. Destes, 149.843 de mulheres pardas, 132.235 de mulheres brancas, 32.892 de mulheres negras e 9.085 entre indígenas, amarelas e etnia indefinida. Além disso, vale ressaltar que de acordo com o IBGE (2022), há cerca de 215 milhões de brasileiros, destes aproximadamente 51,5% são mulheres e 43,5% são declarados brancos e 10% são declarados pretos. Há a diferença populacional por etnia dentre as diferentes regiões brasileiras, porém a mortalidade materna de mulheres pardas foi superior em todos os anos analisados.

Conclusão: A desigualdade racial pode ser, em parte, devido ao racismo estrutural que cria disparidades e fatores de risco sociodemográficos e clínicos que afetam os resultados maternos. Além disso, a falta de segurança habitacional, baixo nível de escolaridade e qualidade de vida são causas indiretas que impactam na diferença entre as etnias. Assim, projetos como a Estratégia Rede Cegonha, que oferece assistência a mulheres e recém nascidos, são importantes para combater a disparidade étnica e social.

Palavras-chave: Mortalidade Materna, Mulheres Negras, Saúde coletiva, Raça/cor.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto contemplado com bolsa institucional da UP

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Christina Wosch Brochonski e Paula Castilho San Martin Navarro

Orientadora: Kátia Sheylla Malta Purim

MELANOMA EM SUPER IDOSOS

Introdução: Melanoma é um câncer de alta letalidade com incidência mundial crescente e variações regionais e populacionais. Dentre os idosos, aqueles com 80 anos ou mais (super idosos) têm peculiaridades específicas, o que exige diagnóstico precoce. Esses pacientes têm maior dificuldade em reconhecer alterações na pele ou buscar ajuda dermatológica. Tendem a possuir maior número de comorbidades, diversas manchas solares e imunosenescência, que podem contribuir com diagnóstico tardio e aumento da mortalidade por melanoma. Em melanoma não metastático, a exérese cirúrgica é o principal tratamento, sendo que idosos são mais propensos a receber tratamento adjuvante como radioterapia, quimioterapia ou imunoterapia. Dependendo do caso, é relevante a individualização da busca pelo linfonodo sentinela, visto que o acometimento linfonodal é fator prognóstico importante e, orienta-se, sobretudo a verificação da possibilidade de recorrência, comorbidades e sobrevida. Há pouco conhecimento específico sobre o comportamento do melanoma em pacientes com mais alta longevidade, o que ressalta a necessidade de estudos longitudinais focados em análise de sobrevida, complicações metastáticas e causas de óbito relacionadas à doença.

Objetivo: Investigar o perfil epidemiológico dos pacientes super idosos portadores de melanoma cutâneo atendidos no período de 2005 a 2022 no Hospital Erasto Gaertner, em Curitiba- PR.

Procedimentos metodológicos: Amostra por conveniência. Os dados anonimizados fornecidos pelo Serviço de Arquivo Médico e Estatística do HEG, após aprovação do CEP, foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: O período analisado revelou 149 casos de melanoma, faixa etária média de 84,28 anos, predomínio feminino (61,5%), caucasiano (100%), procedentes de Curitiba/PR (53,8%), provenientes do SUS (66,5%), sem histórico familiar de câncer (4,1%). Houve maior incidência temporal no ano de 2018 (16,6%), presença de um único tumor por paciente (88,8%), predomínio do diagnóstico histológico de Tumor Primário (99,5%), registrado como melanoma maligno SOE - sem origem especificada (60,7%), classificado como neoplasias malignas da pele de código CID C44 (82% — 123 dos 150 casos). Os casos foram

submetidos a cirurgia (44%) e outros tratamentos (28%), com desfecho para óbito em 4,7%.

Conclusão: O perfil encontrado foi de mulheres brancas procedentes de Curitiba, faixa etária média de 84,28 anos, com tumor único e sem histórico de câncer de pele na família. A cirurgia foi o principal tratamento. O estágio da doença e a avaliação médica abrangente podem auxiliar a determinar o tratamento apropriado para cada caso. Com o aumento da longevidade da população é fundamental investir em medidas preventivas do melanoma e na saúde geral do idoso.

Palavras-chave: Melanoma; Epidemiologia; Idosos; Longevidade.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Isabela Rüdiger Ribas e Melissa Moreira Zanotto

Colaborador: Leandro Carvalho Ribeiro

Orientadora: Kátia Sheylla Malta Purim

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE POROCARCINOMAS EM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Introdução: Porocarcinoma é uma neoplasia maligna potencialmente metastática, originária das glândulas sudoríparas écrinas, que acomete preferencialmente a região cefálica e extremidades inferiores de pacientes idosos. Sua apresentação clínica pode ser semelhante a outras condições dermatológicas e a outros tipos de câncer de pele, como o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular. Essa semelhança pode levar a diagnósticos errôneos ou atrasados. Outro fator que complica a identificação do porocarcinoma é a ausência de um código internacional de doenças (CID) específico, o que dificulta a busca sistemática em prontuários médicos e a coleta de dados epidemiológicos. O diagnóstico é desafiador devido à raridade e variedade de achados clínicos e histopatológicos, necessitando de exame físico, dermatoscopia e biópsia com análise histopatológica e imunohistoquímica. O tumor pode metastatizar para linfonodos regionais e órgãos distantes, afetando diretamente o prognóstico e o tratamento, com uma taxa de mortalidade de 67 a 80% entre cinco e 24 meses. Sua abordagem é multidisciplinar e individualizada, envolvendo cirurgia, radioterapia adjuvante, quimioterapia sistêmica e terapias-alvo específicas.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por porocarcinoma em hospital terciário de Curitiba-Paraná.

Procedimentos metodológicos: Estudo com delineamento retrospectivo, descritivo e analítico, aprovado por comitê de ética. Foi realizado por meio da revisão das fichas de notificação do Registro Hospitalar de Câncer e dados de prontuários de pacientes com diagnóstico de porocarcinoma, atendidos no Hospital Erasto Gaertner, entre 2013 e 2023. Amostra por conveniência. Análise estatística descritiva.

Resultados: A amostra foi composta por quatro casos, sendo os pacientes idosos, brancos, na faixa etária média de 70,5 anos (Desvio padrão 8,43), com escolaridade em ensino fundamental, igualmente distribuídos entre os sexos e procedentes de áreas urbanas e rurais do Paraná. As lesões apresentaram localização anatômica em membro inferior, região supraclavicular, extremidade digital e couro cabeludo. Três pacientes apresentaram neoplasias associadas, sendo carcinoma de células escamosas, basocelular e câncer de mama. As

dimensões tumorais variaram entre 0,5 e 5,0 cm. A confirmação diagnóstica incluiu estudo anatomopatológico e imuno- histoquímica com positividade para CEA, CK5/6, CD117/c-KIT e Ki-67. Margens comprometidas foram identificadas em dois casos, exigindo reintervenção cirúrgica. Um caso evoluiu com recidiva tumoral e metástase hepática, progredindo ao óbito.

Conclusão: Os achados reforçam a raridade do porocarcinoma, com apenas quatro casos em mais de uma década, em idosos portadores de neoplasias associadas. A variabilidade topográfica e a ausência de CID específico dificultam a identificação clínica, destacando o papel da histopatologia e da imunohistoquímica. O porocarcinoma demanda investigação científica e investimentos para aprimorar diagnóstico e manejo.

Palavras-chave: Neoplasia, Glândulas sudoríparas, Porocarcinoma écrino.

Modalidade: Iniciação científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Aluna: Karen Froelich Perdun

Colaborador: Pedro Henrique Pereira Alvim

Orientadora: Kátia Sheylla Malta Purim.

ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DE INTERNET E SEUS EFEITOS NA AUTOESTIMA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Introdução: A internet exerce papel fundamental na sociedade atual. Contudo, seu uso exacerbado pode desencadear transtorno de adição à internet, caracterizado pela dificuldade em controlar o tempo online, gerando sofrimento e/ou prejuízos funcionais. Embora mencionado de forma vaga no último manual americano de diagnósticos psiquiátricos como transtorno de jogo, a crescente relevância do tema exige atenção especial. A relevância desse comportamento também se relaciona com as suas consequências, tendo em vista a adição à internet está associada a comorbidades como depressão, ansiedade, insônia e baixa autoestima. Esta última é definida como uma autoavaliação afetiva, positiva ou negativa, sobre si mesmo. Quando fragilizada, afeta relações, desempenho e bem-estar, deixando o indivíduo mais vulnerável psicologicamente.

Objetivo: Este estudo teve por objetivo investigar a adição à Internet entre estudantes universitários, identificar e caracterizar a adição à internet entre os estudantes e analisar a relação dessa dependência com a autoestima desse público.

Procedimentos metodológicos: A coleta de dados ocorreu por meio de formulário online autopreenchido, contendo perguntas sobre aspectos sociodemográficos e padrões de uso da internet, além de duas escalas validadas em português: Internet Addiction Test (IAT) e Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR). Os dados foram analisados de forma descritiva e por testes estatísticos, com $p < 0,05$.

Resultados: A amostra foi composta por 578 estudantes, majoritariamente do sexo feminino, solteiros, com idade entre 18 e 24 anos e renda familiar entre 2 e 6 salários mínimos. A área mais frequente foi Ciências Biológicas, especialmente o curso de Medicina (44,5%). A maioria estudava em instituições privadas. Pelo IAT, observou-se que 44,5% apresentavam dependência leve de internet e 13,4% moderada ou grave. O uso diário variou entre 5 e 8 horas, com foco em aplicativos de entretenimento e comunicação, como WhatsApp e Instagram. Estudantes com renda entre 2-10 e 6-10 salários mínimos apresentaram menores escores no IAT, e observou-se correlação negativa entre idade e escore total, indicando menor adição entre os mais velhos. Quanto à autoestima, 41,3% relataram níveis altos, 24,4% médios e 34,3% baixos. Identificou-se correlação negativa moderada e

estatisticamente significativa entre os escores do IAT e da EAR, indicando que níveis mais elevados de autoestima estão associados a menor dependência da internet.

Conclusão: Esses achados reforçam a literatura que associa o uso disfuncional da internet a fatores como ansiedade, depressão e autopercepção depreciativa. A internet, e principalmente as redes sociais, promove comparação com realidades idealizadas, gerando frustração e alimentando um ciclo disfuncional de regulação emocional. Dessa forma, a autoestima mostra-se como possível fator de proteção frente ao uso problemático da internet. Os dados apontam para a importância de intervenções voltadas à saúde mental e ao fortalecimento da autoimagem, como a promoção da alfabetização digital crítica e a criação de espaços de acolhimento no ambiente universitário com acompanhamento profissional. Estudos longitudinais futuros são essenciais para consolidar esses achados e guiar estratégias eficazes de promoção do uso saudável das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Estudantes, Internet, Comportamento, Autoestima, Saúde Mental.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Ana Clara Valadão Ferrarin e Victoria Bettini de Medeiros

Colaborador: Alan Cristian Cordeiro Siqueira

Orientadora: Katia Sheylla Malta Purim

TECNOLOGIAS EM SAÚDE: ACESSO E USO DO APLICATIVO “SAÚDE JÁ CURITIBA” PELOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Introdução: A Telessaúde é empregada há mais de uma década e seu uso encontra-se em expansão. Como forma de promover a equidade e aprimorar práticas do cuidado em saúde, surge o aplicativo “Saúde Já”, lançado em 2017 pela Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba-PR, que tem como propósito atender às necessidades da população relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo: Analisar o perfil dos estudantes universitários que acessam o aplicativo e o seu conhecimento acerca das funcionalidades propostas por esta tecnologia.

Procedimentos metodológicos: Estudo observacional analítico transversal realizado de forma online por meio de um questionário disponibilizado em redes sociais, após aprovação do comitê de ética. Os dados foram tratados por análise estatística descritiva.

Resultados: A amostra foi composta por 423 universitários de diferentes áreas do conhecimento, com maior participação de mulheres (69,3%), solteiros (89,6%) e na faixa etária entre 18 e 47 anos (Desvio padrão 4,37). A maioria da amostra frequenta instituições privadas (84,6%) e possui plano de saúde (78,3%). Durante a pandemia houve alto uso para a cobertura vacinal contra a COVID-19. Porém no período deste estudo houve baixa frequência de acesso mensal (29,4%) e baixo conhecimento das potencialidades de uso do aplicativo, sendo que apenas 11,5% conheciam todas as funcionalidades, enquanto 6,4% não conheciam nenhuma. A consulta da situação vacinal foi a principal finalidade de acesso (91,8%), enquanto outras como agendamento e encaminhamento de documentos tiveram baixo uso. Apesar da baixa frequência de uso de algumas funções, os usuários apresentaram alto grau de satisfação (65%) e consideraram o aplicativo útil (83,6%), fácil de usar (67,9%) e seguro (74,2%). A grande maioria afirmou que o aplicativo melhora o acesso aos serviços de saúde e o recomendaria (80%), acreditando que ele contribui para o desenvolvimento sustentável de Curitiba. Não houve correlação estatisticamente significativa entre a segurança do aplicativo e a frequência de uso, nem entre a satisfação e o nível de conhecimento sobre a ferramenta.

Conclusão: O aplicativo “Saúde Já Curitiba” representa um avanço significativo para cidade e sua população, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável e à saúde digital global. Os achados destacam seu sucesso na verificação vacinal, impulsionado pelo contexto da pandemia. No entanto, a baixa frequência de uso e o desconhecimento de funcionalidades menos populares indicam que, apesar da alta satisfação geral, são necessárias atualizações e estratégias de comunicação e educação mais eficazes. Essas melhorias seriam cruciais para que o aplicativo possa atender de forma mais abrangente às diversas demandas da população, promovendo um acesso mais equitativo e democrático às tecnologias de saúde.

Palavras-chave: Estudantes Universitários; Tecnologia Digital; Aplicativos em Saúde; Tecnologia e Sociedade; Tecnologia em Saúde.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Giovana Balcewicz Dal Bosco e Anna Carolina Flumignan Bucharles.

Colaboradora: Elisa Chicareli Pinhat

Orientador: Marcos Takimura

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DA MORBIMORTALIDADE DA DENGUE EM GESTANTES NO ESTADO DO PARANÁ NO PERÍODO DE 10 ANOS (2013-2022)

Introdução: O presente projeto de iniciação científica analisa a epidemiologia da dengue em gestantes no Estado do Paraná, no período de 2013 a 2022. A dengue, uma doença febril aguda transmitida por *Aedes Aegypti*, apresenta alta incidência e risco potencializado na gravidez. Algumas alterações fisiológicas intrínsecas da gravidez são possivelmente associadas a maiores taxas de formas graves da dengue em gestantes: a adaptação de aumento da permeabilidade vascular, alterações na competência do sistema imunológico e a possibilidade de a hemodiluição fisiológica gestacional mascarar a hemoconcentração com trombocitopenia clássica da dengue. Soma-se a isso o fator confusional de episódios de vômitos, hipotensão e dor abdominal, que são erroneamente identificados como sintomas normais da gestação, o que pode retardar o diagnóstico e tratamento desta arbovirose.

Objetivo: Identificar os perfis epidemiológicos das gestantes afetadas e analisar desfechos materno-fetais, assim como a taxa de hospitalização.

Procedimentos metodológicos: O estudo é observacional, descritivo e ecológico, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e da Secretaria de Saúde do Paraná (SESA-PR).

Resultados: Foram registrados, entre 2013 e 2022, 6.351 casos de dengue em gestantes no Paraná. Constatou-se um padrão cíclico com picos epidêmicos, e no ano de 2020 houve a maior incidência do período, com 2.709 casos. A análise epidemiológica evidenciou distribuição racial proporcional à composição demográfica do Paraná, com predominância de gestantes brancas (69,77%), seguidas por pardas (20,84%) e pretas (4,05%). No que tange à escolaridade, 50% das gestantes infectadas possuem ensino médio, 33,74% ensino fundamental e 15,42% educação superior. A distribuição geográfica concentrou-se 88,09% em áreas urbanas. O 2º trimestre gestacional apresentou maior frequência de casos, 31,43%, seguido pelo 1º (28,26%) e 3º trimestres (25,49%). Há um padrão sazonal evidente, concentrando 91,12% dos casos entre as semanas epidemiológicas 1-22, nas estações verão e outono. A taxa de hospitalização em gestantes foi de 10,28%, significativamente superior à de mulheres não gestantes (4,92%), com maior necessidade de internação no 3º trimestre (13,32%). Casos graves (dengue

com sinais de alarme, complicações e dengue grave) representaram 1,92% do total. A mortalidade materna foi baixa (0,05%; 3 óbitos), sem registro de óbito diretamente atribuído à dengue, embora 14,39% dos casos tiveram evolução ignorada. As principais limitações incluíram dados tabulados de maneira incompleta em 2017 e 2018, além da elevada proporção de informações ignoradas em múltiplas variáveis, comprometendo parcialmente as análises epidemiológicas.

Conclusão: Gestantes constituem grupo de risco para complicações e possuem taxa de internação aumentada comparativamente à população feminina geral. O estudo reforça a necessidade de vigilância epidemiológica específica, protocolos clínicos padronizados, fortalecimento do controle vetorial e educação em saúde direcionada. A dengue em gestantes é um desafio persistente que demanda abordagem multidisciplinar integrada para redução da morbimortalidade materno-fetal no estado.

Palavras-chave: Dengue, Gravidez, Epidemiologia, Morbimortalidade, Saúde Pública.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Aluna: Luísa Abdala Lamas Ortolani

Orientador: Marcos Takimura

ANÁLISE DO PROCEDIMENTO DE DESSENSIBILIZAÇÃO PENICILÍNICA EM GESTANTES ALÉRGICAS AO ANTIBIÓTICO COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Introdução: A sífilis congênita permanece um grave problema de saúde pública no Brasil, com milhares de casos registrados anualmente. A benzilpenicilina é o único antibiótico eficaz para o tratamento da infecção, visto que é o único medicamento que atravessa a barreira placentária e trata o feto intraútero. No entanto, em gestantes com alergia ao medicamento, diante do diagnóstico de sífilis gestacional, torna-se necessária a realização do procedimento de dessensibilização.

Objetivo: Analisar a execução da dessensibilização penicilínica em gestantes alérgicas a penicilina diagnosticadas com sífilis gestacional em um hospital público do estado do Paraná.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa e desenho de coorte retrospectivo, baseada na análise documental de três casos administrados pela Divisão de Saúde da Mulher da Secretaria de Estado de Saúde do Paraná nos anos de 2023-2025 em um hospital público de Curitiba. Para embasar a discussão do trabalho, realizou-se pesquisa bibliográfica sistematizada nas bases de dados PubMed, SciElo, BVS e Lilacs, adotando como critérios de inclusão abordar a dessensibilização penicilínica em gestantes; ser trabalho revisado por pares; ter sido publicado entre 2018 e 2025 e ser trabalho de acesso gratuito. Dos 102 trabalhos obtidos inicialmente, após triagem, seis foram selecionados para aprofundamento da discussão.

Resultados: Foram analisados três casos atendidos pelo hospital no período de 2023-2025. Os procedimentos foram realizados com doses escalonadas de penicilina por via oral em ambiente hospitalar, com monitoramento contínuo e suporte de unidade de terapia intensiva. Apenas uma paciente apresentou reação alérgica leve, que foi prontamente controlada. Em todos os casos, a dessensibilização à penicilina apresentou-se como uma estratégia segura e eficaz, sendo possível a administração da dose plena de penicilina benzatina intramuscular e permitindo a continuidade do tratamento preconizado para sífilis gestacional. A literatura revisada contribuiu para a discussão ao ressaltar a maior segurança potencial da dessensibilização por via endovenosa, a importância de confirmação diagnóstica da alergia à penicilina, a individualização da decisão

frente aos riscos do procedimento e a necessidade de reorganizar o sistema de saúde e ampliar a rede de centros de referência, a fim de garantir o acesso oportuno ao procedimento e ao tratamento adequado para essas gestantes.

Conclusão: Os resultados confirmam a segurança e eficácia da dessensibilização em gestantes alérgicas, conforme descrito na literatura científica. No entanto, a ausência de protocolo padronizado no estado do Paraná, a dependência de estrutura hospitalar especializada e a falta de confirmação diagnóstica prévia da alergia ainda representam desafios significativos. Conclui-se que a ampliação do acesso ao procedimento e o fortalecimento da rede de atenção à saúde são fundamentais para a prevenção eficaz da sífilis congênita, reafirmando a dessensibilização como uma estratégia essencial para garantir o cuidado adequado às gestantes.

Palavras-chave: Gestação; Sífilis; Dessensibilização; Sífilis congênita.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunos: Theo Malaghini e Caroline Tiblier de Souza

Orientador: Marcos Takimura

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CUSTOS DO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DA
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO
TRANSPLACENTÁRIA COM ESPIRAMICINA VERSUS TRATAMENTO UNIVERSAL
PELO ESQUEMA SPAF POR DIAGNÓSTICO DE PRESUNÇÃO DA DOENÇA

Introdução: Este estudo compara o custo de dois modelos de diagnóstico e tratamento da toxoplasmose congênita no Paraná: o tratamento padrão com sulfadiazina com pirimetamina e ácido folínico (SPAF) utilizado em todas as gestantes por diagnóstico de presunção da infecção fetal por sorologias e teste de avidéz, versus a abordagem baseada no diagnóstico etiológico por reação de polimerase em cadeia (PCR) em líquido coletado por amniocentese, e, em caso negativo para toxoplasma gondii, seguido de tratamento com espiramicina até o final da gestação. A análise inclui custos de exames, procedimentos médicos fetais, insumos e tratamento farmacológico para ambos os casos.

Objetivo: Identificar e otimizar os custos dos dois esquemas de condução de toxoplasmose na gestação e comparar custos dos dois esquemas.

Procedimentos metodológicos: Estudo observacional comparativo de dois modelos de seguimento diagnóstico e terapêutico para toxoplasmose.

Resultados: A análise de custo foi realizada considerando um cenário hipotético de 100 gestantes diagnosticadas com toxoplasmose no primeiro trimestre da gestação. Foram comparadas duas estratégias de manejo. A primeira considerando o tratamento, vigente da linha de cuidado materno infantil do estado do Paraná, em que todas as gestantes recebem o protocolo SPAF completo (sulfadiazina, pirimetamina e ácido folínico), considerando o diagnóstico de presunção de infecção fetal por sorologias e teste de avidéz sem confirmação diagnóstica etiológica do agente *Toxoplasma gondii*. A segunda estratégia envolvendo todos os procedimentos necessários ao diagnóstico etiológico com PCR em líquido amniótico, obtido por amniocentese, seguido de tratamento específico tipo SPAF apenas para casos com PCR positivo e espiramicina para casos negativos. Na estratégia por presunção, o custo total estimado foi de R\$ 230.375,00. Esse valor inclui o tratamento SPAF para todas as gestantes e os custos associados às suas complicações mais comuns. Na metodologia proposta, o custo total estimado foi de R\$ 200.248,00, incluindo os custos com exames (PCR e amniocentese), tratamento com SPAF para os 10% de

fetos presumivelmente infectados e espiramicina para os demais 90%, além das complicações do SPAF apenas nos casos tratados.

Conclusão. Apesar de sua aparente superioridade econômica, a análise da estratégia baseada em PCR por amniocentese apresenta limitações importantes. Esta avaliação não considerou os custos indiretos nem os desafios logísticos significativos envolvidos na implementação dessa abordagem em municípios do interior, no estado do Paraná. Além disso, as complicações potenciais da amniocentese, como perdas fetais ou infecções, não foram incluídas nesta análise, devido à escassez de dados específicos em contextos regionais brasileiros. Entretanto, mesmo diante da possibilidade de que esses custos adicionais aumentem os custos finais, a metodologia proposta e os benefícios éticos e clínicos são relevantes. A utilização de diagnóstico etiológico evita que a maioria das gestantes recebam um regime terapêutico potencialmente tóxico de forma desnecessária, reduzindo significativamente o risco de eventos adversos maternos e perinatais. Essa racionalização do cuidado promove não apenas maior segurança, mas também se alinha aos princípios da ética médica, da medicina baseada em evidências e do uso racional de recursos públicos, sendo, portanto, uma estratégia mais justa e adequada ao cuidado materno-fetal.

Palavras-chave: Toxoplasmose, SPAF, Custos, Amniocentese, Saúde Pública.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Aluna: Amanda Moura Cavaleiro

Colaboradores: Glaucia Osis Gonçalves e Liciene Miriam Jarmola

Orientador: Marcos Takimura

RESULTADO DA APLICAÇÃO DE PROTOCOLOS DE SEGURANÇA MATERNA NAS TAXAS DE NEAR MISS EM MATERNIDADE DA GRANDE CURITIBA

Introdução: O near miss materno (NM) refere-se à condição na qual uma mulher sobrevive a uma complicação potencialmente fatal durante a gestação, parto ou puerpério. Sua análise retrospectiva permite identificar falhas assistenciais, avaliar a qualidade do cuidado obstétrico e propor melhorias na atenção materna. O NM envolve critérios clínicos, laboratoriais e de manejo que indicam disfunção orgânica iminente. Considerando que o número de óbitos maternos pode ser insuficiente para avaliações robustas, o monitoramento do NM surge como alternativa viável e sensível de vigilância.

Objetivo: Avaliar os casos de near miss materno em uma maternidade da Região Metropolitana de Curitiba, identificando o perfil clínico e socioepidemiológico das pacientes, causas associadas, tipo de parto e possíveis falhas assistenciais.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de estudo observacional e retrospectivo com análise de 29 casos de NM registrados entre julho de 2023 e setembro de 2024 no Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. Os dados foram obtidos via núcleo epidemiológico e prontuários eletrônicos. Foram coletadas informações sociodemográficas, clínicas e institucionais.

Resultados: A população avaliada apresentou idade entre 26 e 36 anos (62%), a maioria gestantes múltiparas (62%), residentes nos municípios de Pinhais e Piraquara. As principais causas de NM foram pré-eclâmpsia/eclâmpsia (31%), hemorragia pós-parto (20,6%) e gravidez ectópica rota (13,7%). Em relação à idade gestacional, 37,9% das pacientes encontravam-se com gestação a termo (≥ 37 semanas). O parto cesáreo foi a via predominante (55,1%), incluindo casos eletivos sem indicação obstétrica. Houve um óbito (3,4%) e foram registradas falhas assistenciais em 20,6% dos casos, relacionadas a atrasos diagnósticos, condutas tardias e ausência de protocolos clínicos. A análise dos casos apontou fragilidades na atenção básica, na regulação e nos processos intra-hospitalares, além de destacar a importância da tecnologia na vigilância do NM por meio da adoção de sistemas informatizados.

Conclusão: As principais causas de NM foram hipertensivas e hemorrágicas, muitas vezes associadas a falhas evitáveis no cuidado. A predominância de casos que evoluíram para cesáreas, a presença de multiparidade e a concentração de

casos em áreas socialmente vulneráveis reforçam a necessidade de fortalecer a assistência pré-natal de qualidade em atenção primária e a articulação entre os níveis de atenção. O NM se confirma como indicador estratégico para avaliação da qualidade assistencial obstétrica e para formulação de políticas públicas voltadas à prevenção de óbitos maternos.

Palavras-chave: Near miss materno; saúde materna; complicações na gravidez; mortalidade materna.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunos: Leonardo Kenzo Takimura e Marília de Melo

Orientador: Marcos Takimura

EVENTOS ADVERSOS DO ESQUEMA TERAPÊUTICO SULFADIAZINA, PIRIMETAMINA E ÁCIDO FOLÍNICO NO MANEJO DA TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO

Introdução: A toxoplasmose gestacional é uma zoonose de alta relevância para a saúde pública, com incidência crescente no Brasil e no Paraná. A terapia padrão com sulfadiazina, pirimetamina e ácido folínico (esquema SPAF) é eficaz na redução da transmissão vertical, mas está associada a riscos de toxicidade materna, em geral não diagnosticadas na prática clínica.

Objetivo: Descrever, a partir de uma revisão de literatura, os principais eventos adversos relacionados ao uso do esquema SPAF (sulfadiazina, pirimetamina e ácido folínico) no tratamento da toxoplasmose em gestantes.

Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma revisão de literatura, tendo como ponto de partida a análise de uma série de casos de morte materna ocorridos no estado do Paraná entre 2015 e 2024, atribuídos, após análise epidemiológica de mortalidade materna, à eventos adversos graves do esquema SPAF. Foram compiladas as reações adversas descritas para cada um dos componentes da terapia.

Resultados: A literatura confirma que o esquema SPAF está associado a uma alta incidência de reações adversas, em geral de fraca intensidade, afetando entre 20% e 50% dos pacientes, porém frequentemente não percebidas pelos profissionais de saúde. As citopenias, em especial a trombocitopenia, são, em sua maioria, reversíveis com o manejo clínico adequado, como o ajuste na dose de ácido folínico ou a interrupção temporária do tratamento. Casos graves, embora excepcionais, como a pancitopenia materna, estão documentados. Em um ensaio clínico, o uso profilático de ácido folínico preveniu toxicidade hematológica grave em todas as 72 gestantes tratadas. Reações cutâneas graves, que necessitaram da suspensão da terapia, também foram documentadas. Adicionalmente, dados de farmacovigilância associaram o uso de pirimetamina a um risco aumentado do desfecho de morte, e as sulfonamidas a um perfil de segurança menos favorável, com risco de lesão hepatocelular.

Conclusão: A revisão da literatura valida a hipótese de que eventos adversos graves do esquema SPAF podem resultar em desfechos graves, incluindo morte materna, o que sustenta a investigação dos casos ocorridos no Paraná. Fica evidente que, apesar da eficácia do tratamento, seu perfil de segurança é

desafiador, com destaque para a mielossupressão, hepatopatia, lesões dermatológicas graves e as reações de hipersensibilidade. Conclui-se que o uso seguro do SPAF é estritamente dependente de um protocolo de monitoramento clínico e laboratorial rigoroso (hemogramas seriados e provas de função hepática e renal), e suplementação (resgate) adequada de ácido folínico. A ocorrência de desfechos fatais na prática clínica, em contraste com o controle de eventos adversos descrito em ensaios clínicos, sugere uma falha no diagnóstico e manejo dessas reações, apontando para a necessidade urgente de aprimorar os protocolos de vigilância e cuidado de gestantes sob esta terapia.

Palavras-chave: Gestação; Toxoplasmose; Reações Adversas; Pirimetamina; Sulfadiazina.

Modalidade: Iniciação científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunos: Mariana Jordão França e Guilherme Francisco Cé

Orientador: Graciliano José França

AVALIAÇÃO DA ARTÉRIA ULNAR SUPERFICIAL ATRAVÉS DO ULTRASSOM VASCULAR: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Introdução: A anatomia arterial do membro superior inicia-se com a artéria subclávia, que ao atravessar a primeira costela torna-se artéria axilar. Ao cruzar a borda inferior do músculo redondo maior, passa a ser chamada de artéria braquial, que se divide nas artérias radial e ulnar na fossa cubital. Em condições normais, a artéria ulnar percorre o antebraço abaixo dos músculos flexores. Alterações nos processos de angiogênese e vasculogênese podem originar variações anatômicas, como a artéria ulnar superficial, que apresenta trajeto acima dos músculos flexores. O Ultrassom Vascular é uma ferramenta acessível para identificar essas variações.

Objetivo: O estudo avaliou as artérias ulnar direita e esquerda de 157 voluntários através do ultrassom vascular, com o intuito de investigar a presença da variação anatômica da artéria ulnar superficial e comparar os dados encontrados em nosso estudo com a porcentagem relatada em estudos cadavéricos.

Procedimentos metodológicos: Estudo prospectivo, observacional, transversal e não intervencionista através da realização de exames de ultrassom vascular com aparelho de ultrassom portátil, em 157 pacientes. Os exames foram realizados nos membros superiores direito e esquerdo, perfazendo 314 membros avaliados. Do ponto de vista ultrassônico, a presença ou ausência da artéria ulnar superficial foi estudada por meio da realização do ultrassom vascular na região medial do antebraço. As variáveis selecionadas foram artéria ulnar ou artéria ulnar superficial no antebraço, sexo e idade dos voluntários. Foram colhidos dados de voluntários em uma universidade na cidade de Curitiba, no Paraná, em outubro de 2024.

Resultados: Foram incluídos 157 voluntários que tiveram seus exames bilaterais realizados em outubro de 2024. Dos dados obtidos através de 314 membros superiores avaliados, 4 membros apresentaram a presença da artéria ulnar superficial (2,5 % dos participantes). A presença da variação foi mais comum no membro superior direito (3 voluntários), a variação bilateral ocorreu em 1 participante. Com a aplicação do teste do qui-quadrado, foi possível afirmar que mesmo com todas as variantes de artéria ulnar superficial serem encontradas em nossa amostra no sexo feminino, não existiu diferença significativa entre o sexo feminino e masculino para a presença da artéria ulnar superficial, já que o valor de

p encontrado foi de 0,116 e a razão de confiabilidade foi de 95%. Na literatura a artéria ulnar superficial é uma variação bem descrita em estudos cadavéricos e possui prevalência entre 0,7- 9,4%, sendo o membro superior mais prevalente o direito.

Conclusão: É possível constatar, que a artéria ulnar superficial é uma variante encontrada com frequência no membro superior. O percentual de indivíduos com a artéria ulnar superficial em nosso estudo foi de 2,5% e o membro mais prevalente foi o direito, dados que coincidem com estudos cadavéricos encontrados na literatura científica.

Palavras-chave: Variação anatômica, Artéria Ulnar, Ultrassonografia Doppler.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Emily Scaranello Marini e Marina Giacomoni Colombelli

Orientadora: Marianna Boia Ferreira

O PAPEL DA TCTP NO CÂNCER DE PÂNCREAS

Introdução: O câncer de pâncreas é uma neoplasia agressiva e de difícil tratamento, com diagnóstico tardio e baixas taxas de sobrevida. Apesar de existirem outras alternativas de tratamento, a reversão tumoral surge como uma abordagem promissora, permitindo que células cancerosas percam seu fenótipo maligno. Nesse sentido, a proteína TCTP se tornou alvo dessa terapia estar intrinsecamente ligada a processos de progressão tumoral, modulando a proliferação celular e a apoptose. Estudos indicam que a sertralina pode reduzir a expressão de TCTP e aumentar os níveis de p53, favorecendo a reversão tumoral.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da TCTP e da sertralina na reversão tumoral em células de carcinoma pancreático.

Procedimentos metodológicos: Células PANC-1 foram cultivadas e tratadas com concentrações variadas de sertralina. Foram realizados ensaios de viabilidade (Celltiter Glo), migração (ensaio de cicatrização), clonogenicidade (soft ágar) e análise proteica por Western Blot. A análise estatística foi conduzida utilizando ANOVA e teste de Bonferroni, com significância de $p < 0,05$.

Resultados: Nossos resultados demonstram que a sertralina reduz os níveis proteicos de TCTP nas células de câncer de pâncreas e sugerem que essa redução pode estar relacionada com o processo de reversão tumoral. Após o tratamento com baixas doses de sertralina (0,01, 0,1 e 1 μM), a linhagem PANC-1 apresentou diminuição na viabilidade, da taxa de migração e redução no número de colônias formadas em soft ágar quando tratadas com sertralina. Este efeito de inibição foi mais pronunciado quando sertralina foi utilizada concomitantemente à dacarbazina.

Conclusão: Esses resultados corroboram com dados da literatura que relacionam altos níveis de TCTP e tumores agressivos, além de apontar a TCTP como uma proteína alvo para o estudo da reversão tumoral em câncer de pâncreas.

Palavras-chave: câncer de pâncreas, TCTP, reversão tumoral, sertralina.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Estela Maris Lantmann Rocha e Maria Victória Ferreira Piccoli

Colaboradores: Sarah Beatriz de Fucio Barros e Marcel Ramirez

Orientadora: Marianna Boia Ferreira

PAPEL BIOLÓGICO DA TCTP E DE EXOSSOMOS NO MELANOMA

Introdução: A Translationally Controlled Tumor Protein (TCTP) é uma proteína multifuncional envolvida em proliferação, apoptose e progressão tumoral. Níveis elevados de TCTP estão associados a pior prognóstico em diversos cânceres, incluindo o melanoma. A TCTP regula negativamente a proteína p53 e pode ser secretada via exossomos, sugerindo participação no processo de reversão tumoral. A sertralina, um antidepressivo da classe dos inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS) com ação inibitória sobre a TCP, tem emergido como potencial agente antitumoral. Este estudo avalia seus efeitos na secreção de exossomos e na modulação de fenótipos tumorais associados ao melanoma.

Objetivo: Investigar o papel da sertralina na modulação da TCTP, da secreção de exossomos e da biologia tumoral do melanoma. Especificamente, o estudo visa caracterizar os exossomos de células tratadas ou não com sertralina, e avaliar seus efeitos sobre viabilidade, migração e clonogenicidade celular.

Procedimentos metodológicos: Foram utilizadas as linhagens murinas B16-F1 e B16-F10, tratadas com 2 μ M de sertralina por 3 e 10 dias. Os exossomos foram isolados por ultracentrifugação e caracterizados por nanoparticle tracking analysis. A expressão de TCTP, p53 e CD63 foi identificada por Western blot. Os efeitos funcionais das vesículas foram avaliados por ensaios de proliferação (cristal violeta), migração (scratch assay) e clonogenicidade (agar mole), utilizando células B16-F1 tratadas com exossomos de B16-F10.

Resultados: Após 3 dias de tratamento com sertralina, os exossomos apresentaram altos níveis de TCTP, e promoveram aumento significativo na proliferação (50%), migração e formação de colônias das células B16-F1. Após 10 dias, observou-se redução dos níveis intracelulares e exossomais de TCTP, com diminuição proporcional dos efeitos. A sertralina induziu aumento dependente do tempo na expressão de p53 e redução de TCTP. As vesículas mantiveram expressão de CD63, confirmando a presença de exossomos. Apesar da contaminação com vesículas maiores, os ensaios funcionais demonstraram que EVs ricas em TCTP promovem fenótipo tumoral mais agressivo, enquanto EVs com baixos níveis de TCTP reduziram esses efeitos.

Conclusão: A modulação da TCTP por sertralina altera o conteúdo e função dos exossomos, impactando a biologia do melanoma. Exossomos com alto teor de

TCTP estimulam proliferação, migração e clonogenicidade, enquanto exossomos com baixos níveis dessa proteína apresentam atividade tumoral reduzida. Esses achados reforçam o papel da via TCTP-p53 como alvo terapêutico e indicam os exossomos como mediadores ativos na comunicação tumoral, com potencial para estratégias de reversão fenotípica e controle do melanoma agressivo.

Palavras-chave: TCTP; melanoma; exossomos; sertralina; reversão tumoral.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Fernanda Rigo e Maísa Bach Nogara

Orientadora: Marianna Boia Ferreira

ANÁLISE DO MANEJO TERAPÊUTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM VIGÊNCIA DE NEUTROPENIA FEBRIL

Introdução: A neutropenia febril (NF) configura-se como uma complicação frequente e potencialmente fatal em pacientes pediátricos submetidos à quimioterapia. Sua ocorrência é relatada em 10 a 50% dos pacientes com tumores sólidos e em mais de 80% daqueles com neoplasias hematológicas, com pelo menos um episódio ao longo do tratamento. Caracterizada pela associação de febre e neutropenia severa, a NF demanda identificação precoce e intervenção rápida com terapia antimicrobiana, dado o risco de mortalidade, que pode variar entre 2 e 21% quando não tratada adequadamente. Considerando sua elevada incidência e gravidade clínica, torna-se essencial avaliar criticamente as estratégias utilizadas no manejo desta condição.

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura científica contemporânea, com o propósito de identificar e analisar as abordagens terapêuticas adotadas no manejo da neutropenia febril em pacientes oncológicos pediátricos em tratamento quimioterápico.

Procedimentos metodológicos: Foi conduzida uma revisão integrativa qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada no modelo de Whittemore e Knafl. A busca sistemática foi realizada no PubMed e incluiu artigos clínicos publicados entre 2020 e 2025, em inglês. Seguindo a metodologia PRISMA, foram definidos critérios rigorosos de inclusão e exclusão, considerando apenas ensaios clínicos com população pediátrica oncológica. A triagem dos estudos ocorreu em três etapas (título, resumo e texto completo), conduzida por dois revisores independentes, com decisão de um terceiro em caso de discordância.

Resultados: Foram incluídos 21 ensaios clínicos, publicados entre 2020 e 2025, que avaliaram a eficácia de abordagens terapêuticas no manejo da neutropenia febril em populações pediátricas com câncer. A maioria dos estudos abordou o uso empírico de antibióticos de amplo espectro como intervenção inicial, principalmente cefalosporinas de quarta geração e carbapenêmicos, evidenciando eficácia na redução de complicações infecciosas graves e mortalidade, especialmente em pacientes com neoplasias hematológicas. O uso precoce de G-CSF foi avaliado em 9 estudos, com resultados favoráveis na redução da duração da neutropenia e do tempo de internação, embora em três deles não tenha sido observado impacto significativo na mortalidade. Sete

ensaios testaram protocolos de desescalamento antibiótico baseados em estratificação de risco e estabilidade clínica, com taxas de sucesso terapêutico superiores a 85% e sem aumento na incidência de complicações infecciosas. A profilaxia antimicrobiana foi avaliada em 6 estudos, com redução da recorrência de episódios de neutropenia febril em até 40%, porém com alertas sobre resistência bacteriana emergente. Apenas 3 publicações propuseram seguimento ambulatorial estruturado, e 4 exploraram o uso de biomarcadores, como a procalcitonina, que demonstrou potencial para individualizar o tratamento e reduzir hospitalizações desnecessárias.

Conclusão: O manejo da NF permanece fundamentado na antibioticoterapia empírica, embora haja crescente apoio ao uso de biomarcadores, como a procalcitonina, que auxilia na suspensão precoce da terapia. O G-CSF é frequentemente empregado em regimes de quimioterapia intensiva, e o suporte hospitalar é vital para casos complexos. A profilaxia antimicrobiana tem demonstrado bons resultados na redução de complicações em populações de risco, reforçando a necessidade de condutas personalizadas, baseadas em protocolos institucionais.

Palavras-chave: neutropenia, neutropenia febril, febre, câncer, oncologia pediátrica, quimioterapia.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunos: Matheus Jarek e Anna Caroline Ulson da Costa

Colaborador: Emanuela Messias Schwendler

Orientadora: Somaia Reda.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS EM GESTANTES EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM CURITIBA-PR

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é comum na gestação e pode causar complicações como pielonefrite, parto prematuro e sepse materna. O tratamento inadequado contribui para o crescimento da resistência antimicrobiana (RAM), o que torna essencial a investigação epidemiológica.

Objetivo: Determinar o perfil epidemiológico de gestantes com infecção do trato urinário atendidas no Complexo Hospitalar do Trabalhador (CHT), em Curitiba, e o perfil de resistência dos agentes bacterianos identificados.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, baseado na análise de prontuários de gestantes com urocultura positiva e teste de sensibilidade a antimicrobianos (TSA). Foram incluídas 600 pacientes, das quais foram coletadas as seguintes variáveis a partir dos prontuários: idade materna, número de gestações, idade gestacional ao diagnóstico da ITU e perfil de sensibilidade/resistência aos antimicrobianos testados. Os dados foram tabulados e organizados no software Microsoft Excel® 2021, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis analisadas. Para melhor visualização dos resultados, foram elaboradas tabelas e gráficos descritivos.

Resultados: *Escherichia coli* foi o uropatógeno mais prevalente, responsável por 262 casos (43,67 %), seguido pelo *Enterococcus faecalis*, com 110 casos (18,33%). Foi identificado a presença de *Escherichia coli* produtora de beta-lactamase de espectro estendido (ESBL) em 20 casos. A clindamicina foi o antibiótico que apresentou maior taxa de resistência dentre os uropatógenos (23,91%), seguida pelo sulfametoxazol/trimetoprima (22,92%). Não foi observada resistência a antimicrobianos como a vancomicina, amicacina, meropenem, entre outros. Observou-se que a maioria dos casos de ITU foi diagnosticada em primigestas (32%), no terceiro trimestre da gestação (40,73%) e na faixa etária entre 19 e 25 anos (44%).

Conclusão: Destaca-se a importância da vigilância epidemiológica e do conhecimento de padrões de sensibilidade antimicrobiana como ferramentas essenciais para monitorar a evolução dos padrões de resistência e orientar estratégias terapêuticas e de prevenção de casos de ITU em gestantes.

Palavras-chave: Infecções Urinárias, Gravidez, Resistência Microbiana a Medicamentos, Epidemiologia.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Ingrid Yasmin dos Santos Plantes Machado e Julia Piekarski Pureza

Colaboradores: Danieli Cristina Grabin e Bruno Jagher Fogaça

Orientadora: Somaia Reda

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES E PUÉRPERA INTERNADAS NA UTI DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE CURITIBA

Introdução: A OMS define “Maternal Near Miss” como um conceito de morbidade materna grave, caracterizando situações de quase óbito materno por complicações obstétricas durante a gravidez, parto ou até 42 dias de puerpério. A mortalidade materna serve como critério de avaliação da qualidade do cuidado, porém a redução desses casos limita dados para análise de pesquisas, o que reforça a importância de adotar outros parâmetros, como o detalhamento dos casos de Near Miss, que são relativamente mais frequentes e permitem investigações mais aprofundadas. Analisar perfis de gestantes e puérperas internadas é uma estratégia para entender e avaliar a eficiência dos serviços de saúde, identificando acertos e falhas, além de orientar decisões sobre intervenções para prevenir agravos no ciclo gravídico-puerperal.

Objetivo: Investigar a epidemiologia de casos de internamentos de gestantes e puérperas em UTI, buscando os principais fatores de risco envolvendo essas pacientes. Além de, reconhecer as principais complicações obstétricas e investigar as repercussões fetais.

Procedimentos metodológicos: Estudo observacional transversal com coleta retrospectiva de dados clínicos de prontuários de gestantes e puérperas internadas em UTI do Hospital do Trabalhador entre 2021 e 2024. Não foi necessário o uso do TCLE, visto que foram utilizados apenas dados de prontuários eletrônicos, sem identificação ou interferência direta nas pacientes.

Resultados: Foram analisados dados de 163 mulheres internadas na UTI entre 2021 e 2024, sendo 51,5% gestantes e 48,5% puérperas. A média de idade foi 27,7 anos, com predominância de residentes em Curitiba (77,8%) e de raça branca (83,3%). Quanto ao risco gestacional, 51,9% apresentavam risco habitual, 22,8% risco intermediário e 24,7% alto risco. Entre as comorbidades prévias mais relevantes estão hipertensão, diabetes e disfunções tireoidianas. As principais causas de internação foram sepse urinária (16%), sepse de foco indeterminado (9,2%), hemorragia puerperal (7,4%), eclâmpsia (6,7%), gravidez ectópica rota (5,5%) e síndrome HELLP (4,9%). Identificou-se que 53,4% dos casos tiveram origem em causas obstétricas diretas, enquanto 46,6% foram causas indiretas. Entre as gestantes, 45,2% mantiveram a gestação, 26,2% interromperam e 15,5%

abortaram. Entre os casos de interrupção, 57,1% dos recém-nascidos foram internados em UTI neonatal e 33,3% evoluíram para óbito fetal. A média de permanência na UTI foi 4,7 dias e a taxa de óbito materno foi de 4,9%.

Conclusão: A análise evidenciou predominância de pacientes jovens, com risco gestacional majoritariamente habitual. As principais complicações obstétricas observadas entre gestantes foram sepse de foco urinário, pielonefrite ou ITU e entre as puérperas foi hemorragia por atonia uterina. Em relação ao desfecho gestacional, quase metade das gestantes continuaram a gestação e a média global de permanência na UTI foi de 4,7 dias. As repercussões fetais foram significativas, com grande índice de óbito fetal e necessidade de UTI neonatal. Os achados reforçam a importância de estratégias de intervenção precoce e capacitação de equipes multiprofissionais para a identificação de sinais de agravos ainda em nível ambulatorial.

Palavras-chave: Saúde Materna e Gestacional, mortalidade materna, near miss.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Ana Paula Muller Penachio e Camila de Angelis Bazzaneze

Orientador: Renato Mitsunori Nisihara

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DAS MULHERES E A SUA RELAÇÃO COM O PLANEJAMENTO PROFISSIONAL E A REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Introdução: Com o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho, foi observada que a mudança no padrão da vida profissional influenciou diretamente o padrão reprodutivo das mulheres, sendo observado a queda da taxa de natalidade, um aumento da idade materna e uma mudança significativa na pirâmide etária.

Objetivo: Explorar quais aspectos têm uma maior influência na escolha da idade e da quantidade de filhos que cada mulher pretende ter, bem como se há diferença no planejamento reprodutivo de mulheres médicas e das que exercem outras profissões.

Procedimentos metodológicos: O estudo foi conduzido por meio de um questionário online anônimo adaptado ao formato Google Forms®, aplicado entre novembro e dezembro de 2024. O formulário foi divulgado através de mídias digitais, para mulheres maiores de 18 anos, universitárias ou graduadas em diversas profissões para as participantes responderem, de forma voluntária e anônima, sendo obrigatório o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Mulheres nulíparas brasileiras foram incluídas e divididas em dois grupos: o grupo de estudo (estudantes de medicina e médicas) e o grupo de comparação (mulheres de outras áreas do ensino superior). O questionário abrangeu dados sociodemográficos, hábitos de vida, trajetória profissional, relacionamentos afetivos, uso de métodos contraceptivos, intenções reprodutivas e conhecimento sobre técnicas de reprodução assistida (TRA).

Resultados: Participaram 905 mulheres. O grupo médico ($n = 490$) apresentou maior renda, maior atividade física e menor prevalência de tabagismo ($p < 0,0001$). As participantes desse grupo relataram com maior frequência que as demandas profissionais impactam negativamente os relacionamentos afetivos e adiam os planos de maternidade. Embora desejem ter mais filhos, planejam conceber em idade mais avançada ($p < 0,0001$). O conhecimento e a aceitação das técnicas de reprodução assistida (TRA), incluindo a criopreservação de oócitos, foram significativamente maiores nesse grupo, com mais de 58% considerando o uso futuro dessas técnicas.

Conclusão: A carreira médica influencia significativamente o comportamento reprodutivo das mulheres, levando ao adiamento da maternidade, apesar de

desejos reprodutivos mais fortes. O acesso precoce à educação em fertilidade e às opções de reprodução assistida deve ser considerado estratégico para garantir a autonomia reprodutiva das mulheres na medicina.

Palavras-chave: Ginecologia, fertilidade, técnicas de reprodução assistida, planejamento familiar, maternidade.

Modalidade: Iniciação Tecnológica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Pietra Franke de Oliveira e Victória Hanel Dezan

Colaborador: Katia Sheila Purim

Orientador: Renato Nisihara

CONFIABILIDADE E QUALIDADE DE INFORMAÇÕES PUBLICADAS NA REDE SOCIAL TIKTOK A RESPEITO DO PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Introdução: O Brasil é um dos líderes mundiais em procedimentos estéticos, como o preenchimento labial com ácido hialurônico (AH), considerado minimamente invasivo, mas não isento de riscos. O crescente uso das redes sociais, como o TikTok, têm influenciado o interesse por esses procedimentos, apesar da frequente disseminação de conteúdos imprecisos e informações incorretas, gerando riscos e preocupações éticas.

Objetivo: O presente estudo visa avaliar a qualidade e confiabilidade das informações sobre preenchimento labial com ácido hialurônico divulgadas na plataforma TikTok.

Procedimentos metodológicos: Através de um estudo transversal descritivo, foram analisados 150 vídeos publicados entre 11/12/2024 a 08/01/2025, por meio da busca da palavra-chave “preenchimento labial”. Foram avaliados dados sobre o engajamento, formação profissional dos criadores de conteúdo, execução da técnica dos procedimentos, conformidade com a NR-32, qualidade da informação, presença de conteúdos como “antes e depois” e comentários negativos de usuários.

Resultados: Os resultados evidenciaram que 54% dos criadores não informaram sua formação profissional, já dos que informaram, 46%, apenas 27,5% informaram o número do conselho. Embora a maioria dos vídeos os quais mostravam a realização do procedimento estivessem seguindo as normas de biossegurança (97,1%), 33,3% apresentavam falhas a respeito da execução técnica. Já sobre o cunho informativo dos vídeos, 68% não apresentava informações. Além disso, 76% dos vídeos analisados continham imagens de “antes e depois”, prática vedada pelo código de ética médica.

Conclusão: Os achados destacam que o TikTok é uma plataforma com alto poder de engajamento, mas baixo poder de filtrar o conteúdo a ser divulgado, podendo oferecer riscos ao usuário leigo. Dado exposto, se faz necessário maior fiscalização e regulamentação legal em relação às práticas estéticas, a fim de padronizar as condutas éticas nas redes sociais.

Palavras-chave: Preenchimento labial, TikTok, Ácido hialurônico, Biossegurança.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Laura Berger Leal e Maria Fernanda Rabelo Thomaz

Colaborador: Bernardo Sobreiro

Orientador: Renato Nisihara

POLIFARMÁCIA E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM CONSULTÓRIO DE UROLOGIA

Introdução: A polifarmácia é um desafio crescente na prática urológica, impulsionada pela elevada prevalência de comorbidades em uma população predominantemente idosa. O uso simultâneo de múltiplos medicamentos pode comprometer a segurança terapêutica devido ao risco de interações farmacológicas.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência de polifarmácia em pacientes atendidos em consultório urológico e identificar interações medicamentosas clinicamente relevantes utilizando a ferramenta digital MedScape®.

Procedimentos metodológicos: Estudo observacional, transversal e retrospectivo, baseado na análise de 340 prontuários de pacientes atendidos entre janeiro de 2021 e março de 2023. Foram incluídos pacientes em uso de quatro ou mais fármacos. Variáveis coletadas incluíram idade, queixa principal, comorbidades e lista de medicamentos. As interações medicamentosas foram classificadas pela plataforma MedScape® em graves, moderadas ou leves. As análises estatísticas foram realizadas no GraphPad Prism 5.0, com $p < 0,05$ considerado significativo.

Resultados: Foram avaliados 340 homens (média 62,9 anos); 15,3 % relataram etilismo e 28,2 % tabagismo. Polifarmácia (≥ 5 fármacos) ocorreu em 39,1 %, sendo 24,1 % com 6–9 fármacos e 2,9 % com ≥ 10 . Disfunção sexual foi a comorbidade mais prevalente (66,8 %), seguida por HAS (52,1 %), dislipidemia (45,9 %) e DM (35,6 %); apenas disfunção renal não diferiu estatisticamente entre o grupo com e sem polifarmácia. Multimorbidade foi maior no grupo polimedicado (97,0 % vs. 58,9 %; $p < 0,001$). Identificaram-se 767 interações (77,3 % moderadas, 19,0 % leves e 3,7 % graves), destacando-se anlodipino+sinvastatina (17,9 %) e aspirina+enalapril (10,7 %) como graves mais comuns.

Conclusão: A polifarmácia foi altamente prevalente na população urológica estudada e associou-se a interações medicamentosas clinicamente relevantes. O uso de ferramentas digitais como a MedScape® demonstrou ser uma estratégia eficaz para identificação e prevenção de riscos farmacológicos, devendo ser incorporada à prática clínica como instrumento de segurança e racionalização terapêutica.

Palavras-chave: Polifarmácia, Interações medicamentosas, Urologia, Segurança do paciente.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Giullia Vitória Manika Oliboni e Rafaela Moreira de Oliveira

Colaboradora: Luciane Bugmann Moreira

Orientador: Renato Nishihara

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DO OLHO SECO COM LUZ INTENSA PULSADA NO CÁLCULO BIOMÉTRICO

O olho seco, condição multifatorial que compromete a estabilidade do filme lacrimal, pode afetar a acurácia dos exames pré-operatórios de cirurgia de catarata, especialmente no cálculo da lente intraocular (LIO). Este estudo teve como objetivo avaliar se o tratamento com luz intensa pulsada (IPL) impacta parâmetros ceratométricos, aberrométricos e o cálculo biométrico da LIO. Trata-se de um ensaio clínico transversal e prospectivo, com 32 pacientes acima de 60 anos, diagnosticados com olho seco ($BUT \leq 7s$), atendidos no HOP SUS. Os participantes realizaram três sessões de IPL com intervalo de 45 dias, seguidas de exames de imagem ocular antes e após o tratamento. A análise estatística foi realizada com o programa SPSS v.20.0, considerando $p < 0,05$. Dos 32 pacientes inicialmente incluídos, 26 completaram o protocolo. Houve aumento significativo na mediana do tempo de ruptura do filme lacrimal (de 6,5 para 15,0s; $p = 0,021$). No entanto, as demais variáveis analisadas — incluindo ceratometria, aberrometria e biometria obtidas por Galilei e OPD Scan — não apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). Conclui-se que o tratamento com IPL demonstrou benefício na estabilidade do filme lacrimal, mas não influenciou diretamente os parâmetros utilizados para o cálculo da LIO. Estudos futuros, com maior amostra e acompanhamento prolongado, são necessários para validar possíveis efeitos clínicos mais amplos dessa intervenção.

Palavras-chave: olho seco, luz intensa pulsada, facectomia, biometria ocular, filme lacrimal.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunas: Giovana Nishiyama Galvani e Rubia Galeski Nonose

Colaboradoras: Alexandra Albareda, Carla Contin Mottin, Erika Manasha da Conceição Saleti e Kelly Maria Murbach

Orientadora: Vivianne Reis de Castilho Stival

MEDCLUB - ENSINO DE TÉCNICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - PR

Introdução: O Brasil possui altas taxas de mortalidade em ambientes extra-hospitalares decorrentes de parada cardiorrespiratória e engasgos, devido à falta de cidadãos capacitados em prestar o socorro inicial em cenários de emergência até a chegada do serviço especializado. O Projeto Medclub, fruto de uma iniciativa do curso de Medicina da Universidade Positivo, surgiu como forma de capacitação de indivíduos leigos em Suporte Básico de Vida (SBV) para manejo inicial e melhora dos desfechos de eventos críticos.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo ensinar as manobras do protocolo de SBV, com foco em PCR e OVACE, a estudantes do ensino médio de Curitiba/PR, avaliar a compreensão sobre o tema pré e pós intervenção, identificar os desafios relacionados às realizações das aulas e descrever o impacto percebido após a intervenção pelos participantes.

Procedimentos metodológicos: A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, com aplicação de oficinas teórico-práticas durante o evento “Viva Medicina” da Universidade Positivo. Participaram 172 estudantes.

Resultados: Os resultados demonstraram que 76,6% dos participantes nunca tiveram contato prévio com SBV, e mais de 90% se autoavaliaram como pouco ou nada preparados para situações de emergência. Após o curso, observou-se melhora significativa na autopercepção dos estudantes: 65,1% sentiram-se preparados para realizar manobras de desengasgo e 68,3% para executar massagem cardíaca e usar o desfibrilador automático externo. O curso foi bem avaliado quanto à clareza, didática dos instrutores e relevância prática. A análise estatística revelou diferenças significativas entre os momentos pré e pós-curso ($p < 0,001$), reforçando a eficácia da intervenção.

Conclusão: Conclui-se que iniciativas educativas baseadas em metodologias ativas e simulação prática são eficazes para capacitar jovens a responderem a emergências, contribuindo para a formação cidadã e promoção da saúde no ambiente escolar.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida; primeiros socorros; educação em saúde; ensino médio; pesquisa-ação.

Modalidade: Iniciação Científica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Medicina

Alunos: Ana Beatriz Coral Miranda e Nicolas Kubo Varaschin

Colaborador: Marcos Takimura

Orientadora: Vivianne Reis de Castilho Stival

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA COMPARATIVA DA MORBIMORTALIDADE INFANTIL PERINATAL NO ESTADO DO PARANÁ (2003–2023)

Introdução: A mortalidade infantil é um dos principais indicadores da qualidade da atenção à saúde materno-infantil. No Paraná, a implementação da Linha de Cuidado Materno Infantil (Rede Mãe Paranaense) em 2012 buscou reduzir os índices de morbimortalidade, promovendo cuidado integral desde o pré-natal até o puerpério. Este estudo analisa a evolução desses indicadores ao longo de duas décadas, com foco na efetividade das políticas públicas, impactos de eventos pandêmicos e desigualdades regionais.

Objetivo: Analisar os principais indicadores de morbimortalidade infantil no Paraná de 2003 a 2023, com ênfase na mortalidade infantil, sífilis congênita e toxoplasmose congênita, identificando disparidades regionais e efeitos de eventos como a pandemia de COVID-19.

Procedimentos metodológicos: Estudo longitudinal, observacional e analítico, com dados secundários extraídos do DATASUS e SESA/PR. Foram incluídos óbitos fetais e neonatais, e excluídos óbitos pós-neonatais. Os dados foram tabulados em Excel e analisados por frequência, porcentagem e teste qui-quadrado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Positivo (parecer nº 7.081.988).

Resultados: O Coeficiente de Mortalidade Infantil reduziu significativamente, passando de 16,49% (2003) para 10,8% (2023). Houve queda dos óbitos neonatais precoces e tardios ($\chi^2 > 1.000$, $p < 0,05$). Em contrapartida, os casos de sífilis congênita aumentaram de 88 (2007) para 995 (2023) ($\chi^2 > 6.000$, $p < 0,05$), revelando fragilidades no pré-natal. A toxoplasmose congênita manteve tendência estável, mas com aumento em 2023. Disparidades regionais foram observadas, com melhores resultados nas regiões metropolitanas.

Conclusão: A análise evidencia avanços significativos na redução da mortalidade infantil, atribuídos à Rede Mãe Paranaense. Entretanto, o crescimento da sífilis congênita e as desigualdades regionais exigem ações urgentes e direcionadas, reforçando a necessidade de estratégias de equidade, testagem precoce e fortalecimento da atenção primária.

Palavras-chave: Mortalidade neonatal, sífilis congênita, toxoplasmose congênita, saúde materno-infantil, políticas públicas em saúde.

Modalidade: Iniciação científica – projeto contemplado com bolsa do CNPq

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Alunos: Thiago Moreira Lobo e Mariana Belczark Marucco

Colaboradora: Ana Paula Marques Peron

Orientador: Alexandre Moro

AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DOS PACIENTES DURANTE O USO DO INVISALIGN COM AVANÇO MANDIBULAR E DO DISTALIZADOR ICERAM CLEAR NO TRATAMENTO DA CLASSE II

Introdução: A má oclusão de Classe II representa uma das alterações dentofaciais mais comuns durante o crescimento, sendo frequentemente tratada com dispositivos ortodônticos funcionais. Dentre as alternativas terapêuticas, o uso do Invisalign com Avanço Mandibular (IAM) e do Distalizador Iceram Clear (DIC) tem se destacado por sua estética, removibilidade e abordagem menos invasiva. No entanto, poucos estudos abordam a experiência subjetiva dos pacientes com esses dispositivos, especialmente em fases iniciais do tratamento, quando a adaptação pode impactar diretamente na adesão e nos resultados clínicos. A escuta da experiência do usuário, sob uma abordagem centrada no paciente, contribui para práticas mais sensíveis e eficazes em ortodontia contemporânea.

Objetivo: Avaliar as percepções de pacientes em crescimento sobre dor, adaptação e impacto na qualidade de vida durante a terapia com os aparelhos Invisalign com Avanço Mandibular (IAM) e Distalizador Iceram Clear (DIC) no tratamento da má oclusão de Classe II.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo observacional, com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Participaram 19 pacientes entre 10 e 14 anos, sendo 13 usuários do IAM e 6 do DIC. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado com questões fechadas e abertas, aplicado após pelo menos dois meses de uso dos aparelhos. A análise dos dados envolveu estatísticas descritivas para as questões fechadas e categorização qualitativa para os relatos abertos, com ênfase na comparação entre os dois grupos.

Resultados: Os resultados indicaram uma trajetória adaptativa positiva em ambos os grupos, com 89,5% dos participantes relatando já ter se acostumado ao uso do aparelho. O grupo DIC apresentou adaptação mais rápida e homogênea (100%), enquanto o grupo IAM mostrou maior dispersão temporal, com um caso exigindo mais de oito semanas para adaptação. Disfunções funcionais como dificuldades na fala e dor mandibular foram mais frequentes no grupo IAM. Já o grupo DIC relatou maior incidência de dor dental inicial, mas ausência de lesões na mucosa bucal. Quanto à estética, ambos os dispositivos foram bem aceitos, e a maioria

dos participantes relatou manutenção ou melhora em relações sociais e desempenho escolar. A experiência geral foi avaliada positivamente pela maioria, com destaque para o suporte emocional, uso do mordedor e adesão ao protocolo como fatores facilitadores da adaptação

Conclusão: Tanto o IAM quanto o DIC demonstraram ser bem tolerados após o período inicial de adaptação, embora apresentem perfis distintos de desconforto e tempo de resposta. A escolha do dispositivo deve considerar não apenas critérios biomecânicos, mas também o perfil de tolerância e preferências do paciente. Os achados reforçam a importância da escuta ativa na prática ortodôntica, especialmente nas fases iniciais do tratamento, e apontam para a necessidade de estudos comparativos com amostras maiores e seguimento longitudinal.

Palavras-chave: Ortodontia, Má oclusão de Classe II, Adesão ao tratamento, Dispositivos funcionais, Experiência do paciente.

Modalidade: Iniciação Científica – Projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Alunas: Amanda Battisti Archer e Fernanda de Jesus Ramos;

Orientador: Bruno Marques da Silva

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DE DENTES COM INDICAÇÃO AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADOS POR ALUNOS DA UNIVERSIDADE POSITIVO

Introdução: Apesar da redução na prevalência de cárie nas últimas décadas, não houve um declínio no número de tratamentos endodônticos. Uma avaliação pré-operatória é fundamental para determinar a viabilidade do tratamento, antecipar complicações e melhorar os resultados. Isto irá identificar fatores que possam influenciar no sucesso do tratamento. A literatura enfatiza a importância de uma análise clínica e radiográfica detalhada para planejar adequadamente o tratamento e prever desafios. Nesse contexto, o estudo propõe investigar a condição pré-operatória dos dentes a serem tratados endodonticamente, considerando também a presença ou ausência de dor relatada pelos pacientes.

Objetivo: Avaliar a condição geral dos pacientes e dos dentes encaminhados para a realização de tratamento endodôntico por alunos de graduação e pós graduação da Universidade Positivo.

Procedimentos metodológicos: Foram incluídos na pesquisa pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, previamente indicados para tratamento endodôntico. Foram coletados dados gerais do paciente como idade e gênero e dados dos dentes que seriam submetidos ao tratamento endodôntico como: grupo dental; presença de cáries e restaurações; número de faces afetadas, diagnóstico pulpar e periapical e presença ou ausência de dor no momento do exame.

Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (64,58%) e tinha entre 31 e 60 anos. Dos 56 dentes avaliados, 71,93% eram molares, 66,67% apresentavam cárie ativa (principalmente primária) e 45,64% possuíam restaurações provisórias. Em relação à sintomatologia, 57,89% apresentavam dor, sendo a pulpíte o diagnóstico mais frequente (52,63%), seguida por necrose com ou sem periodontite apical e necessidade de retratamento.

Conclusão: Concluiu-se que o perfil típico do paciente atendido é de mulheres de meia-idade com molares acometidos por cárie, sendo esta a principal causa de indicação para o tratamento endodôntico na instituição avaliada.

Palavras-chave: endodontia, cárie dentária, pulpíte, periodontite apical.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Aluna: Maria Eduarda Siedlecki Andrade Cichocki

Colaboradores: Kátia Raquel Weber, Sílvia Stanica, Maria Beatriz de Queiroz Silva e Márcia Regina Pincerati

Orientadora: Carla Castiglia Gonzaga

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS COM DIFERENTES ANTISSEPTICOS

Introdução: O uso de enxaguatórios bucais com propriedades antimicrobianas é reconhecido como uma estratégia complementar eficaz na prevenção da cárie dentária. Esses produtos complementam a escovação e o uso do fio dental, ao reduzir a carga bacteriana na cavidade bucal e inibir microrganismos cariogênicos, como o *Streptococcus mutans*. Além disso, a capacidade dos enxaguatórios de alcançar áreas de difícil acesso na cavidade oral otimiza a higiene bucal.

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana de diferentes enxaguatórios bucais disponíveis no mercado, contendo diferentes antissépticos/princípios ativos, para identificar quais formulações apresentam maior capacidade de inibir o crescimento de bactérias associadas à cárie dentária.

Procedimentos metodológicos: Foram coletadas amostras da cavidade bucal de 10 voluntários, por meio de swabs estéreis aplicados sobre dentes e gengiva, após duas horas sem escovação ou uso de enxaguante. As amostras foram semeadas em ágar Mitis Salivarius suplementado com bacitracina, meio seletivo para *S. mutans*, e incubadas por 48 h a 37°C. Colônias compatíveis foram isoladas, preparadas em suspensão salina com turbidez ajustada ao padrão 0,5 de McFarland e semeadas em ágar Brain Heart Infusion. A atividade antimicrobiana dos enxaguantes bucais foi avaliada por difusão em poço (poços de aproximadamente 6 mm foram perfurados nas placas e preenchidos com 50 µL do enxaguante bucal puro) e por difusão em disco (discos de papel filtro estéreis 6 mm foram embebidos com 20 µL do enxaguante puro e posicionados sobre a superfície inoculada). Utilizou-se amoxicilina como controle positivo e soro fisiológico como negativo. Após 24 h a 37°C de incubação, foram medidos os halos de inibição, com os testes realizados em triplicata. Foram avaliados os enxaguatórios: Periogard (clorexidina), Listerine (timol), Bluem (oxigênio ativo), Clinical-Pro (cloramina-T e oxigênio livre) e Green Própolis (extrato de própolis).

Resultados: A avaliação da atividade antimicrobiana dos enxaguatórios bucais contra *S. mutans* revelou diferenças na eficácia dos enxaguatórios. Foi observada

contaminação fúngica em algumas placas, no entanto, o controle positivo (amoxicilina) manteve atividade antimicrobiana evidente, com formação de halos de inibição ao redor dos discos. Entre os enxaguantes testados, o produto que apresentou a maior eficácia contra *S. mutans* foi o Bluem, com halos de inibição mais amplos e consistentes, superando o controle. Em seguida, destacaram-se o Clinical-Pro e o Green Própolis, que também demonstraram ação antibacteriana significativa frente aos isolados clínicos, embora com halos ligeiramente menores.

Conclusão: Os enxagatórios bucais possuem atividade antimicrobiana diferenciada contra *S. mutans*, mesmo sob condições de contaminação fúngica. Conclui-se que o enxagatório Bluem demonstrou superioridade na inibição de *S. mutans*, sendo o mais eficaz entre os produtos avaliados.

Palavras-chave: enxagatórios, cárie, higiene bucal, atividade antimicrobiana.

Modalidade: Iniciação científica - Projeto contemplado com bolsa do CNPq

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Aluna: Isabela Fendrich

Orientadora: Flávia Sens Fagundes Tomazinho

ÍNDICE DE SUCESSO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS POR POS-GRADUANDOS EM ENDODONTIA

Introdução: A qualidade técnica do tratamento endodôntico tem impacto direto sobre o prognóstico da terapia e a manutenção do dente em função na cavidade bucal. A eficácia do tratamento está fortemente associada à correta instrumentação, desinfecção e obturação do sistema de canais radiculares, bem como à restauração final adequada.

Objetivo: Este estudo avaliou o índice de sucesso e a qualidade técnica dos tratamentos endodônticos realizados por alunos da pós-graduação em Endodontia da Universidade Positivo, considerando critérios clínicos e radiográficos.

Procedimentos metodológicos: Foram analisados 37 pacientes que retornaram para avaliação após terem sido atendidos entre maio de 2023 e dezembro de 2024, a partir de um total inicial de 71 pacientes. As variáveis avaliadas incluíram idade, gênero, tipo de dente, tipo de intervenção, número de sessões clínicas, presença de lesão periapical, sintomatologia, qualidade da obturação e condição da restauração coronária. O sucesso foi definido pela ausência de sinais clínicos, reparo ou diminuição da lesão periapical, se pré-existente e presença de restauração coronária adequada. Os dados foram submetidos ao teste do qui-quadrado com nível de significância de 5%.

Resultados: A taxa geral de sucesso foi de 72,97%. Houve associação estatisticamente significativa entre a qualidade da restauração final e o sucesso do tratamento ($p < 0,001$), sendo que todos os casos de insucesso apresentaram restauração considerada inadequada. Não foram observadas associações significativas com o tipo de dente, idade, gênero, tipo de intervenção, número de sessões clínicas ou limite da obturação.

Conclusão: Pode-se concluir que os tratamentos realizados pelos alunos apresentaram desempenho satisfatório, destacando-se a importância da restauração coronária como fator determinante para o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde, Endodontia, Radiografia periapical.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Alunas Ellen Gabriely Siqueira Pessetti e Gabriele Koga Plodek

Orientadora: Ingrid Gomes Perez Occhi-Alexandre

LÓCUS DE CONTROLE PARENTAL NA SAÚDE E A ACEITAÇÃO DAS TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA

Introdução: O locus de controle parental em saúde reflete a percepção dos responsáveis sobre quem detém o controle sobre a saúde dos filhos, influenciando suas atitudes e decisões durante o atendimento. Durante o atendimento odontológico pediátrico, o comportamento infantil pode ser desafiador e frequentemente está relacionado ao comportamento dos responsáveis. Para minimizar esses desafios, diversas técnicas de manejo comportamental são utilizadas na odontopediatria.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a aceitação dos pais/responsáveis em relação às técnicas de manejo durante o atendimento odontológico de seus filhos e investigar a relação entre essa aceitação e o locus de controle parental na saúde.

Procedimentos metodológicos: Foi realizado um estudo observacional transversal com pais/responsáveis por crianças de até 12 anos. Após aprovação ética, os participantes responderam a um questionário online composto por três blocos: dados sociodemográficos e econômicos; avaliação do locus de controle parental; e aceitação de oito técnicas de manejo descritas previamente. Para testar as hipóteses foram aplicados testes estatísticos considerando nível de significância de 5%.

Resultados: Participaram 49 responsáveis, majoritariamente mulheres (85,7%) com ensino superior completo (63,3%), média de idade de 37,5 anos e renda familiar média de R\$ 13.182. Quatro técnicas de manejo comportamental apresentaram aceitação total, enquanto a técnica "mão sobre a boca" teve a menor aceitação (18,4%). Foi observada diferença significativa na aceitação da técnica de modelagem conforme o locus de controle, com menor aceitação entre responsáveis com locus externo ($p < 0,05$).

Conclusão: O locus de controle parental está associado à aceitação das técnicas de manejo comportamental no atendimento odontológico infantil, ressaltando a importância de considerar aspectos psicológicos dos responsáveis para a escolha das estratégias clínicas.

Palavras-chave: Controle Interno-Externo, Controle comportamental, Odontopediatria.

Modalidade: Iniciação Tecnológica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Aluna: Deise Sabrina dos Santos Paz

Colaboradoras: Daiany de Souza Dobuchak, Luana Garcia, Carolina Maria Costa de Oliveira Souza Sartori e Moira Pedroso Leão

Orientador: João César Zielak

USO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA PARA CARREAMENTO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

Introdução: Com a evolução da regulamentação dos produtos de terapia avançada, torna-se fundamental otimizar os processos de cultivo e expansão celular. As células-tronco mesenquimais (CTM) são amplamente estudadas na engenharia tecidual, destacam-se por auxiliarem em processos regenerativos e não apresentam problemas éticos quando extraídas de tecidos adultos como a geleia de Wharton (GW). A celulose bacteriana (CB), produzida principalmente por *Gluconacetobacter xylinus*, apresenta propriedades favoráveis à aplicação biomédica, como biocompatibilidade, porosidade e retenção de água. As membranas Membracel®, feitas de CB, são utilizadas como substitutos temporários da pele, podendo ser promissoras no carreamento e suporte de CTM em aplicações clínicas.

Objetivo: Avaliar o uso de membranas de celulose bacteriana (Membracel® – versão porosa) como suporte para o carreamento de células-tronco mesenquimais isoladas da geleia de Wharton. Isolar e cultivar CTM-GW. Avaliar a viabilidade celular das CTM cultivadas nas membranas de CB (Membracel®).

Procedimentos metodológicos: O estudo, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 4.891.662), iniciou-se com a coleta e isolamento de CTM-GW, utilizando a técnica de explante. As células foram cultivadas em meio DMEM suplementado, expandidas e criopreservadas. Após descongelamento, foram semeadas em diferentes concentrações (7×10^3 , 1×10^4 e 7×10^5 células/poço) sobre fragmentos de CB em placas de 24 poços, com grupos controle sem CB. Para avaliação da adesão celular, as amostras foram coradas com cristal violeta e observadas em microscópio óptico após 7 dias de cultivo. Viabilidade e proliferação celular, promovidas pelas concentrações 7×10^3 , 1×10^4 e 7×10^5 células/poço (em placa de 24 poços), foram analisadas com o reagente Alamar Blue® em diferentes tempos (24, 48, 72 e 96 horas), com leitura em espectrofotômetro por fluorescência.

Resultados: As CTM-GW foram adequadamente isoladas e cultivadas, apresentando marcação imunofenotípica positiva para CD 105, CD 90, CD 73 e negativa para CD 34 e CD 45. As CTM-GW permaneceram bem fixadas a superfície da membrana de CB, observado pela coloração com crista violeta das células

aderidas, permanecendo com morfologia fibroblastoide, núcleo oval, citoplasma amplo, membrana bem demarcada e com formação da monocamada, igualmente no controle no qual as células foram cultivadas diretamente no fundo do poço. No ensaio com Alamar Blue®, todas as concentrações testadas apresentaram viabilidade celular, com destaque para a menor concentração (7×10^3 células/poço), que mostrou crescimento celular linear e maior atividade metabólica em 96h quando comparada a outras concentrações, sugerindo ser a mais adequada para trabalhos futuros. Também foi observado que na maior concentração (7×10^5 células/poço), a CB não prejudicou a atividade metabólica ao longo das 96h, mesmo com a atividade inicial (em 24h) tendo sido aproximadamente 70% menor em relação às demais concentrações. Nenhuma das concentrações testadas apresentou toxicidade significativa em relação ao grupo controle.

Conclusão: A membrana de celulose bacteriana demonstrou ser um biomaterial seguro e promissor para uso como suporte celular na engenharia tecidual. Sua biocompatibilidade, capacidade de adesão e manutenção da viabilidade celular reforçam seu potencial como arcabouço celular para regeneração tecidual.

Palavras-chave: Membranas de celulose bacteriana, células-tronco mesenquimais, geleia de Wharton, biocompatibilidade, carreamento celular.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto contemplado com bolsa CNPq

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Alunos: Lethícia Leal de Oliveira e Maurício José Panho

Colaborador: Bárbara Munhoz da Cunha

Orientadora: Marilisa Carneiro Leão Gabardo

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE GESTANTES COM EVOLUÇÃO PARA PARTO PREMATURO EM CURITIBA, PR, BRASIL

Introdução: A prematuridade constitui um dos fenômenos mais complexos de serem investigados, especialmente devido à ausência de referências diretas que expliquem, de forma clara, os fatores determinantes do nascimento prematuro.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo buscar a associação entre dados sociodemográficos e socioeconômicos de gestantes com evolução para parto prematuro na cidade de Curitiba e o período: pré (2019) e pós-pandemia (2022) de COVID-19.

Procedimentos metodológicos: Com desenho transversal, os dados foram identificados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) em setembro de 2024. As variáveis explicativas foram: Distrito Sanitário (DS), ano do parto, idade, escolaridade, raça, estado civil, ocupação e vínculo assistencial (Sistema Único de Saúde ou privado) maternos, e o Índice de Vulnerabilidade das Áreas de Abrangência (IVAB) das Unidades Municipais de Saúde. O desfecho foi considerado como parto a termo ou pré-termo. Após análise descritiva foi aplicado o teste de Qui-quadrado de Pearson. As análises foram feitas no SPSS® versão 23.0.

Resultados: De um total de 37.104 gestantes, dados de 36.742 foram analisados, distribuídas entre os anos de 2019 (51,0%) e 2022 (49,0%). A média de idade das mães foi de 29,2 (\pm 6,5) anos. Prevaleram aquelas na faixa 15-35 anos (80,6%), brancas (81,2%), sem companheiro (52,1%), com escolaridade alta (93,0%) e que trabalhavam fora (64,2%). Com relação ao vínculo assistencial, houve um equilíbrio entre privado (50,4%) e público (49,6%). Já a classificação do IVAB teve frequência mais elevada na categoria “alto” (45,3%). Na análise de associação, foram encontradas diferenças significativas com o desfecho de partos pré-termo os DS Tatuquara e Cajuru ($p < 0,001$), o ano de 2022 ($p < 0,001$), a idade > 35 anos ($p < 0,001$), a raça não branca ($p = 0,006$), mães “com companheiro” ($p = 0,023$) e vínculo assistencial com o Sistema Único de Saúde ($p < 0,001$).

Conclusão: Concluiu-se que a prematuridade esteve associada a variáveis sociodemográficas e socioeconômicas, o que revela a multifatorialidade do desfecho e ressalta a necessidade de abordagens de saúde pública direcionadas para a sua prevenção.

Palavras-chave: Prematuridade; Fatores sociodemográficos; Gestantes.

Modalidade: Iniciação Científica – projeto voluntário.

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Alunos: Isabella Maria Caramashi e Nader Faissal Zahra

Colaboradores: João Armando Brancher, Giuliana Martina Bordin e Júlia Helena Luiz

Orientadora: Paula Porto Spada

QUANTIFICAÇÃO DE CÁLCIO SALIVAR EM PACIENTES CARDÍACOS INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL CRUZ VERMELHA

Introdução: A saliva é um fluido de origem biológica e está envolvida nos processos fisiológicos do corpo humano. Condições sistêmicas, incluindo doenças cardiovasculares (DCV), podem ser diagnosticadas através do teste salivar, oferecendo uma alternativa diagnóstica eficiente.

Objetivo: Este estudo verificou a relação da presença do cálcio salivar com o risco cardíaco em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Cruz Vermelha, em Curitiba-PR.

Procedimentos metodológicos: A amostra foi dividida em Grupo Teste (GT) (77 pacientes), e Grupo Controle (GC) (74 indivíduos). A coleta da saliva foi realizada pelo método de spitting modificado, e a quantificação do cálcio pelo método enzimático colorimétrico. Após a remoção dos valores outliers, permaneceram 71 indivíduos no GT (média de idade $64,4 \pm 43,6$) e 73 no GC (média de idade $37,5 \pm 12,3$)

Resultados: Observou-se uma correlação fraca positiva ($r= 0,21$) entre idade e concentração de cálcio salivar no GT e no GC a correlação foi negativa quase nula ($r= -0,05$), revelando que não há relação clara entre idade e concentração de cálcio. Por outro lado, a concentração de cálcio salivar foi significativamente maior nos indivíduos do GT ($7,12 \pm 4,32$ mg/dL) do que no GC ($3,84 \pm 2,78$ mg/dL) ($p < 0,001$).

Conclusão: Pode-se concluir que o cálcio salivar é um componente promissor a ser investigado para o risco cardiovascular, contudo, a interpretação deve considerar a complexidade dos fatores que podem influenciar esses níveis, como o regime medicamentoso, o estresse fisiológico e as características específicas da condição cardíaca, além de aprofundar a investigação sobre a influência do sexo.

Palavras-chave: biomarcadores, doenças cardiovasculares, saliva, UTI.

Modalidade: Iniciação Tecnológica - projeto voluntário

Idioma: Português

Curso: Odontologia

Aluno: Leonardo Mascarenhas Sfier Arando

Colaborador: Katia Raquel Weber

Orientadora: Marina da Rosa Kaizer

EFEITOS DO JATEAMENTO COM PARTÍCULAS ESFÉRICAS NA RESISTÊNCIA DE ZIRCÔNIAS MONOLÍTICAS

Introdução: As zircônias translúcidas são a categoria de cerâmicas mais versáteis e resistentes utilizadas em odontologia digital. Estas requerem o jateamento com partículas irregulares de alumina recobertas por sílica para a adequada. A utilização dessas partículas tem por objetivos (i) criar irregularidades na superfície da zircônia para adesão micromecânica e (ii) depositar uma camada de sílica na superfície da zircônia para adesão química. No entanto, o formato irregular das partículas produz indentações agudas que podem gerar trincas e comprometer a longevidade das restaurações a médio e longo prazo. A utilização de partículas de formato esférico pode ser uma alternativa para evitar os danos, porém ainda pouco estudada.

Objetivo: Avaliar comparativamente o jateamento da superfície de zircônias translúcidas (3Y-, 4Y- e 5Y-PSZ), utilizando dois pós de alumina de mesma distribuição de tamanho de partículas e recobertas por sílica utilizando-se a mesma técnica: (1) Pó irregular e (2) Pó esférico. Foram avaliadas i) as características das partículas de alumina antes e após o recobrimento por sílica e ii) as características de superfície das zircônias após o jateamento com cada um dos pós.

Procedimentos metodológicos: As partículas utilizadas foram: (1) alumina de formato irregular recoberta por sílica e (2) alumina esférica recoberta por sílica. Ambas com distribuição granulométrica idêntica (10 a 60 μm), sendo o recobrimento obtido por método sol-gel utilizando tetraetilortossilicato (TEOS) como precursor de sílica. Foram selecionados três tipos de zircônia odontológica, diferindo em percentual de ítria (3Y-, 4Y- e 5Y-PSZ, Ceramill System, Amann Girrbach AG). Espécimes em forma de disco de 1,2 mm de espessura por 12 mm de diâmetro foram produzidos. O jateamento foi realizado com equipamento Microjato Plus (Bioart), mantendo distância de 10 mm e ângulo de incidência de 90° em relação à superfície. Para garantir uniformidade, foi aplicada tinta marca-texto à base d'água sobre a superfície polida, e o jateamento foi feito até remoção total do pigmento. A análise da morfologia das partículas de alumina e do seu recobrimento por sílica, bem como as características superficiais das zircônias, antes e após o jateamento, foi realizada por microscopia eletrônica de varredura

(MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS). As imagens obtidas foram analisadas qualitativamente para comparação dos tratamentos.

Resultados: O recobrimento por sílica das partículas de alumina foram demonstradas nas imagens de MEV, sendo semelhantes para os dois tipos de partículas. Para 3Y e 4Y, o formato das partículas utilizadas no procedimento de jateamento não teve efeito na resistência mecânica, apesar das significativas diferenças na topografia da superfície gerada. De forma distinta, para zircônia 5Y, a mecânica da fratura diferiu de acordo com os fatores estudados, demonstrando os piores resultados dentre as zircônias estudadas.

Conclusão: Consideradas as limitações deste estudo, conclui-se que as zircônias 3Y e 4Y podem ser jateadas clinicamente sem prejuízo ao seu desempenho mecânico, independente do formato das partículas utilizadas. No entanto, mais estudos são necessários para evitar-se que defeitos críticos sejam formados e comprometam a resistência da zircônia 5Y durante o procedimento de jateamento.

Palavras-chave: Cerâmicas, CAD/CAM, Resistência à fratura.